O TEMPO

Instável, com chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de quadrante sul com rajadas frescas.
Máxima — 29.2
Mínima — 21.7

TRIBUNA DA IMPRENSA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O único préstimo nosso neste mundo é a verdade, a que nos consagramos, e que não sacrificaremos nem à ambição, nem à indolência, nem ao médo.

RUY BARBOSA

ANO 2 — N.º 26 Diretor CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) - 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 25 Janeiro 1950

Vozes da Cidade

Ademar de Barros comprou há quatro meses, em São Paulo, a tipografia Siqueira por trinta e dois milhões de cruzeiros. Dois meses depois êle a hipotecava ao Banco do Estado de São Paulo por quarenta e sete milhões de cruzeiros.

* * *

Está correndo no Itamarati um inquérito contra o consul Anibal Graça, cuja história tem começo por trás da Cortina de Ferro. Anibal Graça foi designado para servir em Varsóvia, onde a missão diplomática brasileira é chefiada pelo ministro Trajano Medeiros do Paço. A origem do inquérito ora aberto contra aquele diplomata tem a seguinte origem. Certa noite corria êle em seu automóvel, através de uma das estradas que dão acesso a um dos subúrbios da capital polonesa, quando foi surpreendido por patrulhas soviéticas. Intimado a parar o carro, o consul Anibal Graça revelou sua condição de diplomata, prosseguindo viagem. Os russos, no entanto, insistiam para que êle parasse, no que não obedeceu. Seu carro foi então seguido pelos russos, que momentos depois o forçaram a parar com rajadas de metralhadora. O diplomata brasileiro protestou mais uma vez. Por fim o incidente foi esclarecido e as autoridades soviéticas se prontificaram a pagar indenização pelos prejuizos causados ao automóvel do consul Anibal Graça. Mas o fato chegou ao conhecimento do ministro Trajano Medeiros do Paço, e êste resolveu adotar represálias contra o seu subordinado. Anibal Graça foi então devolvido ao Rio com um pedido de abertura de inquérito, que está correndo no momento no Itamarati.

* * *

Aracy de Almeida foi suspensa por quinze dias na rádio Tupi. Em vista disto, a popular cantora pediu a recisão de seu contrato com aquela emissôra, onde vem cantando há onze anos.

* * *

Os industriais brasileiros Gianetti e Pignatari estão procurando vender a Eletro-Química ao grupo americano da Aluminium Union.

JOSE' DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

"Vou varrer as ruas desses carros que as atravancam"

Os jornais publicam todos os dias muitas mentiras, diz-nos o chefe de Polícia — Guerra aos automóveis

O chefe de Polícia, após haver baixado uma Portaria em que revoga o artigo 121 do Código Nacional de Trânsito, avocando a seu gabinete o critério de decidir sôbre a procedência ou não das infrações cometidas pelos motoristas, deseja agora determinar sejam apreendidos e removidos para o depósito público todos os carros que se encontrarem estacionados em local não permitido.

Tal medida, quando fôr posta em prática, completará a manobra iniciada há dias visando entregar o tráfego do Rio a Ademar, por intermédio do coronel Lima Câmara, irmão do chefe de Polícia e de "Mulatinho da Lapa", cabo eleitoral do partido do governador paulista.

FALTA DE ESPAÇO

O número de veiculos licenciados no Rio vem aumentando consideravelmente, diminuindo, porém, o espaço para estacionamento. Atualmente, torna-se dificílimo ao proprietário de um carro estacionar o seu veiculo nas ruas centrais da cidade ou nos pouquíssimos pontos de estacionamento permitido. Quem, premido pela necessidade do momento, procura fazê-lo, não consegue, já que os pontos estão superlotados. Deverá, então, deixar o carro em lugar bastante retirado e dirigir-se ao trabalho, servindo-se de um bonde superlotado, ou estacionar em local não permitido e pagar a multa ao chefe de Polícia.

SOLUÇÕES

Duas soluções se apresentam para o caso: ou a Inspetoria de Trânsito não mais licencia os veiculos — o que seria absurdo — ou a Prefeitura aumenta o número de áreas para o estacionamento de carros particulares.

Embora a dificuldade observada, inúmeros são os pontos de estacionamento privativos de autos oficiais. A Praça Quinze, por exemplo, está quase tôda tomada: Privativos para carros do Instituto do Açúcar e do Alcool, do Instituto do Pinho. Na Esplanada, as dificuldades são as mesmas. Os inúmeros carros oficiais pertencentes aos Ministérios ocupam quase tôdas as áreas e os carros particulares não têm onde estacionar.

SERÃO VARRIDOS

Desejando apurar com certeza a questão da remoção dos carros que forem encontrados em local de estacionamento não permitido, procuramos o general Lima Câmara. Êle desmentiu que já tivessem começado as apreensões. Mostramos-lhe um recorte de jornal em que o fato vinha narrado e obtivemos como resposta: "Todos os jornais publicam, todo dia, inúmeras mentiras".

"E' verdade — continuou — que já determinei à Diretoria de Transportes da Polícia a adaptação de pequenos guindastes aos carros reboques, para a referida apreensão. E' meu pensamento tomar, com urgência, as medidas necessárias a fim de limpar a cidade. Varrerei das ruas os carros que as atravancam".

A seguir o general adivinha o horror que seria se as pessoas que trabalham nos grandes edifícios de Nova York (o Empire Building — disse) estacionassem os seus carros em frente aos mesmos: "As ruas ficariam intransitáveis".

Esquece-se, entretanto, o general que os edifícios dos Estados Unidos são providos de garage subterrânea e que a nossa Avenida Presidente Vargas, por exemplo, não possui um só edifício nessas condições. E há terrenos para estacionamento. E há *subway*.



Perón já fechou 65 jornais

BUENOS AIRES, 25 — (U.P.) — O Comité Investigador de Atividades Anti-Argentinas dirigida pelos deputados Visca e Decker, interveio nas reservas de papel do jornal "Democracia", em junho, e ordenou o fechamento dos jornais "Tribuna Popular", de San Fernando, e "Reconocimiento", em Buenos Aires.

O total de jornais fechados desde o início das atividades do Comitê é de 65.

Banco Industrial Brasileiro
Análise do Balanço — pág. 8 — Notas & Informações

CANDIDATOS GAÚCHOS

Abordado pela reportagem política de Porto Alegre, o deputado Daniel Faraco declarou que os candidatos naturais do PSD à presidência da República, são os srs. Walter Jobim e Adroaldo Mesquita da Costa. E acrescentou: "Este foi, aliás, o pensamento da unanimidade dos correligionários com quem conversei".

Colaboração Perón-Getulio

Milton Campos reunirá os mineiros convocando Bernardes e B. Valadares e imprimindo novos rumos à sucessão

Novo rumo — PSD adiou Convenção e contraria correligionários alagoanos

Deverá realizar-se, dentro de poucos dias, no Palácio da Liberdade, uma reunião dos srs. governador Milton Campos, e deputados Artur Bernardes e Benedito Valadares, Presidentes do PR e do PSD. A convocação desse encontro é de iniciativa do governador mineiro, que, sentindo a necessidade de mais viva atuação de Minas Gerais no problema da sucessão presidencial, deseja examinar, de maneira concreta, as possibilidades da união de todos os partidos mineiros para colaborar numa solução à altura das necessidades nacionais.

Empresta-se a maior importância a essa conferência, porque de seu resultado vai depender a colocação de Minas no jôgo da sucessão. E a expectativa é de que os mineiros ainda podem trazer para o problema uma solução capaz de sensibilizar a opinião pública, reunindo os maiores partidos nacionais.

A reunião do PSD

Reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional do PSD, sob a presidência do sr. Cirilo Junior. Depois de ouvida a exposição do sr. Amaral Peixoto a respeito de suas conversações com o sr. Getulio Vargas, o sr. Cirilo Junior comunicou que, da informação recebida do sr. Salgado Filho, o entendimento PSD-PTB deveria desdobrar-se em duas fases: 1. Fixação de um programa comum, elaborado por Comissão Mista. 2. Escolha de candidato, de qualquer origem partidária. Discutido o assunto, foram dados poderes ao sr. Cirilo Junior para designar os membros do PSD que devem integrar a Comissão. Do PTB foram escolhidos os srs. João Luiz de Carvalho, Gurgel de Amaral, Segadas Viana, e quase escolhido o sr. Marcondes Filho, que uma ala do PTB não quer aceitar.

O sr. Cirilo Junior declarou, ainda que o PSD deveria convidar a UDN e o PR para participarem da Comissão Mista. Depois, o sr. Salgado Filho, falando à imprensa, declarou que a iniciativa desse convite fôra sua, pois, "o PTB é magnanimo e quer abrir sua porta a todos".

Hoje a UDN apreciou o assunto, havendo divergências quanto à aceitação do convite. O PTB pretende dar ao programa uma linha socializante que não se combatibiliza com a orientação do PSD e da UDN. No caso da UDN vir a participar desse órgão, o seu representante seria o sr. José Américo, que fez parte da primeira comissão de programa na fase inicial dos entendimentos UDN-PSD-PR. E segundo colhemos, o sr. José Américo, que não acredita no êxito das atuais conversações, não pretende aceitar a incumbência.

CONVENÇÕES NACIONAIS

O PSD marcou sua convenção para 20 de outubro. Adiou para 20 de novembro. Depois, para 20 de dezembro. Mais tarde, 30 de janeiro. Ontem, acertou: adiada "sine-die".

A UDN convocou sua reunião para 30 de dezembro. Depois, adiou também "sine-die". O PSP convocou, realizou e resolveu convocar de novo para 4 de fevereiro. O PTB convocou logo para 1.º de maio.

O CASO DE ALAGOAS

O Conselho Nacional do PSD,

(Conclui na 8.ª pág.)

Na edição de hoje:

Juarez Távora
sôbre Energia hidráulica
Na pág. 3

Gustavo Corção
A conversão de S. Paulo

Tristão de Athayde
Bilhetes do Velho Mundo

Carlos Lacerda
Fim de uma farsa
Na pág. 4

O Ponto 4 e a Conferência dos embaixadores

Os EE. UU. e a chamada América Latina — Investimentos governamentais

(De um redator-correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Concluimos hoje o primeiro exame das recentes manobras diplomáticas e providências de ordem econômica e financeira deliberadas nas conferências recentes e a serem objeto de exame na reunião dos embaixadores norte-americanos na América do Sul, a realizar-se no Rio em começos de março. Esta análise, feita pelo redator-correspondente dêste jornal em Nova York, mostra os diferentes pontos de vista e a necessidade de uma orientação definida e firme por parte do Govêrno brasileiro, baseado numa opinião pública bem informada, sem o risco de interpretações tendenciosas.

Para bem informar, encomendâmos êste estudo da situação.

(Conclui na 8.ª pág.)

LA UNION
DEMOCRATICA
CONTRA LA
SOBERANIA DE LA
NACION ARGENTINA

¿QUIERE UD. SABER COMO SE CONFABULARON SPRUILLE BRADEN Y LOS POLITICOS ARGENTINOS QUE ESTABAN AL SERVICIO DE LOS INTERESES EXTRANJEROS?

ESTE LIBRO SE LO DIRA

Apoio da embaixada argentina à intriga de Getulio Vargas

Folheto de propaganda pôsto em circulação no Brasil repetindo as matrizes da calúnia

Desde ontem a Embaixada Argentina está distribuindo largamente um livreco "llamativo" de côr negra no rodapé e vermelho nos dois terços restantes, coincidindo com as declarações do sr. Getúlio Vargas sôbre a suposta intromissão dos embaixadores Berle e Braden no golpe de 29 de outubro. O folheto tem o título de: "LA UNIÓN DEMOCRATICA CONTRA LA SOBERANIA DE LA NACIÓN ARGENTINA". Subtítulo: *"Quiere Usted saber como se confabularon Spruille Braden y los politicos argentinos que estaban al servicio de los intereses extranjeros? Este libro se lo dirá"*.

A capa é sugestiva. Todavia, o miolo é mole, ôco, como tudo que parte da mentira e da falsidade. A ilustração é farta e aparecem fotografias dos pseudo-traidores argentinos ao serviço de potência estrangeira. Há cartas ingenuas, ridículas, como a do sr. José Maria Cantillo ao sr. Braden que foram malevolamente interpretadas pelo peronismo e cuja resposta invalida a gravidade do assunto tratado. Grande parte do insignificante folhetim é consagrado a John F. Griffith e sua espionagem na Argentina. O caso Griffith é quase recente e não merece comentários porque é bem conhecido. Faz parte da literatura folhetinesca da última guerra.

O livro não tem importância alguma e representa apenas mais um material de propaganda peronista entre nós, veiculada oficialmente pela Embaixada argentina. Não houvesse o sr. Getúlio Vargas soltado a lingua num assunto que ninguém levou a sério, o folheto rubro-negro certamente não sairia a público no Brasil. O caso Braden-Griffith

(Conclui na 8.ª pág.)

Perseguições religiosas na Tchecoslováquia

PRAGA, 25 (De John R. Higgins, da U. P.) — Uma esfera da Igreja Católica declarou que o govêrno comunista, em sua "campanha para destruir a Igreja na Tchecoslovaquia", deteve mais de 150 sacerdotes.

Acrescentou a mesma fonte que as detenções de sacerdotes se verificavam à razão de um por dia pelo menos. Por sua vez, um porta-voz do Ministério dos Assuntos Eclesiásticos desmentiu essa acusação e insistiu em que a mesma "carece por completo de base". Por outro lado, círculos católicos forneceram uma declaração em que se dizia que o govêrno está obrigando os sacerdotes a prestar juramento de lealdade ao govêrno comunista. "Os sacerdotes mais valentes e respeitados estão sendo levados à prisão ou acampamentos de concentração à razão de, pelo menos, um por dia — disseram

(Conclue na 8.ª página)

Acentua-se o "pequeno bloqueio" de Berlim

BERLIM, 25 (UP) — Os russos apertaram seu "pequeno bloqueio" de Berlim e retardaram o tráfego de caminhões para a zona ocidental. Até as primeiras horas de hoje, os russos apenas vinham retardando os caminhões que se dirigiam da zona ocidental para Berlim. Agora, estão usando as mesmas táticas de inspeções protelatórias nos caminhões que se dirigem de Berlim para a zona ocidental.

Vai ser julgado o dissídio dos comerciários

Contra duas preliminares dos empregadores o Procurador da Justiça do Trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho vai julgar o processo de dissídio coletivo dos comerciários, independente de novo pronunciamento sôbre a matéria pelo procurador regional do Trabalho.

A Procuradoria deixou de entrar no mérito da questão, limitando-se à apreciação das preliminares, sugerindo que fossem ouvidos sôbre a margem percentual de aumento, o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, Fundação Getúlio Vargas e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

CONTRA AS PRELIMINARES

Declarou-nos hoje o procurador geral da Justiça do Trabalho desta Região, sr. Benjamin Cruz, que opinou contra as duas preliminares seguintes, levantadas pelos empregadores:

1) Incompetência da Justiça do Trabalho para julgar dissídios coletivos, uma velha tese sempre rejeitada pela jurisprudência iterativa.

2) Competência do Tribunal Superior e sòmente deste para julgar processos de dissídio coletivo, outra tese que nunca vingou, pois todos os dissídios desta Região, tem sido julgados em 1.ª instância pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Por outro lado, o sr. Oneti de Figueiredo, advogado do Sindica-

(Conclui na 8.ª pág.)

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

QUER AUMENTAR A TAXA DO INSTITUTO DO SAL

Viagem do sr. Fernando Falcão ao norte — Oposição dos salineiros — Novo ônus para o consumidor

Exercendo, há dez anos, a presidência do Instituto Nacional do Sal, fez, ontem, o sr. Fernando Falcão, sua primeira viagem à maior região salineira do país, que é o Rio Grande do Norte.

Conquanto não divulgados os objetivos de sua viagem, sabemos que o sr. Fernando Falcão vai tentar obter pronunciamentos favoráveis dos produtores de sal para o seu projeto de aumento, de 10 para 20 Cr$ da taxa cobrada sôbre cada tonelada do sal, para manutenção do Instituto.

Há alguns meses, vem o Instituto trabalhando para fazer essa elevação, tendo enviado ao Presidente da República longa exposição de motivos a respeito, inclusive explicando que deseja êsse aumento para realizar serviços de assistência social para os trabalhadores de salinas. O Presidente despachou mandando ouvir as "classes interessadas", que o sr. Falcão interpreta como sendo os salineiros, quando devem ser os consumidores, porque essa despesa é normalmente incluida nos emolumentos de embarque, recaindo, exclusivamente sôbre êstes a elevação.

Nos meios salineiros, apesar disto, há visivel oposição à iniciativa do Instituto, pois já descontam contribuições para o IAPI, IAPETC, e SESI, destinadas ao amparo dos trabalhadores. A alegação do Instituto do Sal, de que êsses orgãos não realizam os serviços aludidos, não justifica a nova taxa, mas, uma providência do Presidente da República para que cumpram as suas finalidades, na zona salineira.

Prezado leitor

hoje começa uma história em quadrinhos. Veio de Copenhague de avião. São os desenhos dinamarqueses da "Ilha do Tesouro", a famosa história de Robert Louis Stevenson, que há tantos anos encanta a juventude de todos os paises. Os brasileiros, além de conhecerem eventualmente a história em livro, já a viram no cinema, com Wallace Beery e um grupo de grandes atores, num velho filme de saudosas recordações.

Não pense que me engana. Não pense que estamos dando uma história apenas para as crianças. O adulto será o primeiro a ler a "Ilha do Tesouro", todos os dias, neste jornal. Que se há de fazer? Chegamos àquela idade, meu amigo, em que a gente se esconde para ler histórias de criança. Mas na "Ilha do Tesouro" não é preciso ninguém se esconder, porque não é história de meter medo, nem fabrica criminosos, nem estimula a máquina dos maus pensamentos.

É uma história bela como poucas, em desenhos admiráveis de movimento e precisão. Mas, veja com seus olhos, hoje na TRIBUNINHA e todos os dias na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Pois agora vou eu também ler a "Ilha do Tesouro", no intervalo entre o artigo do general Juarez Távora sôbre a eletricidade e a crônica de Gustavo Corção sôbre o fato do dia: a conversão de São Paulo.

O REDATOR DE PLANTÃO

HOJE na TRIBUNINHA **A ILHA DO TESOURO** de Robert Louis Stevenson

Cresce o numero de acusações ao caixa-geral da Panair

Afirmam os novos depoentes que êle usava indevidamente as assinaturas dos funcionários — Décio Noronha disse não ter recebido Cr$ 1.200.000,00

Depuseram ontem na Delegacia de Roubos e Falsificações, em prosseguimento ao inquérito que essa especializada vem fazendo em torno do desfalque ocorrido na Panair, o caixa auxiliar Norberto de Almeida Mansio e o encarregado da Agência de Passagens, Decio Noronha.

O primeiro defendendo-se disse que estava sendo vitima da confiança que depositava no caixa-geral Nelson de Almeida Cardoso, confiança essa que o fizera, por várias vezes, assinar documentos que transitavam pela sua caixa sem mesmo lê-los. Reconheceu Norberto o fato de ter retirado, em vales, a importância de 10 mil cruzeiros. Acredita Norberto que o caixa-geral se valia de sua assinatura para práticas ilícitas.

MAIS ACUSAÇOES

O encarregado da Agência de Passagens, sr. Decio Noronha, depois de fazer lembrar a retidão com que sempre se portara na companhia declarou possuir comprovantes que o eximem da acusação feita por Nelson Cardoso quando afirmou ter êle Decio se apoderado da importância de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

Disse também o sr. Decio que era hábito do caixa-geral não dar recibo das importâncias que lhe eram entregues, alegando ser uma praxe da companhia assim como, usar indevidamente assinatura dos funcionários para endossos de quantias que os signatários jamais viam.

Em virtude do caixa-geral ter declarado quando depôs no Hospital da Ordem Terceira da Penitência, que possuia documentos que provariam ter o sr. Decio recebido posteriormente, parte do milhão e duzentos mil cruzeiros, será feita acareação, entre ambos, na próxima quinta-feira.

Caiu da muralha o barbeiro

Quando estava sentado na muralha da Avenida Beira Mar, defronte da Rua Silveira Martins, desequilibrou-se, caindo sôbre as pedras, o barbeiro Francisco Antonio Ferreira, de 47 anos, viuvo, morador na Rua das Laranjeiras, 51.

A vitima, que sofreu fratura exposta da perna direita, além de outros ferimentos de natureza grave, foi retirada do local por bombeiros e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

Da galeria para o porão do Ministério da Fazenda

Foram retirados ontem do décimo andar do Palácio da Fazenda, onde figuravam numa galéria onerosamente instalada pelo sr. Correia e Castro, os retratos de todos os ministros de Estado que ocuparam aquela pasta antes do sr. Guilherme da Silveira.

Tais retratos, por ordem do atual titular daquele Ministério, foram levados para o arquivo, instalado num pavimento situado no sub-solo do edifício.

ENTRADA DIÁRIA DE NAVIOS NO RIO
1949 media de jan. a set

1907	6,6
1917	5,5
1935	10,1
1944	8,2
1946	10,5
1948	13,8
1949	14,2

O porto do Rio é o de maior movimento do Brasil. Conforme demonstra o gráfico a entrada de navios nacionais e estrangeiros vem aumentando de ano para ano em progressão animadora. Os indices refletem a média diária registrada. Nototal, 1907 apresentou 2.386 embarcações; 1917, 1.990; 1935, 3.663; 1944, 2.978; 1946, 3.787; 1948, 4.997 e, de janeiro a setembro de 1949, 3.831 navios demandaram a barra do Rio de Janeiro

Metralhadoras para o combate aos contrabandistas da baía

Abandonadas 13 lanchas do serviço da Alfândega — Custaram 350 mil cruzeiros cada uma

Das 40 lanchas adquiridas pelo Brasil em 1945, para a Alfândega do Rio, destinadas ao Serviço da Barra, 13 acham-se abandonadas, sem terem sido usadas, mutiladas. Cada uma dessas embarcações custou ao Ministério da Fazenda 350 mil cruzeiros.

Segundo o sr. Raimundo Leite, responsável pela administração do estaleiro da ilha de Santa Barbara, nenhuma dessas lanchas poderá ser aproveitada. Afirmou mais que, tal o estado de abandono que é impossivel recuperá-las, já que os acessórios foram furtados.

APENAS DUAS LANCHAS

Os serviços aduaneiros estão desorganizados. Os navios que aqui aportam aguardam horas a visita da Alfândega, pois, apenas duas lanchas estão fazendo o serviço de transporte.

METRALHADORAS

Ao regressar da visita de inspeção à ilha de Santa Barbara, o inspetor Leoncio Martins declarou que apresentará ao ministro da Fazenda um relatório completo da situação que se encontram os serviços de fiscalização, bem como solicitará medidas para o combate ao contrabando, sugerindo a necessidade de serem armadas com metralhadoras portáteis as lanchas encarregadas dêsse serviço.

Deverão ser liberados a média e o cafèzinho

Declaração do vice-presidente da C.C.P.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, tenente-coronel Luiz Peres Moreira, é favorável à liberação do preço da média e do cafèzinho. Tal declaração foi feita ontem por essa autoridade aos interessados no aumento desses dois produtos.

COERENCIA

O vice-presidente da C.C.P., é favorável à liberação, pelas seguintes razões:

1) — por questão de coerência, pois já se pôs fora do tabelamento o preço do café em pó.

2) — porque não se explica que estejam êstes dois produtos classificados como artigos de primeira necessidade e sujeitos, por isso mesmo, a tabelamento.

Tentava vender maconha

As últimas horas da noite de ontem, a policia prendeu na rua Visconde de Niterói, próximo da estação de Mangueira, o marítimo Dário Batista, de 18 anos, solteiro, morador na rua Sacadura Cabral, 95, quando tentava vender a um desconhecido um pacote contendo maconha.

O contraventor foi autado na Delegacia de Costumes e Diversões.

Atirado fora do trem

Quando viajava esta manhã, num trem elétrico com destino à estação Pedro II, à altura da estação de Engenho de Dentro, o operário Raul Rossi, de 49 anos, solteiro, morador na Rua Clarimundo de Melo, 219, em Encantado, foi atirado ao leito por uma das portas do comboio que viajava aberta.

A vitima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, além de diversas contusões e escoriações generalizadas, depois de medicada no Posto de Assistência do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada em estado grave.

Suspensos vários escrivães de Policia

Em virtude de irregularidades funcionais, foram punidos pelo Chefe de Policia, os seguintes escrivães: Gualberto Muniz Junior, Manoel Rodrigues Cerca, Octavio Pimentel Sales, Estevam Florentino de Carvalho, José Augusto de Almeida, José Fernandes Barros, Octaviano da Silva Lopes, Darci Rodrigues, Antonio Marraschi, Rohé José Antunes, Raul Schmidt Sobrinho, Roberto de Cacedo Guimarães, Aldo Duque Estrada, Orozimbo Sebastião Ferreira e Olinto Barreto da Silva.

Sofreu punição, também, o legista Nuno de Souza Santos Lisboa.

Embarcaram para o Rio 558 toneladas de trigo

O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, recebeu ontem, telegramas do Rio Grande do Sul, comunicando o embarque ali de duas partidas de trigo para o mercado desta capital. Uma dessas partidas, carregamento do vapor "Mogi", é de 7.200 sacas e a outra, pelo "Serigi", é de 2.000. As duas cargas somam o total de 558 toneladas de trigo em grão.

Aproxima-se da decisão a Primeira Maratona Catequética Nacional

Aprovados 18 candidatos do curso ginasial — A batalha de hoje do curso primário — As provas escritas do grau colegial — O programa de amanhã

Prossegue, com grande entusiasmo e assistência, a Primeira Maratona Catequética Nacional. Hoje pela manhã, às 7,30 horas, na Basilica de São Sebastião, o bispo d. André Arcoverde celebrou missa.

As 10 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, realizou-se a prova oral para o curso ginasial, cujos resultados não eram ainda conhecidos à hora do encerramento desta edição, participando da mesma os 18 candidatos aprovados na prova escrita.

A DECISÃO NO CURSO PRIMARIO

Hoje, às 14 horas, no auditório do Instituto de Educação será realizada a batalha entre os concorrentes do curso primário.

Dezoito alunos venceram a prova escrita desse grau, mas na oral seis foram reprovados, devendo participar da batalha, da qual resultará o vitorioso, doze concorrentes, cujos nomes só serão conhecidos à hora da prova.

Dos exames orais a que assistimos o melhor foi o do representante do Distrito Federal, José Paulo Carneiro, aluno do Colégio São Bento, seguindo os dos representantes de Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador.

NO CURSO GINASIAL

Na prova escrita do curso ginasial, cairam 13 dos 31 concorrentes, colocando-se em 1.º lugar Raimunda Miranda Leão, de Manaus, seguida de Alzira Gontijo Tostes, de Belo Horizonte e de Elza Gastão da Cunha Penido, do Distrito Federal.

O JULGAMENTO DO CURSO COLEGIAL

A banca examinadora do Curso Colegial, presidida por frei Jacinto Pallazolo e integrada pela irmã Maria do Rei Eucaristico, Altair Malan d'Angrogne, Valesca Pastore e Virginia Cortes de Lacerda, está julgando as provas dos concorrentes desse grau. O julgamento deverá ser conhecido sòmente amanhã, quando, no Colégio da Imaculada Conceição, se realizará a prova oral.

Os examinandos do curso colegial receberam cinco temas para a prova, escolhendo cada um o que desejasse. Esses temas foram: 1) "Em que sentido a Santa Missa deve ser o centro da vida cristã?"; 2) "Demonstre a atualidade plena das parábolas de Jesus"; 3) "Que influência deve ter na vida cristã os sete sacramentos?"; 4) "Qual a posição da Igreja diante do comunismo e diante do capitalismo?" e 5) "Prove que o primado do Papa e o Episcopado são instituições divinas".

O PROGRAMA DE AMANHA

O programa de amanhã é o seguinte: 7,30 horas, missa na matriz de N. S. da Paz (Ipanema), sendo celebrante d. Eliseu Coroli; 10 horas, prova oral para o curso colegial, no Colégio da Imaculada Conceição, e batalha entre os alunos do curso ginasial, às 14 horas.

Material a preço de custo

O Ministério da Agricultura está revendendo aos lavradores, ao preço de custo, pulverizador costal, polvilhadeira manual, extintor agridefesa, extintor Verneck, arsenico, enxofre, bi-sulfureto carbono, brometo de metila, etc. As entregas são feitas aos interessados por intermédio da Defesa Sanitária Animal.

Suicidou-se o comerciário

O comerciário Paulo da Silva Ferreira, de 23 anos, solteiro, residente na Rua do Catete, 141, apartamento 13, suicidou-se esta manhã no interior de sua moradia.

POR QUÊ?

Mais de uma vez temos focalizado a situação de abandono em que se encontram vários subúrbios e a zona rural desta capital. Agora, entretanto, um leitor chama a nossa atenção para o que classifica de "significativo fato ocorrido nas estradas suburbanas, principalmente de Campo Grande". Em linhas gerais é o seguinte: A pavimentação das estradas e ruas muito deixa a desejar. Buracos por toda a parte. Quando chove, as poças se formam, umas atrás das outras, prejudicando o tráfego de veiculos e o trânsito de pedestres. Nenhuma providência é tomada. Mas, um belo dia, uma alta autoridade — presidente ou ministro — resolve fazer uma visita a determinada obra, sendo obrigado a passar pelo local. O que faz, então a Prefeitura? As pressas, manda tapar os buracos com areia, dando a impressão de ter sido recomposta a pavimentação. Dias depois volta tudo à situação antiga. Daí a pergunta que o referido leitor formula: Por que a Prefeitura, em vez de fazer simples remendos, não conserta de uma vez a estrada de Campo Grande e de outros suburbios em estado desolador?

Por quê?

CARNAVAL

Tardes carnavalescas na Casablanca

Segunda apuração do Concurso "Rainha do Carnaval" — "Vamos sofrer juntos"

Dois Cordões Carnavalescos se digladiavam pelo privilégio de realizar, aos sábados, na parte da tarde, das 16 às 19 horas, as "matinées" da presente temporada da folia: Os "Diabos do Atlântico" e os "Milionários da Casablanca".

O primeiro realizava suas festas na nova "boite" Acapulco, enquanto o segundo, dentro do mesmo horário, promovia festividades na conhecida casa de diversões da Praia Vermelha.

No próximo sábado, os "Diabos do Atlântico" não promoverão, das 16 às 19 horas, suas festas no Acapulco, mas sim, juntamente com os "Milionários de Casablanca", na "boite" da Praia Vermelha sob o patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos, das 16 às 19 horas.

CONCURSO "RAINHA DO CARNAVAL"

A primeira apuração, realizada no dia 16 do corrente, terminou com o seguinte resultado: 1.º lugar, Dirce Belmont, com 4.200 votos; 2.º lugar, Gessy Valente, com 2.484.

Na próxima quinta-feira, às 15 horas, na séde da A. C. C., efetuar-se-á a segunda apuração. Concorrerão à mesma, várias outras candidatas que se inscreveram depois de transcorrida a primeira etapa do certame, tais como: Elvira Pagã, Maria de Lourdes Teixeira, Regina Flores e Luz Del Fuego.

"VAMOS SOFRER JUNTOS"

A Fábrica de Bonsucesso, Ministério da Guerra, mantém no subúrbio o cetro da majestade carnavalesca.

Todos os anos o seu bloco "Vamos Sofrer Juntos", composto de servidores da Fábrica sai às ruas de Bonsucesso desde sexta-feira gorda.

Êste ano, reforçado pelo apôio da Administração da Fábrica, o "Vamos Sofrer Juntos" espera brilhar mais uma vez, levando à rua devidamente fantasiados e ensaiados, os servidores da F. S.

Desde o dia 9 p. p., quando foi dado na F. B. o grito de carnaval, os componentes do bloco se encontram em grande atividade a fim de corresponder a simpatia com que o povo do subúrbio tem recebido todos os anos o "Vamos Sofrer Juntos".

UM BENEMERITO DO CARNAVAL

Acompanhado de sua espôsa, sra. Paschoalina Corrêa do Amaral, regressou da Europa, onde esteve durante oito meses, em viagem de turismo, o sr. Joaquim Corrêa do Amaral, sócio benemérito do Clube dos Fenianos. Em companhia do conhecido casal retornou o jovem Fabiano Rossi das Neves, filho do velho feniano Arlindo José das Neves, o "Pirolito", o qual se tornou sócio proprietário número 1 da prestigiosa agremiação da Rua Alvaro Alvim, na Cinelândia.

Ontem, o Clube dos Fenianos prestou uma homenagem àquele seu sócio benemérito, oferecendo-lhe uma taça de champagne.

Execução do Plano Postal-telegráfico

Considerando a conveniência de centralizar a realização do Plano Postal Telegráfico em um só orgão de execução, o Presidente da República assinou decreto atribuindo tais funções ao Departamento dos Correios e Telégrafos. Para êsse fim, o D. C. T. manterá uma Comissão Executiva do Plano Postal Telegráfico, sendo desta modo, dada nova redação ao art. 1.º do Dec. 20.429, de 21 de fevereiro de 1946.

FÔRO

Será julgado hoje Martiniàno Figueiredo

Denunciado o ex-investigador "Bolinha" — O júri de hoje em Nova Iguaçu

O Tribunal do Juri desta capital deverá julgar hoje o réu Martiniano Figueiredo, acusado de haver feito disparos de arma de fogo contra Rubens Pereira da Silva e Antonio Ferreira Vitório, com intenção de matá-los. Errou o alvo, todavia, e atingiu Ciro Costa, que faleceu em consequência dos ferimentos recebidos. O evento teve lugar na rua Maria José, no dia 23 de agosto de 1948.

A defesa do acusado estará a cargo dos advogados Wilson Lopes dos Santos e Emo Duarte. A acusação será feita pelo promotor Marcelo Heitor.

O JURI DE HOJE EM NOVA IGUAÇU

Na cidade de Nova Iguaçu será julgado o réu Marcelino Bernardo, ex-praça da Aeronáutica, acusado de haver morto a facadas no último dia do carnaval do ano passado, o sub-delegado de Belfort Roxo, Oscar Cardoso Garcez. A defesa do acusado será feita pelos advogados José Valadão e Milton Sales e a acusação estará a cargo do promotor F. Meireles, auxiliado pelo advogado Stélio Galvão Bueno. A sessão, que se espera seja das mais concorridas de quantas já tiveram lugar naquêle municipio vizinho em face do prestigio e conceito que gosava a vitima, terá seu inicio às 12 horas.

DENUNCIADO O INVESTIGADOR "BOLINHA"

O juiz Ernesto Stampa Berg, titular da 6.ª Vara Criminal, recebeu a denúncia apresentada pelo promotor Sá Carvalho contra Adalberto de Souza Gomes, vulgo "Bolinha", como incurso duas vezes no crime de lesão corporal e no art. 322 do Código Penal, que prevê a violência arbitrária.

A denúncia foi motivada pelo fato de "Bolinha", investigador da Sessão Trabalhista da Ordem Politica e Social, haver arrancado fio por fio o lado direito do bigode do médico Eros Martins Teixeira, filho do desembargador Martins Teixeira, do Tribunal de Justiça desta cidade, quando do regresso de uma diligência levada a efeito em Campo Grande.

FALECIMENTO DE UM ANTIGO DESEMBARGADOR

Em virtude do falecimento do desembargador Frutuoso Aragão, aposentado do Tribunal de Justiça desta capital, o juiz Emilio Pimentel fez inserir na ata da audiência de ontem um voto de pesar pelo seu passamento, e vários advogados fizeram uso da palavra ressaltando a personalidade daquele que, na qualidade de ainda de juiz, fôra o titular da 7.ª Vara Criminal.

Desastre e morte em Copacabana

Na Rua Barata Ribeiro, esquina de Rua Figueiredo Magalhães, colidiram na noite de ôntem, o auto particular chapa 107-145 e a camionete do IPASE n.º 30-266.

Resultou do desastre a morte do menino Humberto, de 4 anos, filho do sr. Gabriel Rudi Spegel, que dirigia o auto particular, residente à Ladeira dos Tabajaras, n.º 196 e saírem feridas as pessoas seguintes: Gloria Spegel, espôsa do sr. Gabriel, o menino Roberto, de 2 anos e a senhora Francisca Ferreira da Silva, amiga da familia. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

O motorista da camionete Enrico Ferreira Neves, abandonou o veículo no local e fugiu.

32-8184

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

ARISTOPHANES BARBOSA LIMA - Advogado — Escrit. Av Erasmo Braga 277, s/1207 — tel 42-9854 — Res Rua da Glória, 82, apto D-3 — Tel 22-0125. (508)

Dario de Almeida Magalhães - Victor Nunes Leal
Advogados — Rua Senador Dantas 20, 15º andar — Tel 42-5608. (504)

José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 18º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

Dr. Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (502)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS, LENÇOS, MEIAS, etc.
Av 13 de Maio 23, 5º, sala 516 - Tel 22-3350. (603)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDE-SE

Copacabana
CASA 2 qts. 2 sls em rua part. perto do Túnel Novo — Cr$ 490.000,00. Tel 37-5584, até 11 da manhã e depois das 6 da tarde. (1322)

Flamengo
APTO 3 qts 2 sls, banh compl, copa, coz, deps empr: Cr$ 450 mil, com 110 mil financ. Tratar c/ROMEU: 26-6473, das 12 às 17 hs. (1315)

TROCA-SE

APTO em S. Paulo, centro da cid, c/ qts, banh, coz, arms embuts, mobiliado. Alugueis Cr$ 1.800,00. Troca-se por outro no Rio. Cartas a "H", neste jornal. (1320)

ARTES GRAFICAS

Cartões de Visita — Carimbos —
Fotográfica Industrial Rua S. José 79 - Loja (2201)

BANCOS E CASAS DE CRED

A melhor garantia
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A. — Rua do Ouvidor 69. (702)

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor ns. 93-95. (703)

Banco Excelsior Ltda.
Av. Pres. Vargas 509, 10º andar — Tels 23-1071 e 43-5404. (704)

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (701)

Banco Moreira Salles
S. A. — Todos os serviços bancários — Assembléia 23 e Alfândega 19. (705)

Câmbio
JOSÉ GRANT RIBEIRO — Av Pres. Vargas 149, 4º, salas 11 e 12 — Tels 23-1981, 43-7233, 43-6938, 43-0291. (704)

CORRETORES

Fundos Públicos

José Willensens Jr.
Rua da Alfândega 41, 6º andar, sala 607 — Tels 23-2521 e 43-4065. (804)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels 23-2231/23-1504/23-3337 (803)

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR — João Reis, preposto — Av Pres Vargas 149, 9º, s/2 - Tels 23-1127 e 23-4058. (801)

Guilherme Lips da Cruz
— CORRETOR — Frederico e Francisco Lips da Cruz, prepostos — Rua da Candelária 9, 4º andar — salas 401/2/3 — Tels 23-1711 e 43-0572. (805)

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av Paulo Frontin 516, 1º, apto 103 — Tel 28-9442. (903)

Dr. Bernardo Nuzman
Edificio Darke, sala 541 — Tel 32-7113. (901)

J. Oliveira Samuel
Dentista-cirurgião — Prótese e cirurgia — R Assembléia 98, 9º, s/60 — Tel 22-9455. (902)

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE

RAPAZES bem apar. de prefer estudantes, para trab à base de comiss. Apres port [illegible] (Lavradio 98, esq Relação) das 9 às 12 e das 14 às 18. (1323)

MEDICOS

Análises Clínicas

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Aparêlho Circulatório

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-3350, das 14 às 18 hs; outras, dispon mtd: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 32-0841 e 27-4220. (1403)

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Fac. Nac. de Medicina — Res., Rua [illegible] — R. Araújo Porto Alegre 16, 9º, s/913-5 — Tel 42-9332. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3º — Tels 42-3100 e 26-0316. (1405)

Aparelho Respiratório

Dr. José Moysés
Doenças pulmonares — R México, 31 s/303, das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1408)

Cancerologia

Dr. Mário Kroeff,
Diretor do Serv Nacional de Câncer — Radium e cirurgia - Uruguaiana 104, das 4 às 6. (1407)

Cirurgia

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR — r. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646 depois das 17 hs. (1419)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Doenças de Crianças

PROF. JOSE MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4700 e 27-6926 — HORA MARCADA (1419)

Doenças Internas

Dr. Lauro Lana
- Moléstias internas -
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde de Rio Branco 34, das 14 às 18 horas — Tel 22-4749. (1411)

Doenças de Senhoras

DR. IVAL T. DA GAMA — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 hs — Tels 32-6331 e 25-5713. (1412)

Doenças Sexuais

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

Hemorróidas

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
Rua Rodrigo Silva 14, 2º - Tel 22-0609 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Fistulas, fissuras, eczemas, assim como tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
Rua Visconde do Rio Branco 47, 1º — Tel 42-5309 — das 14 às 18 hs. (1414)

Raios X

Dr Jairo Côrtes de Araujo
Exames radiológicos completos — R. México 41, 2º andar, sala 202. (1416)

Dr. R. Gonçalves Andrade —
Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1208 — Tels 22-0771 e 27-1699. (1417)

Vias Urinárias

Clin. urológica DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164. (1418)

MOVEIS E OBJ DOMESTICOS

VENDE-SE

ESTANTE-ARMARIO 1m70 alt por 1,50 larg. c/ amplas portas corrediças de vidro, 2 gavetas, porta lateral de madeira, 2 compartimentos fechados. Preço Cr$ 3.000,00. Tel 27-4336. (1221)

PROFESSORES E CURSOS

Colégios

Educandário Rui Barbosa
PRIMÁRIO, GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matriculas abertas a partir de 2 de janeiro — Rua Gago Coutinho 25 — Largo do Machado. (1501)

Corte e Costura

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel 37-2766. (1503)

Datilografia

CURSOS DE FERIAS, compl em 4 apostilas, só p/moças — Av. das Nações Brasileiras - Quitanda 58 - Tel 42-7177. (1511)

Serviço Social

Instituto Social da Universidade Católica
Oferece às moças duas carreiras essencialmente femininas. Por meio de suas escolas de Serviço Social e de Educação Familiar, forma assistentes sociais e educadoras familiares. RUA HUMAITÁ, 170 — Tel 26-0563. (1507)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Casa de Saúde Sta. Lúcia - Direção do Dr. Guilherme Romano
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 435 — Tel 26-9333. (1602)

Sanatório Sta. Juliana,
para senhoras nervosas e convalescentes. No melhor clima. Tratamentos modernos. Assistência médica do dr. Rabelo Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos 170, Rua do Meio (Lins e Vasconcelos) — Tel 29-3934. (1603)

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE

SITIO c/6400 m2 em 5 lagos, entre Mendes, Vassouras e Barra do Piraí. Agua, eletricidade. Cr$ 33.000,00. Cartas p/a. 1334, red. da TRIBUNA.

ANUNCIE PELO TELEFONE 32-8184

e pague em qualquer dos endereços seguintes:

COPACABANA

Farmácia Leme
Avenida Princesa Isabel, 46, em frente à Viveiros de Castro.

Avicarga S/A.
Rua Carvalho de Mendonça N. 29 - D.

Avicarga S/A.
Rua Xavier da Silveira, 28, perto da Avenida Copacabana.

GAVEA

Farmácia União
Praça Santos Dumont, 142, esquina da Rua Marquês S. Vicente.

IPANEMA

Farmácia Central
Rua Visconde de Pirajá, 144, perto da Praça General Osório.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

Alfaiataria Teixeira
Rua Cardoso Júnior, 16, fim da linha do bonde "Laranjeiras".

LEBLON

Alfaiataria Miceli
Rua [illegible] Lira, 94-B, ponto final dos ônibus.

RAMOS

Casa São Jorge
Rua Aureliano Lessa, 45, perto da Estação.

RIO COMPRIDO

Cons do Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista
Av. Paulo Frontin, 516, 1.º, apto 103, (largo do Rio Comprido com rua do Bispo).

TIJUCA

Farmácia Espirito Santo
Haddock Lobo, 1, ao lado da igreja do Espirito Santo.

Farmácia Saens Peña
Praça Saens Peña, 33, esquina da Rua Carlos de Vasconcelos.

ANDARAI E GRAJAU

Farm e Perf N. S. Aparecida
Barão de Mesquita, 909, esquina da Praça Verdun.

Farmácia Grajaú
Barão do Bom Retiro, 2254-A esquina da Praça Malvina Reis.

BOTAFOGO

Casa Foto-Rádio
Voluntários, 300, entre Matriz e R. Grandeza.

Farmácia Mourisco
Rua da Passagem, 149-A, perto do estádio do Botafogo F. C.

Farmácia Cristo Redentor
Rua Humaitá, 310, junção de Humaitá e Jardim Botânico.

CATETE E FLAMENGO

Farmácia Jacy
Catete, 332, junção de Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes.

Siqueira Batista & Cia.
Pr. Flamengo, 196-A, perto da Sorveteria Brasileira.

CENTRO

Farmácia Rio Branco
Rua São José, 112, entre Avenida Rio Branco e Largo da Carioca.

Dragão dos Tecidos
Avenida Marechal Floriano, 197, em frente à Light.

Redação da TRIBUNA
Lavradio, 98, esqu Relação

UM DIA NO MUNDO

25 de Janeiro de 1950

Atinge a 65 o número de jornais fechados por Perón. Continua o dinamismo do ditador argentino a manifestar-se da única forma acessível à sua mentalidade: fechar jornais. Consta que não fechará emissoras, por razões de natureza conjugal, poderia dar novela ou crise de govêrno.

O primeiro-ministro Alcide de Gasperi aceitou oficialmente o mandato para formar o novo gabinete italiano. O partido liberal decidiu, como estava previsto, não participar da nova equipe governamental.

Embora sem necessidade de dramatizar, pois nada nos permite fazê-lo, causa no entanto certa inquietação o conflito social que ameaça as docas de Londres. Trata-se de um protesto contra o inquérito aberto por um sindicato a propósito das atividades e responsabilidades da grande greve do pôrto de Londres realizada no passado ano.

Anunciam de Bucarest que o membro do parlamento Radovanovici foi expulso do comitê central do partido comunista "por ocultar fatos relativos ao seu passado". Isso traduzido noutra linguagem quer dizer que o referido cidadão discordou de Ana Pauker, a mais alinhada dos comunistas rumenos — politicamente falando, pois fisicamente é mesmo uma tristeza, segundo dizem os meios bem informados de Belgrado.

Abordando o problema do orçamento dos EE. UU., o sr. Edwin Nourse, ex-presidente da comissão de conselheiros presidenciais, não ocultou que o *deficit* total de dez biliões de dólares, revelado durante os dois últimos anos na economia norte-americana provocara o temor de inflação. Contudo, acrescentou que tudo leva a crer possam os EE. UU., de um a dois anos, passar a situação difícil e entrar numa situação fiscal sadia com a produção e pleno emprego mantidos em nível elevado.

* Será erigido em Sofia um monumento a Kolarov, o primeiro-ministro búlgaro recentemente falecido, quando estava desde há algum tempo em irremediável "desgraça". Esse monumento será perto do de Dimitrof, seu amigo e companheiro, também falecido em Moscou para onde foi tratar-se depois de ter aceito a idéia de Tito de uma federação balcânica, seguida de uma retratação em forma. Esta aproximação de Kolarov e de Dimitrof na vida e na morte, com flores e discursos de apoteose tem alguma coisa daquele "humour" sinistro de que os comunistas continuam a ter o segrêdo.

* Comunicam de Washington que serão admitidos estrangeiros no exército dos EE. UU., não a título de "Legião Estrangeira", mas com os mesmos direitos dos cidadãos norte-americanos e com o direito à obtenção da cidadania norte-americana.

* A cidade de Hanoi está sem luz em consequência de sabotagem que coincidiu com a chegada do embaixador extraordinário norte-americano Philip Jessup. O que nos leva a concluir que o sr. Jessup estorva um pouco a nova política russa na Ásia. Ou será mera coincidência?

* Manifestam-se várias greves em Santiago do Chile.

* O secretário de Estado, sr. Dean Acheson declarou que os EE. UU. estão dispostos a conceder auxílio econômico, não em armas, ao govêrno nacionalista chinês.

* Consta que os russos se propõem equipar 25 divisões de Mão-tse-Tung para o ataque a Formosa.

Conversão de Myron Taylor ao catolicismo

CIDADE DO VATICANO, 25 — (AFP) — Os rumores da conversão de Myron Taylor, que, como se sabe, é protestante, ao catolicismo, depois de terem circulado discretamente logo após a demissão do representante pessoal do presidente dos Estados Unidos junto à Santa Sé, reapareceram agora.

Êsses rumores tiveram, com efeito, uma base no fato de que, por ocasião da audiência coletiva dos membros do Corpo Diplomático para apresentação dos votos do novo ano ao Papa, Myron Taylor, em lugar de se limitar a apertar a mão de Pio XII, como o fizeram os diplomatas não católicos, dobrou o joelho, a exemplo dos representantes católicos. Mas isso nada prova e, até agora, não se possui nenhum elemento que permita afirmar que o ex-representante americano junto ao Papa abraçou a religião católica.

Dado o caráter íntimo dessa questão, faz-se grande reserva a respeito nos meios religiosos, com os quais Myron Taylor esteve em contato durante sua missão. Tem-se a impressão, entretanto, que não se precisará esperar muito para que o interessado mude de atitude.

Curso de Nutricionistas do SAPS

As inscrições para o Curso de Nutricionistas do SAPS encerram-se a 31 do corrente mês. Para o Distrito Federal existem 20 vagas, o curso é gratuito e as alunas terão direito a uma bôlsa de estudos no valor de Cr$ 200,00 mensais.

NO SENADO

Convidado a tirar a mão do exército e ser um simples senador como outro qualquer

Ferreira de Sousa abate Góis Monteiro — A lei de responsabilidades — Inscritos os irmãos

Projeto Súditos do Eixo

O primeiro aparte do general Góis Monteiro ao senador Ferreira de Souza, ontem, no Senado, foi para dizer que não defenderia o governador de Alagoas, pois êle pertence a outro partido — o PST — e que portanto essa tarefa caberia ao sr. Vitorino Freire, presidente daquela agremiação e que não se encontrava no plenário.

Insiste o sr. Góis em afirmar que o caso de Alagoas não tem importância. Êle sim é que está em causa. Resposta do sr. Ferreira de Souza:

— Sr. Presidente, não é o nobre senador Góis Monteiro, quer na sua qualidade de senador, quer na sua posição de homem respeitável, de cidadão inteligente e probo, quer mesmo no pôsto impróprio em que s.ex. se coloca perante o Parlamento de General do Exército ou de soldado, a sua personalidade não está em jogo. Se o estivera, pode v.ex. e pode o Senado estar certo de que o orador não recuaria nas críticas possíveis que a ela tivesse de fazer.

* * *

O senador alagoano (Pedro Aurélio) queimou-se com a sugestão do sr. Gabriel Passos mandando retirar do Estado o comandante da guarnição, por ser êle membro da C. E. do Partido que apoia o governador. E diz:

— Posso declarar a v.exc.: quando retornar ao lugar em que devo ficar — a minha condição de general — pois não pretendo permanecer no Senado, sempre que quiserem achincalhar ou ironizar o exército, como já o fizeram, saberei reagir. Saberei reagir, se pensarem, como v.ex., e o nobre líder de seu partido na Câmara, que se deve afastar, por motivo de sórdido municipalismo político, um oficial do exército, como se fôramos nós simples elementos a serviço das paixões partidárias.

Resposta do sr. Ferreira de Souza:

— Sr. Presidente, o nobre senador Góis Monteiro faz sempre praça da sua qualidade de militar e, agora mesmo, acaba de demonstrar o seu desinteresse pelo Parlamento. Proclamou s.ex. não querer aqui permanecer. E' de lamentar-se, porém, que um parlamentar inteligente, de largos recursos, de espírito tão agudo, de capacidade de argumentação tão admirável, abandone o recinto do Senado da República.

Góis diz que "não foi bem isso que eu disse", etc.

* * *

Mais adiante, como o sr. Góis insistisse na sua condição de militar, o orador encerrou a questão com esta afirmativa:

— Digo muito sinceramente a v.ex.: por maior que seja a consideração que dispense a v.ex., por mais largo respeito que tenha pela sua personalidade como militar — não como Senador, porque como Senador v.ex. é como outro qualquer — não vejo em v.ex. a personalização do Exército na qual possa refletir tudo que diga respeito ao Exército ou quaisquer outras preocupações do país.

* * *

O sr. Góis acha que tudo gira em torno da sua pessoa. O sr. Ferreira de Souza esclarece então:

— Fique certo de que v.ex. não é objeto de cogitações na UDN. Temos outras preocupações de ordem política, social e administrativa para estarmos visando um só homem que, no momento, não tem importância tão grande a ponto de nos fazer medo.

* * *

O sr. Góis é um adversário como outro qualquer, sem grande importância:

F. de Souza — A nobilíssima pessoa de v.ex., a sua grande figura, as suas grandes qualidades, continuam a merecer, da UDN, a maior admiração.

P. Góis — Muito obrigado pela ironia.

F. de Souza — Quanto ao fato de ser v.ex. um adversário nosso, considerámo-lo adversário como outro qualquer.

P. Góis — Muito obrigado pela ironia de v.ex., pois é ironia que destrói o homem.

* * *

O sr. Ferreira de Souza venceu o duelo oratório. E o que mais doeu ao sr. Góis foi não ter sido levado a sério pelo líder udenista.

A LEI DE RESPONSABILIDADE

Logo que o sr. Ferreira de Souza deixou a tribuna, o presidente Nereu Ramos anunciou o requerimento do sr. Villasboas solicitando a inclusão na Ordem do Dia do projeto de Lei de Responsabilidade. Falaram contra os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Góis Monteiro. A favor, os srs. Artur Santos e Ismar de Góis. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O projeto será incluído na Ordem do Dia de amanhã.

INSCRITOS OS GÓIS

O general Góis falou ontem em explicação pessoal, respondendo ao sr. F. Souza. Leu uma carta tão grande, tão grande endereçada ao deputado Rui Palmeira que não pôde terminar a sua leitura na hora regimental. Inscreveu-se para falar hoje, o que deverá fazê-lo depois do sr. Ismar que se inscrevera antes.

PROJETO SÚDITOS DO EIXO

Reune-se hoje a Comissão de Justiça. Na oportunidade será debatido o substitutivo do sr. Ferreira de Souza apresentado ao projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos do eixo.

UMA VELA A DEUS, OUTRA AO DIABO

De vez em quando aparece no Monroe uma comissão de lavradores do Estado do Rio. A razão é a seguinte: encontra-se há um ano nas mãos do sr. Sá Tinoco, um projeto que autoriza o Govêrno Federal a expedir títulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes nos núcleos coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá. O processo foi distribuído ao sr. Tinoco no dia 1.º de janeiro de 49, e até agora não foi oferecido parecer, nem devolvido. A razão dessa demora é que ao Govêrno o projeto não interessa e por outro lado, o senador Tinoco possui nesses núcleos forte contingente eleitoral. E' tudo.

O problema da energia no Brasil

ENERGIA HIDRÁULICA

por Juarez Távora

A eletricidade é a mais nobre das formas de energia presentemente utilizadas pelo homem.

As máquinas que a geram ou a recebem têm rendimento superior a 90%, isto é, 4,5 vezes o rendimento médio das máquinas a vapor e cêrca de 3 vezes o dos motores de explosão.

A comodidade do seu transporte em altas tensões, por meio de fios, a várias centenas de km. de distância (atualmente está se construindo, na Suécia, uma linha de transmissão elétrica para 380.000 volts., entre a usina hidro-elétrica de Harpranget, na Laponia e o importante entroncamento ferroviário de Hallsberg, a oeste de Estocolmo, medindo mais de 450 km. de extensão!); a facilidade com que se transformam os seus elementos fundamentais (voltagem e amperagem, abaixando ou elevando àquela); e as quase inúmeras aplicações que pode ter (iluminação, refrigeração, aquecimento, fôrça, tele-comunicações, com e sem fios, eletro-terapia, etc.), fazem dela um instrumento sem o qual é impossível conceber-se o confôrto da vida moderna.

Sua geração é conseguida, hoje, em casos especiais, por processos químicos (pilhas e acumuladores) e, normalmente, por processos mecânicos (dínamos e alternadores).

A energia suprida a êstes geradores é, esporadicamente, eólica e normalmente térmica ou hidráulica.

Entre nós, que somos pobres de combustíveis minerais sólidos e apenas iniciamos a exploração de nossos recursos naturais em combustíveis líquidos e gasosos, mas que dispomos de uma vasta rêde hidrográfica, com considerável potencialidade de energia hidráulica — impõe-se o aproveitamento imediato e intenso dessa energia, transformando-a em energia elétrica.

Quem examinar atentamente a configuração orográfica do chamado sistema atlântico, ao longo do nosso litoral Sul e Centro-Sul, verificará que, tanto através da Serra do Mar, como da da Mantiqueira, cujas encostas caem abruptamente para o lado do mar e descaem suavemente para o interior, é possível, represando os numerosos rios que nascem nesta última encosta, inverter parcialmente o seu curso, atirando-lhe as águas pela encosta oposta, sôbre desníveis variáveis de 300 a 700 metros.

Êsse fato já foi aproveitado pelo grupo da "Brazilian Traction", em S. Paulo, utilizando afluentes da margem esquerda do Tietê (usina de Cubatão) e no Estado do Rio, através de afluentes da margem direita do Paraíba (usina de F[illegible]tes, Ribeirão das Lages) combinando os sistemas de represamento de águas dos rios secundários e elevação mecânica (bombeamento) para as represas, de águas dos rios principais (Tietê e Paraíba).

O aproveitamento de nosso grande potencial de energia hidráulica deve fazer-se segundo um plano de conjunto, não só para atender o fornecimento de energia elétrica abundante e barata àquelas regiões que dela mais necessitam, como para retirar, racionalmente, das fontes de energia hidráulica que Deus nos deu, o máximo de suas possibilidades, combinando, ainda, êsse aproveitamento com a regularização das descargas dos rios, melhoramento de suas condições de navegabilidade, o saneamento e a irrigação das zonas marginais.

Parece evidente que tarefa de tal vulto não pode ser deixada aos caprichos ou improvisações de emprêsas particulares, interessadas no simples fornecimento de energia, para luz e fôrça, a determinados centros urbanos ou setores rurais.

(Continua)

No Rio o "Rei do Petróleo"

Entre os 561 turistas do "Caronia" o milionário Vanderbilt e 28 rotarianos

Quinhentos e sessenta e um turistas, entre os quais dois milionários srs. Charles F. Urschel, conhecido com o "Rei do Petróleo" e Harold S. Vanderbilt, desembarcaram esta manhã no Rio, de bordo do "Caronia", o maior navio inglês construído depois da guerra e que realiza uma viagem de circumnavegação, de oitenta dias.

RUMO A PETRÓPOLIS

O "Caronia" permanecerá três dias nesta capital. E mal saltaram de bordo seus passageiros, procuraram êles os pontos pitorescos da cidade, sendo que grande maioria se dirigiu para Petrópolis. Entre os turistas figuram 28 rotarianos que já estiveram no Brasil por ocasião de uma conferência rotária, sendo hoje recebidos pelos seus companheiros brasileiros, e Jorge Roosevelt, parente de Theodoro Roosevelt.

PERMANECERA' NO RIO

Tendo partido de Nova York a 12 do corrente, o "Caronia", depois de escalar em Trinidad e na Ilha de S. Tomaz, rumou para a Bahia, de onde procede. No pôrto baiano, uma de suas passageiras, a senhora Fawcett, espôsa do juiz norte-americano, Alfred Fawcett, sofreu um acidente, fraturando a perna. Por êste motivo, a vítima e sua filha Miss Judge interromperam a viagem de turismo nesta capital, internando-se aquela no Hospital dos Estrangeiros.

Intervenção russa em Formosa

LONDRES, 25 (AFP) — "A União Soviética prometeu a Mao Tsé Tung equipar até 25 divisões chinesas para atacarem Formosa, o último reduto das fôrças nacionalistas" — anunciou o redator diplomático do "Evening News".

O mesmo redator acrescentou: "Nos têrmos do tratado sino-soviético, que está prestes a ser concluído entre a URSS e a China comunista, os russos ficarão com Dairem e Porto Arthur e com o contrôle da Mandchuria. Molotov e Mao Tsé Tung elaboraram um plano destinado a "remodelar" a província de Sikiang, a qual, embora chinesa, está já sob contrôle soviético, ligando-a à Mongolia Exterior e à URSS, fazendo-se da "nova Sikiang" um dos centros da indústria pesada na China".

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Não deu resultado a "hora de verão"

Declarações do cmte. Aragão, da Light — A situação dos novos consumidores e o racionamento

— A economia resultante da "hora de verão" não é suficiente para fazer à atual emergência, declarou ontem aos jornalistas o comte. J. G. Aragão, vice-presidente executivo da Light, focalizando o problema da energia elétrica e o próximo racionamento.

NECESSIDADE DE ECONOMIA

Inicialmente o comte. Aragão frisou dos motivos que levaram a Light a solicitar o racionamento, devido a baixa do volume de águas observada no reservatório de Lages e o aumento crescente de consumo. Da inspeção realizada por técnicos do govêrno federal, do CNAE, chegou-se à conclusão da necessidade de se conseguir no biênio 50/51 uma economia de 270 milhões de KWH, correspondente a 10% do consumo previsto nesse período.

A instituição da "Hora de Verão", informa o comte. Aragão resultou uma economia apenas de 1.5% do consumo.

AS CONDIÇÕES DE LAGES

Informa o comte. Aragão que a situação do reservatório de Lages, em janeiro de 1949, apresentava um volume de 435 milhões de m3. de água, reduzidos para 184 milhões em 1.º de janeiro dêste ano, o que representa uma redução de 191 milhões de kwh.

Cita, em seguida, a média pluviométrica ocorrida no período de 1915 a 1948 foi de 1.585 mm., enquanto no período de 49 foi de 1.356 mm.

Comenta o comte. Aragão a situação do nível do reservatório e as condições de descarga do rio Paraíba, nos anos anteriores e em 1949, para concluir afirmando que nos dois casos, houve redução. Apenas, em janeiro do corrente ano, aumentou, um pouco, a descarga do rio Paraíba. Isso porém, não favorece muito a situação, uma vez que o consumo de energia elétrica aumentou, sôbre o ano de 1948, na razão de 9,4%.

O RACIONAMENTO

Esclarecida a questão das razões do racionamento, passou o comte. Aragão, a tratar do racionamento. Disse que "o que ora é pedido para a iluminação particular não representa verdadeiramente uma diminuição de consumo" mas a cooperação de todos não excedendo das suas necessidades.

Nos casos de aumento de carga e novas ligações, esclareceu o vice-presidente executivo da Light que serão observadas as seguintes normas:

Para o primeiro caso, será tomada a média dos meses a contar do aumento regular, aprovados pela Companhia, e para os outros consumidores só serão computados os meses da nova instalação. Esta é a orientação da Companhia e o Conselho, provavelmente, a aceitará.

Frisou que haveria uma redução de 5% no consumo de tôda energia para fôrça motriz, o que não representaria severa diminuição, se todos utilizarem a energia de que dispõem com eficiência.

O GOVERNO ENDOSSA O IAPC?

Indaga o deputado Rui de Almeida na Câmara, a propósito da negociata do Banco Industrial

Visando as recentes declarações do presidente do IAPC, segundo, as quais tudo o que fez foi autorizado e endossado pelo presidente da República, o deputado Rui Almeida apresentou ontem à Mesa da Câmara o seguinte requerimento:

"1.º — Se as contas de prazo fixo das Autarquias em diferentes estabelecimentos bancários estão sendo liquidadas na data dos respectivos vencimentos;

2.º — Em caso contrário:

a) Se houve acôrdo para o desdobramento dessa liquidação, em parcelas;

b) Se isso vem sendo cumprido;

3.º — Se mantém o I.A.P.C. conta de movimento no Banco do Distrito Federal;

4.º — Em caso afirmativo:

a) Qual seu montante;

b) Desde quando não é essa conta movimentada;

c) Se dispõe o I.A.P.C. de qualquer outra conta no referido Banco;

5.º — Se foi feito pelo I. A. P. C., no Banco do Estado do Maranhão depósito na importância de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros);

6.º — Em caso afirmativo:

a) A que taxa foi feito êsse empréstimo;

b) Por que tempo;

c) Se foi feito por iniciativa do I.A.P.C. ou do govêrno;

7.º — Se o I.A.P.C. realizou operação imobiliária com a Caixa de Mobilização Bancária, para a aquisição de prédio de propriedade do Banco Industrial Brasileiro;

8.º — Em caso afirmativo:

a) Em quanto importou essa transação;

b) Qual foi, documentadamente, a avaliação feita pelo I. A. P. C.;

c) Qual a avaliação feita pelos engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal;

d) Se endossa o govêrno as declarações do presidente do I. A. P. C., de que a iniciativa dessa operação não coube ao Instituto mas ao govêrno;

e) Se os avaliadores eram engenheiros funcionários do I. A. P. C., e, em caso afirmativo, quantos foram êsses avaliadores e quanto receberam em dinheiro".

Outro cardeal para o Brasil

As comemorações do centenário do cardeal Arcoverde

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizou ontem, às 17 horas, em sua sede, uma sessão solene comemorativa do centenário de nascimento do cardeal Arcoverde. O presidente perpetuo do Instituto, embaixador J. C. de Macedo Soares convidou para tomarem lugar à mêsa o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, o representante do presidente da República, os ministros Laudo Camargo e Adroaldo Mesquita, o arcebispo de São Paulo, o Núncio Apostólico, o bispo d. André Arcoverde, sobrinho do primeiro cardeal do Brasil e da América Latina, além de outras altas autoridades.

Aberta a sessão, o embaixador Macedo Soares focalizou a figura do cardeal Arcoverde, exaltando-lhe as virtudes e os empreendimentos. A seguir, em nome dos institutos históricos dos Estados, falou o ministro Adroaldo Mesquita, discursando ainda o reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon.

Agradecendo a homenagem, falou o cardeal d. Carlos Carmelo, arcebispo de São Paulo, que, ao finalizar a sua oração, solicitou do Núncio Apostólico levasse à Santa Sé o desejo do Brasil em possuir o terceiro cardinalato, a ter sua sede na Bahia.

O ministro Alfredo Valadão apresentou indicação, que foi aprovada, no sentido de ser comemorado pelo Instituto, este ano, o centenário de nascimento de Bernardo Vasconcelos.

Revista dos jornais

O jornal comunista "Mentira Popular" teve um acidente técnico em sua máquina e passou a circular noutro formato. Mas, para não perder o hábito, apoia o discurso do presidente Artur Bernardes contra a Hiléia Amazônica (são os dois nacionalistas do momento: Bernardes e Prestes. Têm um temperamento muito parecido). E diz, em manchete: "Denunciado pelo ex-presidente Artur Bernardes o caráter de traição nacional do govêrno Dutra em face dos Estados Unidos".

Não é nada disso. Se fossemos publicar manchette, diríamos: "Revelada pelo presidente Artur Bernardes a sua apaixonada ignorância sôbre a Hiléia Amazônica".

Uma "Liga de Defesa das Liberdades Democráticas" denuncia, por intermédio do jornal comunista, um novo plano Cohen, que ninguém viu. Entre os que subscrevem o papel estão o sr. Alencastro Guimarães (co-responsável pela chacina da Esplanada do Castelo), e a sra. Nuta Bartlett James e Breno Silveira, ambos da UDN, ambos candidatos a deputados pela UDN, colaborando assim ativamente com o Partido Comunista. O resto é a turma de sempre: Abel Chermont, Homero Pires, etc.

O "Correio da Manhã" tem um editorial do estilo Bias Fortes, sôbre "duas grandes cruzadas": o analfabetismo e a malária. Parece anúncio da Necatorina, que por sinal é por uma terceira cruzada: a da verminose.

"O Radical" entrou de sola, como se diz, na questão do aumento dos bancários. Como? Apoiando o aumento pretendido pelo Sindicato e recusado por uma parte dos Bancos, depois que outra parte aceitou a idéia? Unindo os bancários para conseguir êsse objetivo? Não. Lançando-os uns contra os outros, promovendo uma reunião na própria redação do jornal para atirar uma parte da classe contra o Sindicato. Na fotografia da reunião, vê-se, de pé junto à mesa, em atitude fiscal, o sr. Maurício Brant, cuja orientação política é bem conhecida, embora êle não o seja. E' da mesma turma da Associação de Escritores e de quanta baderna o Partido Comunista promover.

Em última análise, a reunião promovida pelo "O Radical" é uma manobra do Partido Comunista para tentar se apossar da direção do movimento pró-aumento de salários dos bancários ou, se não lhe for possível, torpedear o movimento a fim de evitar que a classe seja satisfeita, e, portanto, não precise do Partido Comunista — J. T.

NA CÂMARA

Em 24 horas a Câmara quer saber quantos funcionários ainda não receberam o abono

E quais os recursos — Ministério da Economia — Elogio de Virgílio de Melo Franco — Dois requerimentos sôbre o Banco Industrial — Bernardes contra Hiléia

Na sessão de ontem, falaram:

1. Hugo Carneiro sôbre o aniversário da integração do Acre ao território brasileiro;
2. Costa Porto insistindo por novas providências de estímulo à pequena açudagem no Nordeste;
3. Piza Sobrinho denunciando violências em Wenceslau Braz, S. Paulo;
4. Munhoz da Rocha examinando os índices de progresso da produção do café no Paraná;
5. Samuel Duarte denunciando atividade partidária do Delegado de Trabalho na Paraíba;
6. Rui Almeida encaminhando requerimento de informações sôbre aplicação de capitais do IAPC;
7. Artur Bernardes combatendo a criação da Hiléia Amazônica e denunciando a vinda de missão americana à região amazônica;
8. Vargas Neto retificando declarações que lhe haviam sido atribuídas sôbre atividades políticas de Virgílio Melo Franco e fazendo o elogio dessa grande brasileiro.

NA ORDEM DO DIA

Foi rejeitado o projeto 524-C dispensando a licença prévia para exportação de café e concedendo isenção de impostos de importação para sacaria nova ou utilizada;

NAS COMISSÕES

Finanças — Reiniciou seus trabalhos, ontem, essa Comissão, com um discurso do sr. Horácio Lafer.

O sr. Café Filho relatou projeto relativo ao abono de Natal dos ferroviários da Central do Brasil, dando parecer favorável à emenda substitutiva do sr. Ezequiel Mendes. Após longa discussão, foi aprovado requerimento do sr. Agostinho Monteiro pedindo ao Ministério da Fazenda, informe, dentro de 24 horas quantos funcionários ainda não receberam o abono, e quais os recursos necessários.

2. O sr. Israel Pinheiro apresentou, com extenso relatório, projeto de criação do Ministério de Economia, baseado em conclusões da 2.ª Conferência Nacional das Classes Produtoras. Será ouvida a Comissão de Justiça.

Saude — Reiniciando ontem seus trabalhos, sob a presidência do sr. Miguel Couto Filho, a Comissão de Saúde aprovou parecer do sr. Bastos Tavares favorável ao projeto do sr. José Bonifácio que autoriza o Poder Executivo a organizar o Serviço de Terapêutica Ocupacional, nas repartições competentes.

Empréstimos hipotecários a senadores e deputados

SOMENTE PARA A CONSTRUÇÃO DE CASA PROPRIA

O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, em sua reunião de ontem, decidiu que os membros do Poder Legislativo só podem contrair empréstimos hipotecários nas Caixas Econômicas, exclusivamente para aquisição de casa própria.

Nesses empréstimos serão obedecidas as normas uniformes fixadas nos respectivos regimentos internos a qualquer pessoa, não se equiparando os senadores e deputados a categorias especiais, como a de servidores públicos e outras para efeito de obtenção de taxa de juros e cota de garantias inferiores às usuais.

Foi voto vencido, em parte, o diretor C. A. Dunshee de Abranches, que entendia dever ser proibido quaisquer empréstimos hipotecários aos parlamentares.

Homenagem ao Presidente no III-3.º R.I. de Petrópolis

No próximo dia 27, às 18 horas, em Petrópolis, no quartel do antigo 1.º B. C., hoje sede do III-3.º R. I., uma recepção ao Presidente Dutra.

O comandante daquela unidade, coronel Soares Dutra, organizou programa de festas tendo sido convidados, os membros do Poder Judiciário, Legislativo e do Corpo Diplomático, bem como autoridades civis.

Reunião de bancários para discutir o aumento

CONTRA O ACORDO COM OS BANQUEIROS E CONTRA A JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO

Hoje, às 18.30 horas, à Avenida Rio Branco, 175-177, 2.º andar, realizar-se-á uma reunião de bancários, a fim de discutir a questão do aumento para a classe. Os promotores da assembléia são contrários ao acôrdo que os banqueiros e a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários estão apreciando para solução da questão e defendem o ponto de vista que tudo se resolverá com a execução da tabela dos 500 cruzeiros e mais 20% de aumento.

Em julho o 1º. Congresso Nacional dos Professores

Repúdio ao projeto criando a 'Ordem dos Educadores" — Informações do ministro da Educação a um deputado

O ministro da Educação, atendendo ao requerimento do deputado Benício Fontenelle, pedindo informações sôbre os memoriais dos Sindicatos dos professores de diversos pontos do país, propugnando pela atualização da Portaria 204, enviou um ofício à Câmara dos Deputados dando conta das providências tomadas até então.

Informa o sr. Mariani que alguns diretores de estabelecimentos arguiram dúvidas a respeito da constitucionalidade de o Ministério "fixar os critérios para a determinação da condigna remuneração devida aos professores" e o Ministério solicitou a opinião do consultor jurídico, de cujo parecer dependerá a solução a ser dada aos memoriais.

CONVENÇÃO DOS PROFESSORES

A Convenção Nacional dos Sindicatos dos Professores, iniciada no dia 17, encerrou-se a 20 do corrente, tendo sido tomadas diversas resoluções, sobressaindo-se entre elas a referente à atualização da Portaria 204 e o aumento dos salários dos professores. Nêsse sentido, redigiram os convencionais extenso memorial ao ministro da Educação, reafirmando as pretensões consubstanciadas em dois memoriais anteriores e reclamando a pronta solução do caso, antes mesmo do início do ano letivo.

Decidiu ainda a Convenção promover em julho próximo o primeiro Congresso Nacional dos Professores. Outra deliberação diz respeito às alterações feitas, "com graves ameaças para a dignidade do magistério", no Decreto-Lei 8.777, de 1945".

Finalmente, aprovaram os convencionais pleitear, junto ao Congresso, o apressamento de vários projetos de lei que visam beneficiar o professor, bem como uma indicação reafirmando o repúdio do professorado particular à "Ordem dos Educadores", projetada pelo Congresso dos Estabelecimentos de Ensino, realizado na Bahia, em julho findo.

Repressão à venda de barbitúricos

Há poucos dias, o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina baixou portaria determinando que os barbitúricos só fossem vendidos obrigatoriamente sob receita médica.

O ato, informaram-nos aquela repartição, foi tomado em virtude do abuso de certas farmácias, que estavam vendendo tais drogas à vontade, especialmente a bailarinas, tendo surgido vários casos escandalosos de uso dêsses remédios.

Tais remédios foram licenciados para a venda exclusivamente sob prescrição médica, mas a Sociedade de Neurologia e de Psiquiatria solicitara que fosse facilitada a sua venda, o que foi concedido. Mas, em virtude dos abusos cometidos por algumas farmácias, foi revigorada a medida.

A situação será regularizada rapidamente, desde que as farmácias obedeçam à nova portaria.

Adiada a reconstituição da morte de Monique

Silva Ramos mostra-se penoso por ter de voltar à vila "Fazenda"

BIARRITZ, 25 (Pierre Ledieu, da France Presse) — A segunda fase da reconstituição do enigma da Vila "Fazenda", terminou às 20 horas e 30 minutos. As diferentes cenas da noite trágica foram evocadas, notadamente os instantes que precederam diretamente o coma de Monique da Silva Ramos e o momento em que seu marido lhe administrou o famoso Seconal.

Atuaram, em seguida, o dr. Benoit e a senhorita Gesbelin, enfermeira de Monique. As duas testemunhas principais do drama, que estão em contradição formal sôbre pontos importantes, reafirmaram as declarações feitas antes, respectivamente, perante o juiz de instrução do processo. Nenhum dos dois se retratou.

Por outro lado, a pedido dos defensores de João da Silva Ramos, a continuação da reconstituição do drama foi adiada para o próximo sábado, às 8 horas da manhã.

Finalmente, antes de ser reconduzido à prisão de Bayonne, João da Silva Ramos declarou à imprensa que lhe foi muito penoso voltar à vila "Fazenda", onde deixara tantas recordações. "O dia, entretanto, foi bom — acrescentou. Até sábado!".

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. das [illegible], 49 - Tel. 22-[illegible]

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticas, Lumbago, Gôta, Nevralgias, etc.) e Doenças do Coração
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologia: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
Consultas diárias, das 9 às 18 horas.
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇAO
SOROCABA, 696 TEL.: 26-0470

FIM DE UMA FARSA

Ora, o sr. Getulio Vargas quer um programa. Não lhe importa o candidato, êle quer um programa. Não lhe interessa o partido, o que êle quer é programa.

E quem não quer um programa?

Todos querem um programa. É o que todos têm: um programa. O general Dutra já teve um programa. É verdade que não cumpriu senão pequena parte dele e surgiu-nos com números que não constavam — do programa. Não há neste país chefe de seção ou cabeça de departamento que não disponha, no ato da posse, de um discurso do qual consta precisamente isto: um programa.

É fácil dizer: um programa. Mas, que programa?

Aqui começa a inana.

Se o PTB fosse um partido de idéias, ou ao menos um partido de ideais, como pretendem uns poucos, cada vez mais poucos, dos seus partidários, o seu programa seria nítido, inconfundível, marcado por um conjunto de princípios em tôrno dos quais se construiria todo o mecanismo partidário.

Neste caso, é evidente, como poderia o PTB entender-se, em matéria de programa, com o PSD, que seria o seu antípoda?

O PSD é a tarifa alfandegária enriquecendo meia duzia. É o imposto de renda recaindo, com iníqua igualdade — digamos assim — sôbre o que vive do seu salário e o que vive de seus lucros extraordinários, pois tal é o resultado da lei votada pelo PSD. O PSD é o reacionarismo primário do general Dutra, inegavelmente aparentado ao reacionarismo de Filinto Muller — o guardião fiel do sr. Getulio Vargas, o seu mais desinteressado amigo, o precursor, com o embaixador Jefferson Caffery, do queremismo no Brasil.

Como, portanto, poderia o PTB entender-se com o PSD para um programa comum?

Em qualquer país do mundo, hoje, uma campanha política produz idéias, livros, planos — programas. No Brasil, produz entrevistas, declarações esporádicas à imprensa, uma porção de rasteiras e desmentidos que só confirmam, confirmações que subentendem desmentidos — e nada mais.

Embora haja na UDN muito reacionário, não há dúvida que a UDN, seja na campanha do Brigadeiro, que está em livro, seja no seu programa partidário, aproxima-se muito mais da exigência a que se agarra o sr. Getulio Vargas do que o PSD, que não tem programa algum e se o tivesse seria o contrário de qualquer programa que o PTB viesse a possuir.

No entanto, ao contrário do que pensaram alguns ingenuos, que por isso quase sacrificam o Brigadeiro numa aventura política à qual êle se recusou ainda a tempo, conservando-se para a justa e certa oportunidade, que não tarda, o PTB não procurou a UDN, foi se juntar com o PSD — em nome de um programa a ser elaborado em conjunto, o programa do sr. Dutra e do sr. Getulio, isto é, o programa de pai para filho, de filho para mãe, conversa em família, em suma, com o sr. Amaral Peixoto de leva e trás e o sr. Cirilo de alcoviteiro.

E ainda nos vêm falar em programa. Programa daonde? Então o programa do sr. Getulio pode ser o mesmo da Copa e Cozinha do sr. Dutra?

Pasmem os getulistas. Pode, sim, e tanto pode que estão se juntando so dois marrecos de antigas lagoas onde ambos nadaram juntos, espadanando felizes entre os caniços, no tempo em que a ditadura era mnaso lago azul — e Filinto velejava.

A união PTB-PSD, isto é, a união entre Getulio e Dutra, será o sinal de perigo. Contra ela devem levantar-se, desde logo, todos aqueles que sejam capazes de prevenir antes que seja tarde. O que o sr. Mangabeira tanto fez por evitar, a ponto de sacrificar uma parte de sua popularidade e de confiar no sr. Dutra — que nunca mereceu a sua confiança — vai por água abaixo. Solícito, dócil, submisso, acarneirado pela pressão da Copa e Cozinha que deseja sobreviver e para isso precisa de uma vitória eleitoral que lhe garanta a perpetuidade dos negócios e das cavações, caminha para Getulio, também solícito, também dócil, também acarneirado, sob a pressão dos politiqueiros do seu partido, incapazes de se elegerem sòzinhos, e mais do que nunca necessitados do nome do chefe para garantirem a sua chapazinha.

Um programa... Pois não há melhor programa do que este: a Copa e Cozinha no Poder, Getulio em cena vitorioso, o povo de fóra, sendo-lhe reservado apenas o direito de aplaudir.

Esse é o programa que os espertos vão combinar. O único possível. Pois de outro não se cuida senão para enganar os tolos.

Mas se o PSD, tomado pelo cio do Poder, não percebe onde está o seu dever, veja ao menos onde fica o seu interêsse. A manobra a que o PTB o arrasta pode não ser um êxito para o PTB, mas será certamente a ruina do PSD. Para isso, já o sr. Getulio Vargas prepara as armas da insídia, da intriga, da infâmia, que são as da sua predileção. Já nos surge a infamar os adversários acusando-os de se rebaixarem diante de um govêrno estrangeiro...

Ora, por falar nisso: a 11 de junho de 1940 o sr. Getulio Vargas, então chefe do Govêrno, fez um discurso a bordo de um navio de guerra, o "Minas Gerais", saudando a queda da França e celebrando a vitória da Nova Ordem hitleriana. No dia imediato a embaixada americana estranhou o fato. Os jornais norteamericanos registraram o discurso salientando a significação daquele pronunciamento do ditador sulamericano, que assim traia a vocação democrática do Brasil e a sua tradição de solidariedade continental.

Lembram-se do que fez o sr. Getulio Vargas? Passou ao Presidente Roosevelt um telegrama rastejante, pedindo desculpas, dizendo que não era aquilo que êle queria dizer, que se tratava meramente de um efeito interno, que não visava ferir nem ofender o govêrno americano... Não haverá por aí quem se lembre desse fato? O DIP, naturalmente, proibiu a divulgação do telegrama no Brasil. Mas o texto foi divulgado depois que acabou o DIP, e o sr. Getulio Vargas foi então exibido como um serviçal do govêrno americano, a quem havia traido mas que o conservava por ser util à orientação do sr. Sumner Welles — o homem de Cuba, hoje citado como testemunha das mentiras do sr. Getulio —, e ao seu representante, o sr. Caffery, o maior getulista do Brasil, depois do sr. Dutra, está claro.

As identidades, as cumplicidades do sr. Getulio Vargas com o general Perón evidenciaram-se, durante todo este tempo, pela presença e pelos negócios do contrabandista hibrido Juan Bautista Luzardo. Agora, porém, ela é ainda mais evidente, pois a embaixada argentina no Rio vem secundar a obra deletéria do caudilho churrasquento com a distribuição, que começou a fazer, a mancheias, de um ignóbil folheto contendo infamias sôbre a União Democrática da Argentina, também acusada por Perón de conspirar contra o seu regime de mãos dadas com Braden e com o Departamento de Estado.

Essa identidade de objetivos e de métodos é tão grave que basta, por si só, para mostrar quem está traindo quem.

Por outro lado, há ainda a coincidência da campanha do sr. Getulio Vargas, seu genro, seu sobrinho e seus fichinhas, com a campanha comunista, que visa separar o Brasil dos Estados Unidos para criar aqui o foco de infiltração russa de que tanto necessitam na estratégia da "guerra fria".

Pergunta-se então: é para isto que o PSD caminha? É isto o que êle pretende? Será isto o que êle deseja?

Dispensemo-nos de responder, pois afinal isto compete ao general Dutra, que além do mais é chefe do Govêrno. O pessoal do PSD que o leva, como sonâmbulo, para os braços do sr. Getulio Vargas, tem um plano: o de eleger um dos seus para traí-lo. O sr. Getulio, por sua vez, tem por plano eleger-se para trair a todos.

Dizia-me outro dia um getulista de boa fé, dos tantos que existem entre o povo: a manteiga estava baixa quando Getulio saiu, hoje está pela hora da morte. O café vendia-se no varejo muito barato, hoje está caríssimo.

Mas nem só a manteiga e o café estavam baixos. O caráter também. E a honra, essa mercadoria cujo valor o sr. Getulio Vargas fez baixar tanto no mercado, pelo excesso da oferta sôbre a procura.

O general Dutra, que entrou pela mão do sr. Getulio, talvez queira sair pelos pés do seu eleitor de 45.

Mas, neste caso, têm os brasileiros que acreditam no seu país uma saida, uma solução, um roteiro seguro.

Este, todos sabem qual é. A prudência, que até aqui comandou os nossos atos, continuará a comandá-los para recomendar uma atitude enérgica, uma decisão definitiva.

Os partidos democráticos devem recusar-se a participar da farsa do "programa" PTB-PSD, que não passa de uma conversa dilatória, de uma tentativa provavelmente malograda para unir os restos da Copa e Cozinha com os detritos da ditadura.

Esperemos o fim da farsa. Pois ela não tarda a acabar.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-0140

Número avulso: 80 centavos.
Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Perón e Getúlio churrasqueiam

Desenho de Hilde

Um fanático incurável

O presidente Artur Bernardes, atualmente deputado, continuou ontem a sua campanha contra Instituto da Hiléia Amazônica. Não deixa de ser respeitável a tenacidade com que êsse ancião se dedica a campanhas que julga de interesse público. Mas, no seu horror a tudo o que cheire a estrangeiro, o sr. Bernardes, que nunca foi homem de livros, chega a dizer que tôda expedição científica estrangeira é suspeita.

O pior, porém, é que o presidente Bernardes que no caso do petróleo defende a tese dos comunistas e a conveniência dos Soares Sampaio, sócios de seu filho o senador Artur Filho, faz agora o jôgo de um integralista, o ministro Jorge Latour, que é quem lhe fornece tôdas as informações, tendenciosas e várias delas inteiramente falsas, sobre o Instituto da Hiléia Amazônica. Com o seu córte de fanático, o presidente Bernardes estava talhado para ser "instrumentado" pelos totalitários da esquerda e da direita.

Minúcia curiosa, e de certo modo picante, é porém esta do seu discurso: o sr. Bernardes considera o Itamarati uma fábrica de desnacionalização e afirma:

"O certo é que não conheço no Itamarati uma pessoa, um alto funcionário, que pense nacionalmente sôbre problemas brasileiros. Todos pensam internacionalmente".

O sr. Bernardes tem no Itamarati um genro, o atual embaixador em Roma, sr. Carlos Alves de Souza — aliás excelente diplomata. E um neto, o sr. Artur Bernardes Alves de Souza, que acaba de ingressar na carreira após um curso brilhante.

Além disso, o seu filho, o senador Bernardes, tem como maior desejo de sua vida vir a ser ministro do Exterior. Sabida a influência que exerce sôbre o deputado seu pai, é curioso que o pai saia a fazer campanha contra o Itamarati a ponto de insinuar que a imprensa está a serviço da casa de Rio Branco apenas porque não faz côro com as suas diatribes e desmandos verbais.

O manequim era maior

O sr. Góis Monteiro disse ontem no Senado que o que lhe está acontecendo "é qualquer coisa de tragédia grega".

O senador plagiou aquele que disse: "O caso Góis Monteiro é uma tragédia grega à sombra das bananeiras".

Não se envaideça o velho político. A sua tragédia é grega, mas é tragédia de matinê.

Se o sr. Góis Monteiro recomeça agora a explorar em seu favor até o próprio infortúnio, teremos breve de reconhecer que a sua tragédia tende a ser um pouquinho cômica.

A um herói de tragédia nunca é demais certa compostura.

Julga o senador Monteiro que tenha acontecido o mesmo a Pinheiro Machado, a Caxias, etc.

Talvez. Mas Pinheiro Machado era Pinheiro, Caxias era Caxias, e assim por diante.

Quanto ao sr. Góis Monteiro, é apenas o sr. Góis Monteiro.

Aqueles prestaram serviços ao país, e através destes superaram as lutas ocasionais. Aqueles tiveram mais acertos do que erros.

Do sr. Góis Monteiro não se conhece uma só iniciativa útil ao país, uma só idéia generosa.

O mal, justamente, todos percebem: é que êle tomou por modelo figuras muito maiores do que o seu tamanho.

Errou na medida do manequim.

Advogados e juizes

Já foi denunciado como expressão de alarmante estado de coisas a prevenção com que se estão enfrentando advogados e juizes, muitos dos quais se consideram inimigos, quando tudo indicam que devem reforçar a cordialidade e estima no trato diário.

Parece que tem contribuido para isso a falsa noção que têm alguns magistrados quanto a uma pretensa superioridade de sua posição hierárquica, quando não existe qualquer subordinação entre advogados e juizes. E' evidente que cabe ao magistrado a tarefa decisiva, no mecanismo judicial, pois a êle cabe decidir e pôr têrmo aos litígios e só nesse sentido caberia enxergar vantagem na sua situação, que tem êsse poder, de que não dispõe o advogado. Em compensação, a responsabilidade que lhe cabe, precisamente por dispôr dêsses poderes, é a mais tremenda que pode recair sôbre os ombros de um homem. E não pode manter-se com direito e respeito quem não saiba mostrar-se digno dela e só a use para enfeitar a sua arrogância.

Retratação ou retificação

Não diremos, como fêz um jornal ligado à família Vargas, que o deputado Vargas Neto, na tribuna, "abafou". Preferimos dizer que se saiu bem, após quatro anos de silêncio, precisamente porque praticou uma ação meritória: a de se retratar do que havia dito ao *Diário da Noite*, atribuindo a Virgilio de Melo Franco participação na suposta intervenção americana no 29 de outubro. Na tribuna, aliás, o sr. Vargas Neto não disse que se retratava. Disse, isto sim, que nunca jamais fêz tal afirmação, devendo ser tudo atribuido a uma traição do repórter que o ouvira. A questão, portanto, passou a ser com o *Diario da Noite*.

Não vale a pena examinar o discurso do sr. Vargas Neto, senão para salientar êsse aspecto generoso e digno. Quanto ao mais, êle atribui a queda do tio a todos os motivos secundários, a lutas internas entre personagens de segunda ordem, e esquece a principal causa da queda do tio Getúlio: a vitória aliada na guerra contra o fascismo.

Num estilo que decaiu do tom que procurou imprimir no discurso, o referido deputado fêz umas verrinas tribunicias contra êste jornal. Também isto é muito natural. Tanto que, não tendo êle citado o jornal, deixamos passar — para cuidar de assuntos mais importantes.

Boa providência

Frequentemente aparecem na Ordem do Dia do Congresso, projetos de decreto legislativo autorizando o Tribunal de Contas a aceitar ou rejeitar o registro de contratos entre a União e particulares, entre o Govêrno Federal e governos estaduais. Além de sobrecarregar os trabalhos do legislativo alguns dêsses processos resultam de exigências mínimas do Tribunal de Contas tais como quitação do serviço militar, certidão de idade, quitação do imposto de renda, etc. Para evitar êsse acúmulo de trabalho do Parlamento, que perde tempo em tarefa tão banal, seria melhor que as repartições públicas contratantes exigissem antes de firmar compromisso com terceiros êsses documentos, cuja falta no processo resulta na negação tácita do registro por parte do Tribunal de Contas. Por outro lado, aquela côrte pouparia trabalho do legislativo deixando de fazer exigências absurdas em relação aos Estados, pois êstes evidentemente não podem apresentar recibo de quitação do imposto de renda, etc., etc. Já é tempo de se normalizar êsses processos e impedir que o Legislativo perca tempo com matéria tão sem importância.

O direito de escolher médico

O Conselho Nacional da Ordem dos Médicos, da França, acaba de divulgar um comunicado no qual declara "gravemente ameaçado o exercicio de uma medicina sã". Por que? Porque "em recentes decisões o Conselho de Estado admitiu que os princípios tradicionais da medicina francesa não eram compatíveis com o exercicio de certa medicina social".

Contra essa afirmativa o Conselho da Ordem dos Médicos "sente-se no dever de prevenir o público e afirmar com decisão que o exercício de uma medicina social não deve resultar numa medicina de qualidade mediocre. Foi claramente provado que os desvios, que o Conselho Nacional denuncia, levaram, em certos terrenos, os poderes públicos a não mais poder pôr termo a uma deplorável clínica da qual os doentes são as vitimas.

"Foi igualmente provado, na França, que as fórmas sãs e satisfatórias da medicina social são perfeitamente compatíveis com os princípios tradicionais e principalmente com a possibilidade, para os doentes, de escolher com inteira liberdade o seu médico.

"A lei reconhece ao Conselho Nacional da Ordem o papel de consultor dos poderes públicos em matéria de organização da medicina. O Conselho pretende, pois, deixar sôbre a administração pública o peso das responsabilidades atualmente assumidas".

IDÉIAS E FATOS

A conversão de São Paulo

A Igreja celebra hoje a conversão de São Paulo. Todos conhecem a história daquele homem que ia a caminho de Damasco respirando ameaças e desejos de morte contra os discipulos do Senhor; e o fato da queda repentina, da súbita prostração do orgulho, da conversão fulminea do perseguidor, e da transformação brusca da fúria devastadora em submissão humilde que pergunta: "Senhor, que quereis que eu faça?".

Em um segundo o fanático vingador se inclina, e recebe de chofre, em um segundo, o nome de seu novo senhor e os fundamentos de sua nova doutrina: "Eu sou Jesus a quem persegues". Em um segundo, o feroz discipulo de Gamaliel que vira correr o sangue de Estevão, não só se converte como também compreende, e vê num relâmpago a Igreja, o Cristo Jesus perseguido nos seus membros. E, em um segundo, se entrega e já quer saber o que deve fazer ao serviço daquele poderoso Senhor que distribui seu nome, que se espalha, que a si mesmo se distribui pelas pessoas de seus discipulos tão desarmados e tão mansos.

"Senhor, que quereis que eu faça?"

Três vezes foi pronunciada essa palavra de suprema rendição. A primeira vez disse-a Maria na anunciação: "Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim a sua vontade". A segunda vez disse-a o próprio Cristo ao pé da cruz: "Meu pai, não a minha vontade, mas a Vossa". E agora, pela terceira vez, é Paulo que a pronuncia com a dinâmica impaciência do apostolo que já entrevê um enorme trabalho para fazer: "Senhor, que quereis que eu faça?"

Esse dia de hoje, de certo modo, é o dia, a data de todos os convertidos. Essa história — proporções guardadas — é a nossa história. E' a história desses que a graça de Deus surpreendeu em meio do caminho.

E' verdade que nós não fomos cruéis como Saulo de Tarso. Não nos podemos gabar de termos sido fúrias devastadoras. Não temos essa dramática semelhança com o derrubado de Damasco. Mas não é sòmente com pedradas que se pode perseguir os membros do Cristo. Há outros modos, outros estilos, e onde faltou a dramática grandeza do ódio, superabundou a trágica baixeza da pusilanimidade, da mesquinharia, e até mesmo do respeito, ou melhor, do sub-respeito, e da falsa complacência que foi muitas vezes o nosso modo peculiar, o nosso baixo estilo de atormentar nos seus membros o Cristo-Jesus. Sem falar em outro tipo de perseguição, ainda mais tôrvo e mais mesquinho, que se esconde dos homens, e que se passa no limiar disputado de nosso coração.

A história da conversão de São Paulo — proporções guardadas — é pois a história de todos nós, ó amigos, que a graça de Deus surpreendeu em pleno meio dia, na claridade do meio da vida, com a violenta lealdade, com a franqueza descoberta do verdadeiro amor. Saibamos nós agora dizer todos os dias: "Senhor, que quereis que eu faça?". E possamos nós um dia dizer, seja qual for a proporção, o mesmo que pôde dizer o mais humilde dos exaltados, o mais paciente dos impacientes, o mais pacifico dos combatentes, o mais manso dos violentos: "A graça de Deus em mim não foi vã".

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADES

Na Inglaterra serão aumentadas as rações de toucinho e de bonbons de chocolate.

Os militares e o impôsto sôbre a renda

Na próxima quinta-feira, dia 26, às 17 horas, no Salão Floriano (3.º andar do Clube Militar), haverá uma reunião de todos os oficiais interessados na solução das questões contidas no Memorial entregue ao presidente do Clube, a respeito do Código de Vencimentos e Vantagens, Lei de Promoção e Imposto sôbre a renda.

Carta do Cairo

COMO VAI O MUNDO ÁRABE

Síria — Iraque — Egito — Arábia Saudita

CAIRO, janeiro. — A situação na Siria continua bastante confusa. A 13 de março último, verificou-se ali um golpe militar, sob a chefia do Marechal Husni Zayim, que permaneceu quatro meses no poder, tempo que lhe foi suficiente para tomar uma decisão da maior importância: assinar um acôrdo pelo qual os oleodutos americanos atravessarão o território sírio.

A 14 de agosto, Husni Zayim e seu Primeiro Ministro, Mohsen el Barazi, foram presos e imediatamente fuzilados. O responsável por êste segundo golpe militar foi o coronel Sami Hennawi, que se opunha à concessão dada por Husni Zayim aos interêsses petrolíferos americanos. Sami Hennawi passou a ser apontado, por muitos, como instrumento do Intelligence Service britânico, e acaba de ser preso através de outro golpe militar de autoria do tenente-coronel Adid-al-Shishikli, antigo correligionário do Marechal Husni Zayim. Já foram tornadas públicas declarações de Adid-al-Shishikli segundo as quais o acôrdo celebrado com as firmas petrolíferas americanas continua válido e que a Siria resistirá ao plano do Foreign Office no sentido de anexar a Siria ao Iraque.

* * *

O mundo árabe está dividido. De um lado, temos a Jordânia, de Abdulá, que acaba de anexar a parte da Palestina que ocupou. Formando com a Jordânia, vê-se o Iraque, cuja casa reinante é também do ramo dos hachamitas. Desejam o Iraque e a Jordânia estender a influência hachamita no mundo árabe.

Opondo-se aos dois citados reinos, encontramos a Arábia Saudita e o Egito. Êste último teve o seu Primeiro Ministro assassinado em fins de 1948 e, nas eleições que se realizam agora os partidários do Wafd (espécie de UDN egipcia — N. da R.) apresentam-se como favoritos.

* * *

A Siria pode vangloriar-se de ser um país praticamente sem dividas, quer internas quer externas. Trata-se, porém, de um país muito pobre, e a essa pobreza se deve, incontestavelmente, a idéia da anexação ao Iraque. Alguns capitalistas sírios aproveitaram a oportunidade que a guerra lhes forneceu para instalar estabelecimentos industriais, especialmente de tecidos e de vidros, e essas fábricas produzem mais do que a Siria está em condições de consumir. Junte-se a isso a dificuldade com que o comércio sírio tem lutado para colocar os seus excedentes de cereais, que continuam a formar o grosso da produção do país. Uma federação com o Iraque, sustentam muitos, abriria a Mesopotâmia como um grande mercado para a produção da Siria.

O Egito e a Arábia Saudita estarão dispostos a absorver êsses excedentes agrícolas e industriais? Não esqueçamos que o Egito é o mais populoso e o mais rico dos países árabes, e que a Arábia Saudita apresenta, graças aos seus recursos em petróleo, uma balança de pagamentos que de tão favorável causa inveja a quase todo o mundo.

* * *

Sem os mercados do Egito e da Arábia Saudita a economia da Siria permanecerá sem base sólida, o que torna muito precária a sua situação política. Como unidade econômica, a Siria é de uma fragilidade impressionante, o que levou as Nações Unidas a despachar para ali uma missão de técnicos que concebeu um plano de desenvolvimento econômico que acaba de ser divulgado em Lake Success.

Trata-se de um plano de irrigação e de saneamento, visando a restauração de férteis regiões que foram deixadas ao abandono durante a ocupação dos turcos. Trinta mil hectares serão saneados e outros 40.000 irrigados. A malária, que dizima anualmente um avultado número de sírios, vai ser igualmente atacada. Os dois projetos custarão 13 milhões de dólares e serão financiados com capitais do país. As terras restauradas destinam-se à produção de cereais, fumo, algodão e vegetais. O plano abrange também parte da Jordânia e parte do Líbano.

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CONFERÊNCIA

Imigração e colonização

Pelo sr. J. Fernando Carneiro

O sr. J. Fernando Carneiro proferiu, às 11 horas de ontem, uma conferência subordinada ao tema Imigração e Colonização.

Abordando o problema em suas duas modalidades, — espontânea e dirigida — o conferencista traçou, em uma exposição objetiva, o caminho que deve ser seguido, para um resultado pronto, com possibilidades de grandes vantagens.

Atendo-se ao programa desenvolvido pelo Govêrno, lembrou a falta de um estudo amplo em tôrno do qual deve girar o assunto. Não tendo a imigração dirigida sido feita em função de um plano, era natural se observassem os efeitos diminutos que vimos notando em nossa atual política imigratória. Exigindo a imigração dirigida, desde a seleção até a fixação, com escalas pelo transporte, hospedagem, encaminhamento e colocação, um critério, o mais possível submetido às [illegible], frisou o sr. Fernando Carneiro as [illegible] advindas de uma deliberação nesse sentido.

Enquanto que, na imigração espontânea, conforme os documentos registram, predominam os interêsses daqueles que aqui estão [illegible], em trazer para sua companhia imigrantes ligados pelo parentesco ou pela amizade, livrando portanto os cofres públicos das grandes despesas, e com maiores possibilidades de bons compensadores, na dirigida, todos os gastos terão um resultado duvidoso, se ela não fôr feita em função de um plano bem delineado.

Relembrando o que foi a política imigratória do Império, frisada sempre, apesar de o Govêrno procurar desenvolvê-la, o interêsse mantido pela imigração pelo latifúndio do café, na ânsia de uma larga expansão, contrastando com o pouco interêsse das zonas onde a pecuária dominava; o declínio da imigração espontânea, acentuado ainda mais a datar de 1930, quando o café começou a entrar em decadência; a visão curta de alguns [illegible] e tímidos que vem entravando a marcha promissora de grande parte de nossos [illegible] produtores; a influência da imigração nos Estados Unidos da América do Norte, que em um século acolheu cêrca de 30 milhões de imigrantes, fator preponderante da privilegiada posição que hoje ocupa no mundo; a necessidade que temos de um vasto grupo imigratório de nível cultural superior e o grande bem que êles nos podem dar para o progresso, com a adoção de um conjunto imigratório que [illegible] urgentemente para modificar a paisagem cultural de nossa pátria, deixou o sr. Fernando Carneiro, com a sua conferência de ontem, uma apreciável contribuição para o desenvolvimento de nossa política imigratória.

Cartas dos leitores

Do Rio:

1 — Escreve-nos o sr. Murilo Mendes para protestar contra a inclusão da palavra pororoquente", num artigo sôbre música. Sua carta foi enviada à direção do suplemento respectivo.

2 — A leitora Adelia de Oliveira Assis escreve-nos para louvar a orientação deste jornal, fazendo sensatas apreciações.

3 — O sr. Alves Barbosa manda-nos uma carta criticando estatísticas do IBGE, e fazendo justa condenação à carestia do ensino no Brasil, sobretudo, no Distrito Federal, salientando que, enquanto os colégios particulares dão melhor educação pagando pior ao professorado, a Prefeitura paga muito melhor, oferecendo ensino mais deficiente.

BILHETES DO VELHO MUNDO

Endereços

TRISTÃO DE ATHAYDE

Quando, em 1913, cruzava eu solitário estas paragens equatoriais, seguia para o Velho Mundo em endereço certo. O projeto de completar, em Heidelberg, o meu curso juridico era uma veleidade mais ou menos vaga, que a guerra de 14 se encarregou de tornar pre-histórica e ridícula.

Sigo, desta vez, com endereço certo, e mesmo com um tríplice endereço: visitar o túmulo do Apóstolo, o berço dos meus avós e a cátedra de Santo Tomás de Aquino.

Visitar o túmulo do Apóstolo era, creio eu, a expressão que empregavam os peregrinos medievais que iam a Roma. Também vou, antes de tudo, como peregrino. E' provável — e antes desejaria apenas possível — que não volte mais à Europa. E não quero morrer sem ter visto, ou antes, sem ver Roma. Em 1914, quando fui à Itália, dispunha apenas de um mês. E como não há nada mais ridiculamente turístico do que ver apenas para *ter visto*, só desci até à maravilhosa cidade de Santa Catarina (com Oxford e Ouro Preto um dos três encantos de minhas memórias urbanísticas) e deixei Roma... para o ano seguinte. O ano seguinte... 1950, a metade do século, a vida vivida, um mundo morto ou agonizante e um mundo que sofre e chora para nascer. Bem sei que as coisas mais ardentemente desejadas são sempre recebidas como uma decepção. Bem sei que Roma, no que tem de vivo, é, em grande parte, êsse catolicismo mundano e burocrático que mais detesto. Bem sei que Roma, a verdadeira Roma, está não apenas junto ao túmulo do Apóstolo, mas em tôda parte onde está Pedro e onde está a Igreja militante e sobrenatural: "Ubi est Petrus, ibi est Ecclesia et ubi est Ecclesia ibi est Veritas".

E, no entanto, quem póde fugir ao espirito de peregrinação, à vontade de ver, de tocar, de sentir! Vivemos, realmente em um mundo sacramental e se é pelos sentidos que podemos chegar até Deus, é também por êsses humildes interpretes que a linguagem eterna se traduz na linguagem vulgar que falamos aqui por estas paragens temporais, por onde peregrinamos insatisfeitos e titubeantes.

Ora, quem melhor nos ensina tudo isso, que o bom senso a cada passo nos confirma, senão o intérprete dos intérpretes intelectuais dessa linguagem cifrada com que os Anjos falam aos homens, êsse Santo Tomás de Aquino, Anjo da Escola, que Maritain se encarregou de traduzir para nós, intoxicados de *ismos* modernos, em linguagem a nosso alcance? O segundo endereço, portanto, não poderia ser outro senão a Sorbonne. Não essa Faculdade de Letras, onde me acenam com umas vagas conferências a fazer. Aqui entre nós... não creio nelas. A um amigo que estranhava não as ter eu escrito, de modo a pronunciar algo menos informe, respondi que assim teria, para minha vaidade, o "alibi" preparado, e para a minha incúria a certeza de que ainda não temos nada a ensinar ali e apenas muito a aprender por lá. Há sete séculos que já não se estendem pelo chão da Place Maubert ("Place de Maitre Albert") deitados na palha e ao ar livre para ouvir Alberto o Magno, o mestre de Santo Tomás e êste próprio — os discipulos medievais que vinham de remotas regiões ouvir a palavra dos mestres e disputar livremente as "quaestiones quodlibetales". A Sorbonne de hoje é bem diversa da de então. As tempestades, que por ali passaram, não deixaram em pé muita coisa de outróra. A sabedoria dos mestres daquela época foi refugiar-se em outras paragens do próprio Paris. Não que o mundo do século XIII não fosse também *dividido* como o nosso. O mundo foi sempre dividido, desde que a soberba entrou no coração de Lucifer e Eva cedeu à tentação da curiosidade. Não que deixasse Santo Tomás de sofrer os mais tremendos ataques da filosofia oficial, como "materialista" e "herético"...

Mas o mundo de hoje precisa cada vez mais de autêntico tomismo, para poder, sem perigo, operar a tremenda transição de civilizações em que se encontra. E é na colina de Santa Genoveva, que até hoje perdura, para se estender pelo mundo inteiro, a fonte original dessa sabedoria do equilibrio e da plenitude, que nos salvará ainda uma vez do cáos e da angústia intelectual. Sentir, na Sorbonne, não apenas a curiosidade intelectual com que a frequentei em 1913, por simples desejo de ilustração, mas tocar de perto, de novo, a fonte da cultura ligada à Verdade e não apenas à validade de saber, eis o segundo endereço desta viagem.

E, finalmente, o que vai ser o princípio dessa retomada de contacto com a Europa, conhecer as aldeias onde nasceram meus avós — Ponte do Lima, Penafiel, Marco de Canavezes e a cidade do Pôrto, onde minha mãe viu também a luz do dia, tão perto anda esta carcassa do côpo lusitana!

Quando, em 1900, publicou Nabuco as suas memórias, ali dizia a certa altura: "O que em matéria de viagens, de paisagens, me tentaria hoje — quem sabe se não é uma pura restituição de um atavismo longínquo? o meu avô materno que se transplantou em 1530 para Pernambuco e fundou o Morgado do Cabo, João Paes Barreto era de Viena — seria talvez o Lima, se eu tivesse a certeza de ter diante dêle a mesma impressão dos soldados romanos que chamaram às suas margens Campos Elíseos e lhe deram o belo nome de Lethe. A verdade é que sinto cada vez mais perto o arrôcho do berço". ("Minha Formação", cap. IV).

Si parva licet, também sinto, envelhecendo, "cada vez mais perto o arrôcho do berço", junto ao rio Carioca. Mas não acharia demais atravessar o Atlântico só para respirar êsse ar do Douro e do Minho de que não cheguei a ouvir falarem meus avós, mas de que meu Pai já por herança me falava e de que já sinto o perfume nas narinas ansiosas, tal o poder das coisas desejadas e longínquas, tal o prestígio das coisas idas, mesmo quando não vividas em carne e osso! Ou por isso mesmo...

Passatempos

PROBLEMA N. 26

Horizontais:
1 — Expulsar
6 — Parente
8 — Varia
10 — Intrigante
11 — Servir
12 — Idade
13 — Mãe de D. Pedro
14 — [illegible]
15 — Mulher
17 — Nota
19 — Composição poética
20 — Artigo
21 — [illegible]
22 — Criada
24 — Santo

Verticais:
1 — Fluido
2 — [illegible]
3 — [illegible]
4 — Pequena rede
5 — Cabelo
7 — [illegible]
9 — [illegible]
14 — Clara
16 — Hoje
18 — Sufixo
19 — [illegible]
21 — Instrumento
22 — Artigo

CHARADAS NOVISSIMAS

ANTES DE TUDO fica INERTE diante do PRODUTO FARMACEUTICO — 1-3.

Junto um PRONOME À RECEITA PARA COMER — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Há uma ESPECIE DE CACTO que dá FOLGA MUSCULAR — 2.

Um ANIMAL TRANSPARENTE — 2.

O CARTÃO DO DIA

Esora Frosp

Qual a sua profissão?

Hoje temos uma nova visita, apresentada pelo nosso confrade Hélio S. Pereira, desta Capital. E' a ANITA DE QUEIROZ. A solução do CARTÃO DO DIA verificamos que ela tem... tem... quantos anos!...

SOLUÇÕES DE ONTEM

PALAVRAS CRUZADAS. Horizontais: [illegible]

CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible]

CHARADAS CASAIS: [illegible]

CORRESPONDENCIA

[illegible]

Correspondência para a Secção Passatempos — Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98 — Rio.

R. S.

TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY



Diga, leitor: — Que falta ou que está errado neste desenho?
Mande-nos dizer por carta mas não se esqueça de enviar o cupão que publicamos logo abaixo, depois de preenchido. Se você acertar, pode vir buscar o prêmio que lhe cabe. Veja a lista de prêmios na terceira página.

QUE FALTA? QUE ESTA' ERRADO?

....
....
....
....

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... Nº........
CIDADE .... ESTADO ....



Eis três grandes pequenos leitores da TRIBUNINHA em nossa redação. Alfredo Casanova e Marcus espiam o TICI-TICO, prêmios da série B que receberam no sábado, e Reinaldo Edson Cordeiro mostra, todo feliz "A HISTORIA DO PETRÓLEO" um dos prêmios da série A oferecidos por "Edições Melhoramentos"

Recado ao leitorzinho

Já não fazemos outra coisa a não ser ler as cartas que os leitores enviam... Mas também, já foi dito: dá trabalho mas também as cartas dos leitores de TRIBUNINHA nos dão muito prazer...

E sôbre a entrevista com o Brigadeiro? — perguntarão.

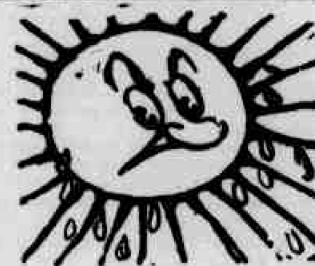
E você, escreveu a êle, conforme pedimos? — perguntamos nós.

Ainda não fomos procurá-lo. Quizemos dar tempo para você escrever a êle, pedindo uma entrevista para TRIBUNINHA.

Não publicamos o seu endereço completo: é Praia do Flamengo, número 224. Quem não mandou a sua cartinha, ainda poderá fazê-lo. Isto haverá de "ajudar" muito...

Para o CONSELHO SUPREMO de TRIBUNINHA, você leitor poderá entrar, se quizer. Inscreva-se e envie o seu retrato.

Em breve começaremos uma série de reportagens desenhadas e fotografadas. Mostrando uma porção de passeios bonitos que você gostará de fazer.



E' tremendo o calor que o sol irradia. Basta dizer que sua temperatura, na superfície, é de 5.000 gráus e no centro, atinge a 27 mil...

Felizmente o sol está em uma "regular" distância da terra, de maneira que recebemos calor e luz, sem o perigo de "virarmos cinza" com tal temperatura.

A distância do sol à terra é em média de 150 milhões de quilômetros. No entanto, a luz do sol leva pouco mais que oito minutos para percorrer tôda esta distância e chegar à terra...

FABRICA-SE atualmente na America um pequeno automóvel que tem apenas duas rodas. Quando parado, duas pequeninas rodas laterais mantém-no em equilibrio. Logo que começa a andar e adquire velocidade suficiente, essas rodas recolhem e o carro passa a rodar sôbre os dois



A HISTÓRIA DO SÊLO

Pode-se afirmar que o sêlo do correio é invenção francesa. Em 1653 um edital afixado em Paris dizia que "as pessoas que desejassem enviar correspondência de um bairro para outro o poderiam fazer com tôda a segurança desde que lhe fôsse colado um talão de porte pago".

Estes bilhetes se encontravam à venda "nas rodas dos conventos, com os porteiros dos colégios e com os carcereiros das prisões".

Os "talões" custavam um sou. Se desejassem garantir a resposta, deviam mandar junto da carta, um sêlo sobressalente.

HOJE NA 4.ª PÁGINA DE "TRIBUNINHA"

A ILHA DO TESOURO

E DIÀRIAMENTE NA TRIBUNA DA IMPRENSA























Diga-nos quem vocês querem que entrevistemos? Diga-nos que tipo de reportagem interessa? TRIBUNINHA está inteiramente às suas ordens!

MONOGRAMA FIGURADO

Recebemos os seguintes pedidos de Monogramas, e vamos atendendo por "ordem de entrada" à medida do possivel:

Fernando de Góis, Magali, Ana Margareta Bostrom, Celso Martins, Marieta da Graça, Beatriz Alfredo Rosa Casanova, Teresinha Guerreiro, Lilian, Anesi Magalhães, Cilêa Figueiredo, Gilda Tolentino de Souza, Julio Ferreira de Lima Filho, Antonio Carlos, Carlos Nascimento, Carlos Maximiano, Reinaldo Edison Z. Cordeiro, Amilton Barreto de Barros, Maria Lucia Ramos Echenique, Isa Carneiro, Antonio Gabriel Eliane, Vera Lucia Salgueiro, Carlos Henrique Pinto, Vera Lucia Queiroga, Florise Chaves, Antonio Carlos G. de A. Portugal, José Carlos de Barros Carvalho, Ana Maria, Ilma Miranda Neves, Eliane (B. Horizonte), Lia, Miriam Teresa, Lygia Leme F. Rosa.













Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º........

CIDADE .... ESTADO..................

VENHA BUSCAR SEU PRÊMIO!

Todos os que têm seu nome nesta lista poderão vir a nossa redação buscar o prêmio semanal a que têm direito. DIA: SABADO. HORA: das 9 às 11. Rua do Lavradio, 98. Série C — Revistas Infantis Idonêas. Série B — Pequenas monografias. Série A — Livros de História oferta da COMPANHIA MELHORAMENTOS SÃO PAULO.

BREVE — Entradas do CINEAC a todos concorrentes.



QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO

Respostas ao teste do último número

1º) UMA MULHER NAO DEVE SER PRESIDENTE DA REPUBLICA?

— Sim. Deve e pode. Ainda que vocês, com muito poucas exceções, tenham dito que NAO, é preciso que cultivem uma mentalidade diferente da das gerações passadas... Por que uma mulher NAO DEVE ser presidente da República? Por ser mulher? Mas, perante a Constituição Brasileira, ela tem os mesmos direitos e deveres politicos que os homens. E uma mulher não está nem acima nem abaixo do homem. Mas, como sua companheira — a seu lado...

2º) UM DEPUTADO ELEITO POR UM PARTIDO DEVE PASSAR PARA OUTRO, SE NAO ESTIVER MAIS DE ACÔRDO COM ELE?

— Não. Se foi eleito sob a legenda de um Partido, se não está de acôrdo com êste, antes de baldear para outro, deve primeiro renunciar ao cargo.

3º) O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PODE TER PREFERENCIAS RELIGIOSAS?

— Não. O PRESIDENTE, não. Em sua vida particular pode ter preferências religiosas, mas "oficialmente" não, porque a Constituição assegura a tôdas as religiões igualdade de direito. E' preciso distinguir-se o PRESIDENTE DA REPUBLICA, um cargo oficial, do cidadão.

4º) UM PRESIDENTE DEVE ESCOLHER O SEU SUCESSOR?

— Não. Cabe ao povo escolhê-lo. Na Revolução de 30 um dos motivos alegados foi precisamente o de querer o então Presidente impor à Nação um seu escolhido.

5º) O VOTO E' UMA ARMA PERIGOSA QUANDO O POVO E' AINDA POUCO EDUCADO?

— Não. Precisamente quando o povo é ainda pouco educado é que é preciso a "instituição do voto". Porque é votando, "escolhendo" os homens, que se caminha para um futuro melhor. Dizer-se que um povo que não é educado não deve escolher seus dirigentes, era uma das "conversas fiadas" para entreter a Ditadura...

6º) VARGAS NAO TEM CULPA DO MAU GOVERNO ATUAL?

— Sim. Tem culpa. Lembre-se que foi com o apoio de Vargas que Dutra venceu o Brigadeiro. "Ele disse: vote em Dutra" — repetiam os cartazes de propaganda...

CONTAGEM SEMANAL

Frederico Bulatty — 2 pontos.
Waldir da Silva — 2 pontos.
Magali Soares — 2 pontos.
Luciano F. da Costa — 4 pontos.
Hely Souza Coelho — 4 pontos.
Carlos Alberto Justo Azedias — 4 pontos.
Celso Martins — 4 pontos.
Marlene Zacaro Cruz — 4 pontos.
Demetrio Bastos Jr. — 4 pontos.
Fernando C. de Guamá — 6 pts.
Oswaldo Munio M. V. Lima — 6 pontos.
Vera Lucia Salgueiro — 6 pontos.
Paulo de Paiva Bastos — 6 pts.
Alberto Magno Ferreira Viana — 6 pontos.
Ronaldo Pinheiro dos Santos — 6 pontos.
Ari da Silveira Madruga — 6 pontos.
Ana Maria da Glória G. Ribeiro — 8 pontos.
Henrique José Dunhães — 8 pts.
Antonio Gabriel P. F. Junior — 8 pontos.
Alais Mota Chagas — 10 pontos.

No fim de cada mês serão apurados os pontos, de "Certo ou Errado". Os 10 primeiros colocados, terão direito a uma seção de cinema sonoro em suas próprias casas, uma gentileza da Companhia Citera Ltda. os demais concorrentes, receberão uma pequena lembrança de TRIBUNINHA.

CONTAGEM GERAL

1º — Ila M. Vasconcelos — 38 pontos.
2 — Oswaldo Mucio Lima — 36 pontos.
3 — Ronaldo Pinheiro dos Santos — 34 pontos.
4 — Ana Maria da Glória Ribeiro — 32 pontos.
5 — Frederico Bullaty — 28 pontos.
6 — Alfredo Casanova — 26 pontos.
7 — Fabricio Pedrosa e Celso Cardoso de Oliveira — 22 pontos.
8 — Arida Silva e Carlos Azedias — 20 pontos.
9 — Ari da Silveira Madruga, Carlos Alberto Leite, Ana Rita Jaccaud — 18 pontos.
10 — Alberto Magno F. Viana — 16 pontos.
11 — Celos Martins e Demetrio Bastos Neto — 14 pontos.
12 — Maria Aparecida Arêas, Lucio Ribeiro e Ari Domingos da Silva — 12 pontos.
13 — Amilton Barreto de Barros, Reinaldo Edson Bolão, Jooã Evangelista, Roberto José da Silva, Henriqueta Rocha, José Carlos dos Santos, Carlos Veiga da Costa Filho, Guido Antonio de Almeida, Fernando Góis, Lecio Alves Sena e Alais Mota Chagas — 10 pontos.
14 — Maria M. da Rocha Melo, Bernardo Gonçalves, Libero Zuccari, Mario da Silva Campioli, Antonio Gabriel P. F. Junior e Henrique José Dunhães — 8 pontos.
15 — Adão Francisco Duarte, Paulo de Paiva Bastos, Carlos A. J. A., Vera Lucia Salgueiro e Fernando C. Guamá — 6 pontos.
16 — Luciano F. da Costa, Merlane Zacaro Cruz e Hely Souza Coelho — 4 pontos.
17 — Wilmar do Carmo Antunes, Waldir da Silva e Magali Soares — 2 pontos.

Conversa com os leitores

SERA' QUE VOCÊS TODOS ESCREVERAM AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES PEDINDO UMA ENTREVISTA PARA "TRIBUNINHA", CONFORME COMBINAMOS NO NUMERO PASSADO?

ILA VASCONCELOS — Parabens Ila, pela 1.ª colocação em CERTO OU ERRADO. Em breve noticiaremos a sua adesão ao Conselho de Tribuninha. Recebemos o retrato, e publicaremos. Silvia Patricia atualmente está residindo em S. Paulo. Daí a dificuldade em atender seu pedido.

PAULINHO — Então está gostando da história de Osvaldo Cruz? A idéia que você deu faz parte do "plano de charge" que temos em ensaio.

FREDERICO BULLATY — Já escreveu ao Brigadeiro? Sim, mande o retrato. "Minha Coleção" foi suspensa provisoriamente para melhor articulação. Em breve aparecerá em grande estilo. Inscrevemos você, conforme o seu pedido, no grupo de candidatos ao SUPREMO CONSELHO que estamos preparando com cuidado.

MARIA REGINA M. PEDROSA — Você desenhou mesmo o "Parece Fácil" sem olhar? Parabens...

OSVALDO MUCIO (Paquetá) — Não, Mucio, a pergunta não foi vaga. Nem se perguntou se "vaiar o Presidente era demonstração de oposicionismo", conforme você escreveu e sim se "pelo fato de ser oposicionista, DEVE-SE dar vaias no presidente".

MAGALY — Como é isto, Magaly? O seu CERTO OU ERRADO da semana passada, só chegou hoje? Peça ao papai para pôr a carta bem depressa, pois, o correio costuma demorar muito... Por isso, não pudemos apurar o seu teste.

HENRIQUE JOSE' DUNHAES — Agradecemos muito os elogios. Continue, Henrique a concorrer pois, no CERTO OU ERRADO, os pontos variam muito... e muita gente bôa, é capaz de ficar para trás também, ate o dia da apuração mensal.

RONALDO — De fato, Ronaldo, em parte você tem razão. O "Que Falta" no próximo número será mais fácil. CERTO OU ERRADO, deve ser assim mesmo. Assim "papai" também terá que fazer força...

ARY DA SILVEIRA MADRUGA — QUE FALTA Ary, você não atingiu os pontos necessários. Quanto ao CERTO OU ERRADO, seu nome saiu na contagem semanal mas não na contagem mensal. Neste número, já corrigimos o lapso. Aproveitando o seu desejo, envie, pois, um retrato para o Conselho Superior de Tribuninha.

MARLENE CRUZ — Muito bem. Aqui estamos às suas ordens.

LEITORZINHO — Leia o "Recado a Você", na primeira página.

HELY SOUZA COELHO (Niterói) — Vamos ver da próxima vez, hein Hely?

ILMA DE MIRANDA NEVES (Natal, R. G. N.), OSCAR GUIMARÃES FILHO (Juiz de Fora — Minas), MAGALI PEREIRA (Rio), VERA LUCIA QUEIROGA (Belo Horizonte — Minas), SERGIO ALVES PINTO (São Paulo) — Infelizmente, somente agora chegaram as cartas referentes ao teste do número passado. Se vocês se apressarem, pondo a carta antes da data de encerramento, famos fazer "um pouquinho" de força para aproveitá-las. Experimentem novamente. Quem sabe se o correio nos ajudará da próxima vez.

CORALINA (Itapetinga) — Recebemos. Vamos responder no próximo número.

KLEBER PEREIRA — Bôa idéia. Responderemos no próximo número.

QUE FALTA?

No último número: 1.º) Faltava o badalo da campainha. 2.º) No mostrador do relógio, o número 8. 3.º) Estava errado: no mostrador de minutos, um "6" em vez de 60. 4.º) Um ponteiro de mais, no mostrador de segundos. 5.º) Um ponteiro de mais no mostrador que regula a hora de despertar.

NO PROXIMO NUMERO A COISA VAI SER MAIS FACIL.

Esclarecendo...

*Vários leitores encontrem êrros que não puderam ser computados. Por exemplo: **FALTA A TRAVE DO DESPERTADOR...** Mas esta poderá ser a vista ou não. **A SETA NO MOSTRADOR QUE REGULA A HORA DE DESPERTAR ESTA' AO CONTRARIO:** não. Este ponteiro gira ao contrario mesmo. **TEM UM PE' DE MAIS:** conforme o despertador, pode ter ou não ter. **FALTAM OS RISQUINHOS DE MINUTOS NO MOSTRADOR:** pode haver ou não. **FALTA O PONTEIRO DE MINUTOS NO GRANDE MOSTRADOR:** pode tambem deixar de ter. **FALTA A MARCA DO RELÓGIO:** também pode não ter. **O MOSTRADOR DE SEGUNDOS COBRE O NUMERO:** pode não cobrir, conforme o tipo...*

APURAÇÃO

UM PONTO CERTO: Luciano da Costa, Jorge Chagas Mota, Waldir da Silva, Frederico Bullaty, Mariza Gonçalves, Alfredo Rosa Casanova, Luis Antonio P. Marinho.

2 PONTOS CERTOS: Paulo Cesar Bastos, Maria Regina Pedrosa, Vera Lucia Salgueiro, Reynaldo Levi Carneiro, Alberto Magno F. Viana.

3 PONTOS CERTOS: Mauricio Santa Rosa, Magali Soares, Ana Maria da Glória Ribeiro, Henrique José Dunhães, Celso Martins, Paulo José da Cruz e Silva, Alvaro Salio Teixeira Rodrigues, Demetrio Bastos Neto.

4 PONTOS CERTOS: Carlos Alberto Azedias, Lia Abrunhosa, Ronaldo Pinheiro dos Santos, Terezinha Guerreiro, Oswaldo Mucio Lima, Fernando C. de Guamá, Celso Cardoso de Oliveira.

5 PONTOS CERTOS: MARLENE ZACCARO CRUZ, ANTONIO GABRIEL DE P. F., ARY DA SILVEIRA MADRUGA.

PRÊMIOS

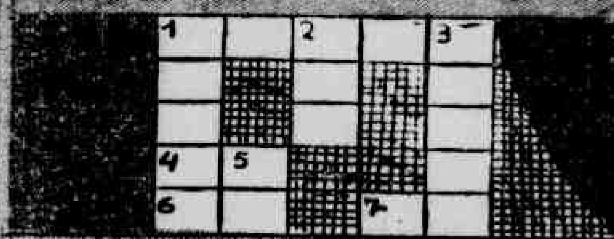
Os que fizeram 5 pontos poderão vir buscar em nossa redação no próximo sábado entre 9 e 11 horas da manhã, o livro A HISTORIA DO PETRÓLEO, um magnífico livro colorido, gentil oferta da COMPANHIA MELHORAMENTOS.

Os que atingiram a 4 pontos, poderão vir buscar também um prêmio de consolação, que será de revistas idôneas infantis. Entre elas o TICO TICO.

Pedimos aos nossos leitores que ainda não mandaram buscar seus prêmios, o favor de fazê-lo pois, possivelmente, da próxima semana em diante vamos enviar alguns tipos de prêmios, pelo Correio, a fim de facilitar nossos pequenos leitores.

PALAVRAS CRUZADAS FIGURADAS

HORIZONTAIS
1 — Patos, 4 — Arvore, 6 — Si, 7 — Pá.
VERTICAIS
1 — Pata, 2 — Til, 3 — Sola, 5 — Ri.





Será muito difícil resolver estas "Palavras Cruzadas"? Nada disto. Muito fácil... Mas se encontrar mesmo, dificuldade, as dúvidas poderão ser desfeitas, vendo o resultado no "Quadro de Soluções".

A 1.ª MENSAGEM PELO TELEGRAMA SEM FIO

Naturalmente, a primeira mensagem foi transmitida por Marconi, o célebre inventor de êste maravilhoso sistema de comunicação a distância.

Quando Marconi tinha quatorze anos, vivia com seu pai numa quinta perto de Bolonia e, depois de ter visto realizar certas experiências a um charlatão de feira, construiu o primeiro aparelho de telefonia sem fios. Consistia êste em um par de suportes da corda de estender a roupa, sôbre



bolacha, vazias e, de uma para a outra transmitiu o primeiro *marconigrama*.

O aparelho gerador de corrente era feito com uma antiga e rudimentar maquineta de disco de cristal e uma garrafa velha comprada a um trapeiro. O transmissor e o receptor, consistiam também em frascos usados.

O pai do precoce inventor deve ter achado algo de aproveitável nas experiências do filho, porque lhe deu dinheiro para que as continuasse. E, como consequência, no ano de 1895, já Marconi tinha estabelecido o primeiro serviço regular de telefonia sem fios entre a aldeia de Grifone e a casa de um amigo que ficava a cinco quilômetros de distância.

GRAÇAS AOS ÚLTIMOS PROGRESSOS DA MEDICINA, NA ÚLTIMA GUERRA MORRERAM SÓ 3% DOS FERIDOS

FE' QUE ILUMINA

A LARANJA E O CEDRO
(Lenda bíblica)



Quarto dia da criação do mundo. A luz primaveril rosada e frouxa, derramava-se em torrentes sôbre a criação nascente. E o etéreo azul do firmamento era tão puro, que deixava ver as estrêlas em tôrno do Sol.

Os vastos mares estremeciam na sua profunda bacia; a terra estendia-se em planícies e elevava-se em montanhas e fundia-se em côncavos vales. O Eterno sorriu ante a Sua bela obra. E a terra estremeceu de alegria, os prados cobriram-se de flores, as ervas aromáticas brotaram das vertentes das montanhas, e densos bosques as cobriram. Deus estendeu sôbre a Sua obra um complacente olhar. Então a laranja do Eden disse ao cedro de Sanir:

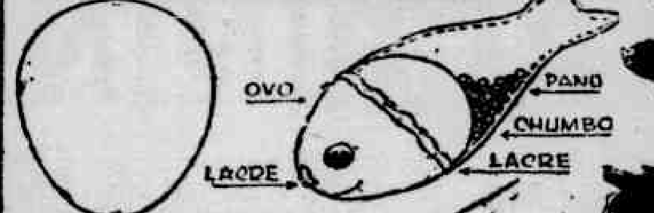
— Bendito seja o Senhor! Elevou até ao céu a tua copa; estendeu os teus ramos de Oriente a Ocidente, dotou a tua seiva de sentimento e deu-te uma vida imortal! És o rei da criação! E as flores dos prados e as ervas dos campos e as árvores das florestas bendirão o Senhor!

O cedro, inclinando a sua ramaria até à árvore do Eden, disse:

— Contempla-te a ti mesma e admira a liberalidade do Criador! Lavrou o teu tronco no bronze e fez as tuas folhas de esmeralda; deu às tuas argentinas flores o perfume que Ele ama, e com o oiro mais puro amassou o teu delicioso fruto. És o aroma da criação!

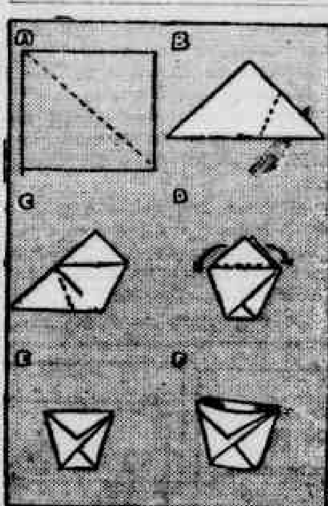
Então as flores dos prados, a erva dos campos, as árvores da floresta elevaram ao Eterno um hino de amor...

PEIXE SALTADOR



COM UM ALFINETE, FURA-SE AS EXTREMIDADES DE UM OVO. SOPRANDO-SE COM FORÇA POR UM DOS ORIFICIOS ESVASIAMO-LO. • DENTRO DE UM SAQUINHO COSTURADO PELA MAMÃI, EM FORMA DE PEIXE, POE-SE GRÃOS DE CHUMBO, ADAPTANDO-O A METADE DO OVO COM LACRE DERRETIDO, TAPANDO-SE TAMBÉM O BURACO EXTERNO DO OVO. PINTA-SE NA CASCA, OLHOS E BOCA.

PRONTO O PEIXE, COLOCA-SE EM UM VIDRO DAGUA NA BOCA LARGA AMARRADA COM BORRACHA (DE PNEU) BEM ESTICADA. TODA AS VEZES QUE SE BATER NA BORRACHA, O PEIXINHO COMEÇA A SALTAR.



Ora, ora, você pensa que é muito difícil fazer um copo de papel? — Que nada! O desenho explica direitinho como se poderá fazer um, com a maior facilidade.

A sopa de vespas é um dos petiscos mais saboreados pelos chineses.

FOI descoberta, no México, uma curiosa flor que marca as horas.

De madrugada ela é tôda branca. Pouco a pouco passa a côr de rosa, que se aviva à medida que o Sol avança no seu curso. Logo que o Sol atinge o zenite, a flor fica vermelha. Às 15 horas, a sua côr é violeta e no crepúsculo, azul carregado.

Logo que a noite é completa, volta à sua brancura primitiva.



O LEITOR SABE...

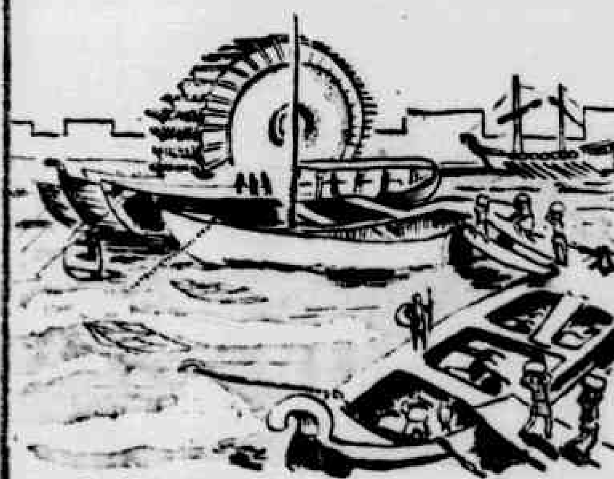
PAULO W. CRUZ

...QUE A PRIMEIRA VISITA CONFIRMADA DE EUROPEUS À CHINA REALIZOU-SE EM 1514, QUANDO O PORTUGUÊS RAFAEL PERESTRELLO COM 10 HOMENS SONDOU AS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DO PAÍS.



...QUE NOS ÚLTIMOS TEMPOS DO IMPÉRIO ROMANO, AS CONSTRUÇÕES MAIS ABANDONADAS CORRIAM O RISCO DE SEREM ASSALTADAS PELO POVO, QUE LEVAVA AS PEDRAS E ORNAMENTOS PARA SUAS EDIFICAÇÕES PRIVATIVAS.





...QUE DURANTE O CERCO DE ROMA EM 537 PELOS OSTROGODOS, O GENERAL BIZANTINO BELIZARIO CONSTRUIU DOIS MOINHOS SÔBRE BARCAS REUNIDAS E AMARRADAS NAS QUAIS MOEU TODO O TRIGO QUE ROMA CONSUMIA, DENTRO DO RIO TIBRE.

...QUE QUANDO ABDALLAH IBN AMR ARREMESSOU AO CHÃO O TURBANTE EXCLAMANDO: "EU DESPOJAREI IEZID DO CALIFADO COMO ARRANCO DE MINHA CABEÇA ESTE TURBANTE", PROVOCOU TAMANHO ENTUSIASMO ENTRE OS CRENTES REUNIDOS NA MESQUITA, QUE TODOS JOGARAM PEÇAS DO VESTUARIO SÔBRE O TURBANTE, FORMANDO TAMANHO MONTE QUE NÃO HOUVE DÚVIDAS QUANTO A VITÓRIA DO MOVIMENTO EM MEDINA.



...QUE NO EGITO DOS FARAÓS SOMENTE AOS MEMBROS DAS CLASSES GUERREIRAS E SACERDOTAIS DISTRIBUIA-SE TERRA.

TRIBUNINHA



A HISTORIA DAS FORMIGAS

EM NOSSO último número, ficamos de contar mais coisas sôbre a vida das formigas, não foi mesmo? Então, continuemos.



EM CERTOS formigueiros existem certas formigas cuja função principal é comer mel. Vão comendo, comendo e engordando cada vez mais. As outras, as formigas obreiras, não se cansam de dar-lhes mel. E elas ficam tão grandes, tão redondas de tanto mel que nem podem mais andar sem ajuda, pois chegam até a rolar no chão.

Sabem por que isso?

E' que as formiguinhas são muito inteligentes e precavidas. Quando em certas épocas do ano ou por um motivo qualquer elas não têm alimentação suficiente, recorrem a esta formiga-depósito, verdadeiros armazéns vivos que lhes fornecem o mel como alimento.



A FORMIGA tem muita fôrça. Suas mandíbulas são fortíssimas. Algumas possuem ferrões terríveis e quando atacam, suas glândulas deixam sair um liquido venenoso. Se o homem tivesse, comparativamente ao seu tamanho, a mesma fôrça que a formiga possui, seria capaz de levantar com a maior facilidade um automóvel.

NOS JA sabemos que as formigas constróem casas, fabricando tijolinhos redondos, têm seus animais de criação — os aphis — possuem despensas, "nursey", mas, será que elas também conhecem agricultura? Será que possuem plantações?

Pois há muita gente que o afirma. Dizem mesmo que, tôda plantação junto ao formigueiro, a formiga destrói e prepara a terra onde semeia uma espécie de arroz (arroz de formiga, como é conhecido) e quando êle frutifica, recolhem-no, separando as sementes, levando-as para o celeiro.



O HOMEM ainda não conseguiu de todo o melhor método para guardar a semente por longo tempo sem germinar, e depois de todo êsse tempo, colocá-la na terra e fazê-la brotar. Pois não é que a formiga conhece um processo para realizar isso?



Levam elas sementes de flores ou de trigo para o celeiro, impedindo-as de crescer, por um processo que só as formigas conhecem. Elas sabem também o modo pelo qual se extrai o amido e converte-o em açúcar.

E fazem coisas ainda maravilhosas: põem as sementes para secar ao sol e depois de bem sêcas, trituram os grãos, fazendo deles uma farinha doce, um alimento muito nutritivo para elas.



MAS ... ainda há muito para contar sôbre as formigas. Vamos deixar o resto para o próximo número?

A LINGUAGEM NOS SURDOS-MUDOS



Foi o abade francês de l'Epée quem, no século XVIII, introduziu o alfabeto dos surdos-mudos. Sempre desejoso de auxiliar o seu próximo, dedicou-se ao problema de ensinar duas raparigas surdas a compreenderem e serem compreendidas pelas pessoas normais.

Tão bom resultado obteve que a sua fama se espalhou e, dentro em pouco, possuia uma escola de sessenta alunos, sendo o seu método copiado através da França, da Inglaterra e da América.

O alfabeto dos dedos não só ajuda a pessoa a falar com outra que seja surda e a ensiná-la, como também habilita uma pessoa muda a exprimir-se.

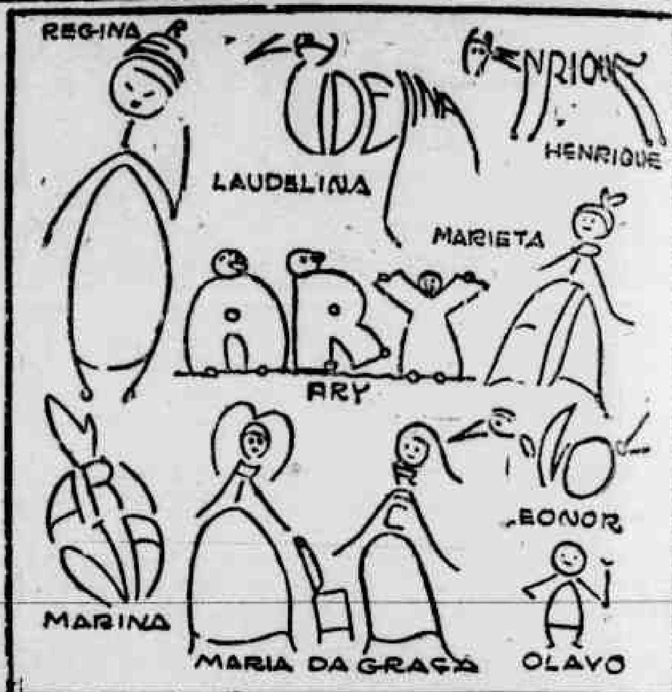
Nesta linguagem os dedos representam as vogais, enquanto a maior parte das outras letras se formam mais ou menos com o feitio que têm, como por exemplo, a letra D que a gravura representa. Com prática, podem chegar a formar-se umas 130 palavras por minuto.

Ainda que você não possa ver, a água possui uma grande quantidade de micróbios, que são uns bichinhos tão pequeninos que somente é possivel vê-los através do microscópio, um aparelho com lentes de grande aumento.

Alguns dêsses micróbios, embora pequeninos, podem causar doenças tremendas, como a febre tifóide, por exemplo. E' por isso que há um filtro em sua casa, para não deixar passar êsses micróbios. E' por isso que você não deve beber água da bica.



MONOGRAMA FIGURADO



Leitora — você deseja um monograma igual a estes, feito com o seu nome?

Pois é muito fácil — Basta recortar o cupão abaixo, preencher e enviá-lo a redação da TRIBUNINHA

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... *N.º* .....

CIDADE .... *ESTADO* ....

De R. L. Stevenson

A ILHA DO TESOURO

DIARIAMENTE NA TRIBUNA DA IMPRENSA







Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

1) O velho bucaneiro chegou à estalagem de meu pae, acompanhado de um carregador que empurrava o seu carrinho com uma enorme arca dentro. "Pode descarregar a arca aqui", ordenou êle ao carregador.

2) "Sou homem simples", disse êle a meu pae. "Rum, presunto e ovos me basta" — atirou algumas moêdas de ouro ao chão. Em seguida mandou que levassem a arca para o andar de cima.

3) Um dia o desconhecido chamou-me a um canto e disse: "Jim, se você ficar alerta e me avisar quando aparecer por aí um marinheiro de uma perna só, eu lhe dou uma moeda de prata no dia 1 de cada mês".







Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

4) O capitão, como o chamávamos, revelou-se um hóspede indesejável. Dizia palavrões a todo instante e irritava-se por dá-cá-aquela-palha. Os outros hóspedes logo passaram a ter mêdo dêle.

5) Depois das moedas de ouro que êle havia atirado ao chão no primeiro dia nunca mais vimos o dinheiro dêle. Quando meu pae o procurou para receber a conta o capitão expulsou- do quarto.

6) O dr. Livesay, médico de papae, era a unica pessoa que sabia tratar com o capitão. Mesmo quando ameaçado com punhal êle continuava calmo e dizia: "Se você não deixar de beber você morrerá de repente, e se você não guardar êste punhal eu mando prendê-lo. Além de médico eu sou magistrado também".

Hora decisiva em Berlim

Pelo general LUCIUS D. CLAY

Copyright da Editora Press — D. Récord

OS PRIMEIROS PASSOS

No dia 7 de setembro de 1945 os quatro exércitos de ocupação da Alemanha desfilaram numa parada comemorativa da vitória sôbre o Japão — e, mais do que então nos pareceu, a parada foi bem simbólica da espécie de relações que se iam criar no Conselho de Contrôle Aliado. O desfile fôra combinado prèviamente entre os quatro comandantes de Berlim, que acreditavam assim mostrar ao povo alemão a unanimidade de fins e o desejo de cooperação que animavam as potências ocupantes.

Apesar disso quase se cancela a parada na última hora devido à insistência soviética em fazer o batalhão russo puxar, o desfile. Normalmente, os pormenores da cerimônia não teriam vindo à minha mesa. Mas o general Parks me procurou para dizer que o marechal Zhukov interviera no debate para reiterar o que já haviam pleiteado os representantes soviéticos: a precedência das tropas russas. Eu por minha vez apoiei o ponto de vista do general Parks; nós marcharíamos em qualquer lugar, desde que nossa posição fôsse determinada por sorteio.

Ao chegarmos à plataforma de onde passaríamos em revista às tropas, perto do Portão de Brandenburgo, vimos que muitos oficiais superiores soviéticos já se haviam aboletado prèviamente no centro do pavilhão. Evidentemente tencionavam guardar o lugar do marechal Zhukov. Era êle o oficial de mais categoria presente e jamais surgiria a questão de impugnarmos seu direito ao lugar de honra, fôsse êle reivindicado cavalheirescamente. Eu tinha convidado o general Patton para o principal posto na revista.

Chega o marechal

Pouco depois da nossa chegada o automóvel do marechal encostava-se ao pé do palanque. Zhukov não trajava mais seu uniforme de campanha. Vinha cintilante com sua farda de gala de marechal da União Soviética, de pano azul ornado de vermelho e ouro. Zhukov usava tôdas as suas medalhas, que cobriam inteiramente o seu largo torax.

O general Patton voltou-se para mim e disse:

"Que diabo, Lucius! Você bem que podia ter me avisado. Se eu pusesse tôdas as minhas condecorações empatava com êle".

O general Patton não precisava de suas medalhas. A imaculada limpeza da sua farda e aquele seu desempeno militar bastavam.

No entanto, êle estava apenas fingindo brincar, pois sentia, como quase todos nós, que se tratava de uma deliberada manobra soviética visando reivindicar as honras da tomada de Berlim e quase todo o crédito pela derrota da Alemanha. O contingente soviético acabara de tirar o primeiro lugar no sorteio, e se bem me lembro a nós coubera o último lugar.

Durante tôda a parada o comandante soviético e seu Estado-Maior comportaram-se como se a revista de tropas fôsse exclusivamente deles; mas quando a vanguarda da nossa coluna chegava diante do palanque, o general Patton me disse ao ouvido:

— E' agora que damos um passo à frente.

Foi o que fizemos e à frente ficamos enquanto passavam as nossas tropas. Quero acrescentar que o fizemos com grande orgulho, pois a 82.ª Divisão Aero-transportada e a 2.ª Divisão Blindada estavam magníficas e em grande garbo. A iniciativa do general Patton foi compreendida por todos em torno e creio que por todos os presentes. A atitude soviética estragara o espírito com que se havia organizado o desfile e nunca mais se tornou a falar em revista combinada de tropas.

O grande problema das indenizações

Durante o ano de 1945 o Conselho de Contrôle tomou grande número de providências. No entanto, o grande problema era o das indenizações. De acôrdo com as cláusulas do Protocolo de Potsdam limitava-se a capacidade de produção da Alemanha às atividades industriais que lhe dessem um nível de vida que não ultrapassasse o padrão médio dos países europeus, excluídos a Russia e o Reino Unido. As fábricas que excedessem a produção necessária a êsse nível seriam postas à disposição dos aliados, para pagamento de indenizações.

Nossos peritos, sob a chefia de um economista de relevo — o dr. Calvin Hoover, da Duke University — tinham chegado à conclusão de que 7.800.000 toneladas de aço era o mínimo essencial ao sustento da economia alemã. Os peritos franceses propuseram 7.000.000 de toneladas, os russos 4.500.000 (baseados numa cota individual que, corrigida depois de um recenseamento, foi aumentada para 4.900.000 toneladas) e os britânicos 9.000.000. Se advogávamos uma capacidade de produção de aço menor do que a pedida pelos britânicos, o nível industrial que propunhamos não variava fundamentalmente do que propunham êles em relação à produção total, já que concedia a outros ramos da indústria uma expansão maior.

Entretanto, estávamos num impasse quanto à fixação do nível industrial enquanto não anuíssemos quanto ao fabrico do aço. Eu estava convencido da justeza da proposta Hoover e fiquei atônito ao receber do Departamento de Estado uma sugestão para que propuséssemos a cifra de 3.500.000 toneladas. Isto faria do programa norte-americano o mais drástico de todos. Não me deixei convencer pelo limite proposto pelo Departamento de Estado, mas sofria a sua influência, chegando a sugerir níveis inferiores ao que advogáramos como mínimo, na esperança de chegarmos a uma conciliação dos pontos de vista.

As tentativas de conciliação duraram semanas e ocasionaram muita troca de palavras ásperas entre os representantes britânico e soviético. Nesse período fiz frequentes visitas aos generais Sokolovski e Robertson separadamente, procurando persuadi-los a fazer concessões mútuas. Lá pelo fim de dezembro de 1945 êsses esforços tiveram êxito, e chegamos a uma solução que permitia à Alemanha conservar uma capacidade potencial de produção de 7.500.000 toneladas, mas restringia a produção anual a..... 5.800.000, até que o Conselho de Contrôle a aumentasse. Isso acabou com o impasse no plano das reparações.

No Conselho de Contrôle

No Conselho só íamos bem na aparência. Uma análise mais detalhada mostrava que só havíamos progredido no setor das providências que tornavam legais, na Alemanha, acôrdos internacionais relativos à destruição de material potencialmente bélico e ao castigo dos líderes nazistas e sua reclusão de postos de chefia. Pràticamente não avançavamos no rumo da reconstrução democrática e política do país ou da sua auto-suficiência econômica, para garantir padrões de vida razoáveis ao povo alemão.

Delineavam-se aos nossos olhos os verdadeiros problemas à espera de solução: precisávamos criar agências centrais administrativas, indispensáveis à coordenação das quatro zonas; dar livre curso às comunicações interzonais; determinar o volume das indenizações; e resolver sôbre a concentração de todos os recursos alemães, para então dividi-los por zonas.

A atmosfera supercial de acôrdo não podia disfarçar o vulto cada vez mais nítido dos problemas; e as relações pessoais amigáveis jamais conseguiram encobrir certas correntes profundas de divergências, correntes sempre sentidas, e que de quando em quando vinham irromper à tona, sob a forma de incidentes como o do desfile de Berlim.

Dominando a desordem

As condições então prevalecentes em Berlim geravam constantes atritos, que felizmente eram mantidos sob contrôle. Soldados vindos dos campos de batalha, ainda com suas armas, esbarravam em soldados de três outras nações dentro de uma cidade conquistada e economicamente prostrada. Os quatro comandantes em chefe reconheceram a necessidade de uma disciplina rígida, e quando falhavam as medidas preventivas, tinham sempre o bom-senso de impedir que desentendimentos de soldados redundassem em incidentes internacionais.

No princípio de 1945 encontramos os primeiros obstáculos ao funcionamento do nosso serviço ferroviário; foi no dia em que soldados soviéticos tentaram entrar em nossos vagões para examinar os papeis dos passageiros. Eu levei o assunto ao Conselho de Contrôle, sem resultado satisfatório. Resolvi, por isso, falar com o general Sokolovski a respeito. Fui ao seu gabinete e relembrei-lhe as conversações que tivemos quando preparávamos nossa entrada em Berlim e disse-lhe que me veria forçado a colocar guardas armados em nossos trens, se o caso não tivesse outra solução.

O general Sokolovski não queria abrir mão do direito de inspeção, principalmente em relação aos passageiros alemães. Eu lhe comuniquei que os nossos trens militares só transportariam alemães por nós empregados; todos os demais seriam portadores de passe de fonte quadripartida. Adverti-o em seguida de que o emprêgo, de nossa parte, de guardas armados, podia originar incidentes desagradáveis para nós ambos. O general Sokolovski me disse então, sem desistir embora do que considerava direito seu, que não seríamos mais aborrecidos. Eu respondi no mesmo tom que um acôrdo entre cavalheiros me bastava perfeitamente, mas que eu fazia questão de deixar em pratos bem limpos que jamais reconheceríamos êsse pretenso direito dos russos em revistarem nossos trens. Esse acôrdo ficou de pé até a primavera de 1948.

A seguir: "IMPASSE"

Diplomáticas

O general Cypriano de Oliveira, Chefe do Estado Maior do Exército do Uruguai, ofereceu, em Montevidéu, um almôço em homenagem ao Coronel Ernesto Geisel, ex-Adido Militar à Embaixada do Brasil.

†

Dr. João Ferreira de Moraes Junior

A Diretoria da Sul América Capitalização S. A. convida os funcionários e colaboradores da Companhia, os amigos e parentes do saudoso diretor DR. JOAO FERREIRA DE MORAES JUNIOR, para assistirem à missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 26 do corrente, na Igreja da Candelaria, às 8:30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

†

DR. JOAO FERREIRA DE MORAES JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro convida tôda a classe para assistir à missa de 7.º dia que, por alma de seu grande Presidente e líder DR. JOÃO FERREIRA DE MORAES JÚNIOR, fará celebrar amanhã, dia 26, às 8:30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Cinema

"SANGUE DO MEU SANGUE"

E' curioso, humano e pungente o drama que Joseph L. Mankiewicks nos narra em "Sangue de meu sangue" (House of strangers). Uma família de imigrantes italianos, que enriqueceu em New York. Mas o pai é prepotente, embora latinamente abundante e derramado. E o modo pelo qual trata os três filhos mais velhos, em oposição ao carinho revelado pelo caçula, instiga o ódio e a vingança no coração dos primeiros. Este o núcleo desta fita, cujos detalhes não narraremos, porque muita gente gosta do enrêdo.

O cast é muito bom, destacando-se Edward G. Robinson, Richard Conte e Susan Hayward. Robinson caracteriza muito bem o italiano, que constrói uma casa de incrível mau gôsto e adora trechos de óperas, que trauteia ao banheiro. Mas a direção não conteve certas descaídas e aquilo que deveria ser característico torna-se às vezes meio ridículo. Há momentos muito bonitos, longos silêncios e a luta final consegue emocionar.

"Caminhos do Sul"

Quando êste filme nacional foi lançado, nosso jornal não circulava ainda. Aproveitando-nos do fato de estar em reprise numa casa da Cinelândia, queremos dar uma opinião que daríamos ao ensêjo de seu aparecimento. Comparado com obras primas da cinematografia universal, "Caminhos do Sul" seria uma fita medíocre. Mas em cotêjo com 99% do cinema nacional, é um belo e digno trabalho. Tem continuidade, tem uma belíssima fotografia, tem dignidade. Há defeitos, já apontados e exatos: história excessivamente fragmentada, um ou outro trecho falso (o encontro do filho com o pai, na floresta). Mas, em conjunto, parece-nos o que de melhor se fez, com intuito de arte, com intuito de indústria, para agradar a gregos e troianos, ou seja, público e crítica. E há desempenhos eminentemente louváveis, como o da estreante Tnia Carreiro, muito à vontade, Maria della Costa, Luiza Barreto Leite, Sady Cabral e outros. Orlando Vilar mais fraco e não convencendo muito no difícil papel de um gaucho violento. Enfim, "Caminhos do Sul" é bom, muito bom mesmo. Não chega a lembrar Eisenstein, como exageradamente já alguém falou. Mas, que diabo, será que para alguma coisa ser bôa em cinema, precisa sempre lembrar Eisenstein ou semelhantes?

JUAN ARREGUI

Cartazes

CAMINHOS DO SUL — Filme brasileiro, com Tônia Carreiro, Maria della Costa, Luiza Barreto Leite, Orlando Vilar, Sady Cabral. Uma das melhores realizações nacionais. — IMPERIO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs.

SANGUE DE MEU SANGUE — (House of Strangers) — Edward G. Robinson, Susan Hayward e outros. Um drama de ódio dentro de uma família do bairro italiano de Nova York, onde pai, mãe e filhos se estraçalhavam pela ambição. 20th Cent. Fox — No PALACIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MEU FILHO — (Edward, my son) — História de um homem a quem o amor cegou. O original é do artista inglês Robert Morley. Spencer Tracy e Deborah Kerr dirigidos por George Kukor. Nos três cines METRO — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PERDIDOS NA ESCURIDAO — Com Vittório de Sica e Fiorella Betti. Interpretação e direção do mesmo realizador de "Sciuscia", ou "Vítimas da tormenta". Um filme dentre da linha da moderna cinematografia italiana. ALVORADA e PRESIDENTE — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

MISTERIOS DE PARIS — Direção de Baroncelli, do velho cinema francês, com Marcel Herrand e Yolanda Laffon. Policial, impróprio até 18 anos. No S. JOSE' — 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 7,20 — 9 e 10,40 hs. No PATHE': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. No PARA TODOS: mesmo horário do PATHE'.

HEROI POR ACASO (El Gendarme Desconocido) — Uma das primeiras comédias de Cantinflas, o cômico chamado de Carlitos mexicano. No cast ainda está Mary Cortes — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

O GENIO VAI PARA A ESCOLA (Mr. Belvedere goes to college) — Comédia com Shirley Temple e Clifton Webb. VITORIA, RIAN, AMERICA, ICARAI — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O LEQUE — Extraído do livro famoso de Oscar Wilde, com Jeanne Crain, Madeleine Carroll, George Sanders, Richard Greene — S. LUIS, ODEON, IPANEMA e CARIOCA — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

Solicitamos às emprêsas de cinema que nos enviem informações e programas, êstes com a necessária antecedência, para o redator cinematográfico JUAN ARREGUI, redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98.

Notícias

Baseado num cenário de Jacques Viot (de "Trágico Amanhecer"), ainda com diálogos e adaptação do mesmo, Marcel Blistène realizou para o cinema francês "Hotel Clandestino" (Macadam). Ao lado de Françoise Rosay, Paul Meurisse, André Clément e Jacques Dacqmine, reaparece neste filme que tem direção-artística de Jacques Feyder, a atriz Simone Signoret, (Escravas do Amor). Simone interpreta nesta apresentação da França Filmes do Brasil para segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para-Todos (Méier), Alfa e Fluminense, o papel de Gisèle, uma mulher sem escrúpulos.

"História de um grande amor" é a prova de que sòmente o coração humano que agasalha a verdade e a fé na justiça divina, vence de um modo positivo. E' a história sentimental de um homem que por amor de uma mulher, enfrentou um outro homem rico e poderoso e esmagou-o com suas próprias armas: a vontade de ferro e o dinheiro. Jorge Negrete, é o astro dêste filme mexicano que tem estréia marcada para fevereiro próximo.

— Deverá chegar a esta capital, procedente de Santiago do Chile, no próximo dia 12 de fevereiro, à atriz cinematográfica Esther Fernandez, muito conhecida por suas atuações nos filmes "Santa" e "Rosângela" e que vem ao Brasil especialmente para assistir ao lançamento, em várias capitais, de "De pecado em pecado", dirigido por Chano Urueta, produzido por Luis Manrique e distribuído pela Art-Films. No Rio, São Paulo, Salvador (Bahia) e Recife, Esther Fernandes fará "personal appearances" e será homenageada. Da visita à esta capital consta uma entrevista da "estrela" mexicana à imprensa cinematográfica.

Conferências

EM PARIS: O sr. Alceu Amoroso Lima pronunciou conferências na Juventude Universitária Católica, em Montmartre, e nas Equipes Sociais. Esta semana fará uma conferência na Sorbonne, primeira de um curso, seguindo-se outra série na Universidade Católica.

Uma viagem pelas terras de Portugal — Bianor Penalber, hoje, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura.

Teoria da abstração e seu valor como base das ciências — Luis Hildebrando Horta Barbosa, dia 27, às 17,30, na Fundação Getúlio Vargas, Av. 13 de Maio, 23, 12.º. Segunda de uma série de palestras.

Os grandes mistérios da Criação — Dia 28, às 20 horas, na sede da Fraternidade Rosacruz, Av. Tijuca, 1.000. Primeira palestra dum ciclo sôbre o tema acima.

EM PETROPOLIS

Modernos tratamentos médicos do câncer e doenças afins — Assad M. Abdenur, hoje, na Sociedade Médica de Petrópolis.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

ACORDO COLETIVO — O [illegible] sistema de padronização adotado pela "A Exposição Modas S.A.", em relação a seus funcionários de categoria, obedecendo as mesmas normas conciliadas naquele instrumento, que era aguarda homologação na Justiça do Trabalho. No cliché acima, vemos no momento em que o sr. Carlos Rodrigues da Cunha presidente daquele Sindicato, assinava o contrato coletivo, estando presente o superintendente da "A Exposição Modas S. A." sr. José V. Carvalho

Um príncipe

Sem as preocupações de govêrno, unicamente atento ao ursinho de pêlo, o príncipe Charles brinca tranquilo. O príncipe Charles, filho da princesa Elizabeth e do Duque de Edinburgh, é neto do rei George VI, da Inglaterra

Teatro

CARLOS GOMES — Fechado.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA — Comédia de Guilherme Figueiredo. Dir. Silveira Sampaio. As 21 horas. Cr$ 40,00. Comp. Fernanda de Barros, com Paulo Autran, Tonia Carrero, Vera Nunes e Armando Couto. Cenários de Carlos Thiré. A peça que ganhou 5 medalhas. Anfitrião, famoso general grego, deixou sua linda espôsa Alcmena, para lutar na guerra. Uma noite, o Deus Júpiter visitou Alcmena, dis a lenda. Mas não foi Anfitrião mesmo que voltou?

FOLLIES — ELE VEM AÍ... — Revista carnavalesca de Mario Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Evilasio e Anilza, boas cômicas. Zaquia Jorge e as girls. Cr$ 30,00. As 20 e 22 horas.

GINASTICO — Teatro Folclórico, às 21 hs.

GLORIA — CHEGOU O GENERAL DA BANDA. Revista carnavalesca de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Renato Pinto. As 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Com Dircinha Batista, Jurema Magalhães, Oscar Carloni, Dalva de Oliveira, Almeidinha, João Cabral, Johnny Franklin, Carlos Gil, etc. Revista que deve tudo aos "stars" do rádio, que fazem parte do elenco. O texto é fraco e os "sketches" e piadas não muito fortes.

JARDEL — REI SEM COROA — Revista de Geysa Bôscoli, com Café, Claudio Nonelli, Celeste Aída, etc. As 21 horas. Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — DEIXA QUE EU CHUTO... — Rev. da Comp. Ferreira da Silva. As 20,15 e 22,15 horas. Cr$ 45,50. Revista política com Lena Borges, Cléa Suzana, Ellia Filho, Walter D'Avila, Marlene, Alves Faria e a cômica e bonita Salaquia Rentini. Alguns números ousados, mas divertidos. Uma bonita canção de Black-out.

REGINA — BEIJA-ME E VERÁS! (Kiss & Tell). Peça de F. Hugh Herbert, trad. de R. Magalhães Jr. As 20 e 22 horas. Cr$ 36,50. Uma menina de 15 anos procura ajudar sua melhor amiga (casada em segrêdo com seu irmão), que está esperando um bebê. Diz então que é ela a futura mãe, com consequências inesperadas mas divertidas.

RIVAL — ACONTECEU NAQUELA NOITE — Peça de Daniel Rocha e José Wanderley, Cia. Brasileira de Comédias com Cazarré, Ilia Belza, etc. Cr$ 30,00. As 20 e 22 horas. Uma linda ladra joga-se em frente do carro de um milionário porque faz parte de uma quadrilha, que planejou roubá-lo. Acaba apaixonando-se pelo milionário.

SERRADOR — AS MULHERES NÃO RESISTEM — Com. de Aldo Benedetti, Trad. R. Magalhães Jr. e Lucia Benedetti. As 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Procópio, Alma Flora, Carlos Duval. Uma comédia italiana bem divertida. Duas dúzias de rosas vermelhas encomendadas por um marido volúvel para uma condessa bonita causam uma situação doméstica que é pelo menos imprevisível.

TEATRO DE BOLSO — A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO. Comédia de Silveira Sampaio. As 21 horas. Cr$ 36,50. Até o fim do mês só. História d uma espôsa perfeita, que se tornou amante do marido...

CASSINO ATLANTICO — LIFE WITH FATHER (Nossa vida com papai). Peça de Howard Lindsay e Russel Crouse, com o Rio Theater Guild. Cr$ 40,00. Hoje, às 21 hs.

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO
Matriculas Abertas

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

RÁDIO

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação	PRE-8 Nacional	PRG-3 Tupi	PRE-3 Globo	PRD-5 Roquete Pinto
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Informativo — Instantâneos — Hora do Brasil — " " "	— Notícias — Esportes — Hora do Brasil — " " "	— Notícias — Canções de amor — Hora do Brasil — " " "
20	— Romance de ópera — (pelo prof. Aires — de Andrade) — " "	— Novela — Repórter Esso — Atualidades — em desfile	— Mercado — de Bagdad — Arraial do — Pendura Saia	— Tribuna política — Fôlhas sôltas — Intermezzo — (novela)	— Solos de piano — Carta para você — Solos de violino — Recital de cítara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Solos — instrumentais	— Comentário — Novela — Honra ao Mérito — " "	— Al Neto — Carnaval — Côrte do rei Xaxá — "	— Carnaval — " — Fernando Torres — " "	— Comentário — Canta universal — " " — Trechos líricos
22	— 4 Poemas sinfônicos, orig. Iname — de Figueiredo — " "	— Variedades — — Solistas pop. — " "	— Rádio-flagrante — " " — Jornal —	— — Notícias — Conversa — em família	— Notícias da BBC — Concerto com — Suite sinfônica — de Milhaud
23	— Música, — apenas Música — Encerramento —	— Informativo — " " — " " — Ritmos da Panair	— — — Night Club —	— Conversando — com o Brasil — — Encerramento	— Encerramento — — —

O programa da Universidade Católica

As 21,05 horas, pela Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da srta. Marita Pinheiro Machado, será apresentado o programa cultural da Universidade Católica. A transmissão de hoje constará de uma palestra do prof. Clóvis Paulo da Rocha sôbre "As últimas modificações introduzidas no Direito de Família". A parte artística estará a cargo de Zenir da Costa Faria e da prof.ª Judith Morrison de Almeida, ao piano.

Curso de nutricionistas do SAPS

ABERTAS AS MATRICULAS — 20 BOLSAS DE ESTUDO DE MIL CRUZEIROS

Além do Curso de Nutricionistas — cujas matrículas estão abertas até o dia 31 desde mês — o SAPS mantém, como uma das tradições do nosso ensino médico, o seu Curso de Nutrólogos, o primeiro a criar-se no Brasil, para formar médicos especialistas em Nutrição. Já tendo diplomado mais de 50 médicos, o Curso de Nutrólogos, dirigido pelo professor Dante Costa, vai dar início em março próximo, aos trabalhos escolares da 7.ª Turma. O Curso de Nutrólogos é gratuito, sendo o primeiro ano realizado à noite, no edifício do SAPS, à Praça da Bandeira, e inclui quer as cadeiras de ordem fisiológica ou química, quer as de ordem economica social, quer as de ordem clínica, relacionadas com alimentação. Do seu corpo docente fazem parte entre outros, os professôres Thomaz de Figueiredo Mendes, Paulo da Silva Lacaz, Pedro Alves da Costa Couto, Gilberto Teixeira Leite da Silva Teles, Rubens de Siqueira e outros.

Haverá 20 bolsas semestrais de Cr$ 1.000,00 cada uma, para 20 alunos que cursarem. Não há nenhum exame vestibular de admissão, sendo a matrícula feita apenas mediante inscrição. A duração é de dois anos de ensino teórico e prático. Informações detalhadas podem ser obtidas na Secretaria dos Cursos, Edf. do SAPS, Praça da Bandeira, 96, 4.º andar das 8 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados. A matrícula está limitada a 20 alunos, para 1950

Notícias

Os trabalhos da Unesco

Amanhã, a Rádio Ministério da Educação retransmitirá, às 20,30 horas, as notícias mundiais da UNESCO, quando é apresentado um relato do trabalho realizado pelo organismo internacional.

Programa de Lúcia Benedetti

Hoje, às 20,25 horas, pela Rádio Roquete Pinto, a sra. Lucia Benedetti apresentará o programa "Uma carta para você". A seguir, pela mesma emissora, o prof. Avena de Castro apresentará um recital de solos de cítara.

DACTILÓGRAFO - INGLÊS

Procuro rapaz, reservista, ativo que seja muito rápido em dactilografia, para cópia de correspondência em Inglês. Ordenado inicial: Cr$ 2.500,00. Cartas para o n.º .... na portaria dêste Jornal.

Colégio Brasileiro de São Cristóvão

RUA FONSECA TELES, 177 — TELS: 28-2336 E 48-1065

INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

A diretoria lembra aos interessados que o prazo estabelecido para a renovação da matrícula, no curso secundário e no científico, extingue-se a 31 de janeiro. Dessa data em diante não se responsabilizará pela garantia das vagas.

Aceitam-se inscrições no curso para admissão ao ginásio, em segunda época.

ONIBUS PARA CONDUÇÃO

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Henrique Ferreira de Carvalho
Paulo Cupertino de Souza
Mario Martins de Mello
Togo Paulo Vianna Fontoura
Washington Paulo de O. Passos
Antonio Pinto Coelho
Achilles de Abreu Chirol
Paulo Lobato de Miranda
João José Tavora
Renato de Paula
Eurico Ribeiro da Costa
Waldomiro Agostinho Lôbo
Joaquim Ribeiro
Alfredo Augusto de S. Fleury
Geysa Boscoli

Senhoras

Raquel Beltrão de Abreu
Julia da Costa Ramalhete
Selma Hanch de Lima.

Senhoritas

Nivalda de Souza
Deremar de Matos
Elsa Borges de Lima.
Nilza Martins Andrade.

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos: Alberto Cadena Neto e Arilda Rosa do Amor Divino; Americo Meyer e Ena Maria Magna; José Van Teixeira e Isabel Carvalho Costa; Manuel Catão Guimarães e Julia Guimarães; Adão Ramos da Silva e Iolanda Ribeiro Chaves; Sebastião Neves e Juracy Montalvão Gardel; Cassiano Duarte de Almeida e Ermenia Ferreira Cardoso; Helio Aciol da Silva e Aida Martins da Silva; Elias Boechat Caterina e Nadir Gomes de Oliveira; Carlos Eduardo de Almeida e Léia da Costa Araujo; Cirino Marques de Almeida e Dulcineia Nascimento Galvão; Isaac Simantab e Rosa Chem; Jair Garcia e Elsa Medeiros Rocha; Antonio Bezerra da Cunha e Sara Lisbôa Ferreira; Julio de Oliveira Santos e Celia Loureiro; Roberto Bandeira de Mello e Virginia de Almeida Prado Caminha; Jayme Talsman e Suzana Barg; Antonio Gonçalves e Maria das Dôres Rangel Pereira; Graci Ribeiro Marins e Balbina Costa; José Ivan Ribeiro e Olga Luik; Vivaldi Leite Ribeiro Neto e Aracy O'Reilly de Souza; Rubem Souza Costa e Celi Santana de Souza; Salvador Walter Bittencourt e Maria Augusta Aguiar; Mario Lopes Toledo e Dalva Lopes Moreira; Franz Xaber Fiedl e Conceição Luiz; Antonio Ribeiro de Oliveira e Edine Pereira da Silva; Armindo Rocha Silva e Brasilina de Oliveira Neves; Ary Pereira da Silva e Nilza dos Santos; José França e Silva e Palmira José Carlos; Darci Coelho e Hilda de Castro; Waldir Fernandes Pereira e Ivete Carneiro Crouzeilles; Antonio Raymundo e Irene da Silva; Euditon Aparecido Dodde e Conceição da Silva; Osmar da Silva Chaves e Teresa de Assis; Francisco Paulo da Silva e Judite Aurora da Silveira; Milton Ocla e Iracy Freire; Emilio Lima Batista e Sebastiana Angela Gomes; Augusto Dias Ladeira e Josefa Correia de Miranda; José Alves Mourão Filho e Cecilia Joaquina dos Santos; Nelson Garcia Carneiro e Cleia Fauchaber; Oswaldo Gomes de Carvalho e Divalda dos Santos; Joel de Azevedo Matos e Emilia Moniz Teixeira; Carmino de Pila e Jacira Farias.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento do sr. Mauro de Morais Ribeiro, filho do sr. Afonso Ribeiro e sra. Isabel de M. Ribeiro, com a srta. Glória Ferreira, filha do casal Rodrigo Ferreira-Alice Ferreira.

As 17 horas de hoje, na Igreja de São Sebastião, realiza-se o casamento da srta. Helena Maria Marques de Carvalho, filha do sr. e sra. João Marques de Carvalho, com o sr. Emanuel de Souza Pereira, filho da viúva Mario Dinis de Souza Pereira.

NASCIMENTOS

Otaviano, filho do sr. Orlando Cegila e sra. Lourdes Cegila.

Celia Regina, filha do sr. Luis Felipe Rosario e sra. Adelia Martins Rosario.

Luis Mario, filho do casal Enoch Rodrigues Peixoto-Dulce Magalhães Peixoto.

FESTAS

Olimpico Clube — Será realizada domingo próximo, das 19 às 22 horas, na sede da rua Alvaro Alvim, mais uma batalha de confeti, promovida pelos milionários da cinelândia.

A.B.I. — Realiza-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica para os sócios da A.B.I.

VIAJANTES

Seguiu ontem para Pôrto Alegre em avião da Panair o coronel Gilberto Marinho. Com destino à São Paulo o dr. Ned C. Fahs, adido cultural assistente à Embaixada dos Estados Unidos. Procedente de São Paulo o sr. Demetrio Aguilera Malta adido cultural da Embaixada do Equador no Brasil. Retornou ao Rio o professor John Kuhlman da Universidade de Mimerota e que está ministrando um curso no Instituto de Electrotécnica de São aulo. Regressou do Belo Horizonte o sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do I.A.A. Em trânsito para Portof Spain passou pelo Rio, o escritor libanês William Saab. De Tóquio, via São Francisco da California, chegaram ao Rio em trânsito para São Paulo os agricultores e comerciantes Ichito Nagoya, Ishichi Nakayama, Kesajuro Irama, Suekichi Nokaya e Utaro Fujiasaki que estiveram no Japão em missão de intercâmbio nipo-brasileiro.

MISSAS

João Ferreira de Moraes Júnior — Será celebrada amanhã, às 8,30 horas, na Igreja da Candelária, missa de sétimo dia do falecimento do sr. João Ferreira de Moraes Júnior, ex-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro e da Sul América Capitalização.

MANGAS ESPADA DA FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e escolhidos. Encomendas para entrega a domicílio, em caixas, do mesmo tamanho com 36 ou 50 frutas, ao preço de Cr$ 60,00. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale — rua da Candelária 19, 4.º andar, sala 9. Fones: 23-1307 e 23-5122.

Notas & Informações

BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL — NO 1.º semestre de 1949, assim se apresenta:

Meses	Importação (Cr$ 1.000)	Exportação (Cr$ 1.000)	+ ou — na Exportação (Cr$ 1.000)
Janeiro	2.033.123	1.331.233	— 703.900
Fevereiro	1.549.151	1.217.702	— 251.439
Março	1.911.523	1.322.180	— 589.340
Abril	1.588.368	1.177.531	— 410.837
Maio	1.632.757	1.450.635	— 188.122
Junho	1.650.420	1.520.557	— 140.913
Soma	10.423.459	8.155.868	—2.267.601

PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS — Após a desvalorização da Libra, segundo estudo feito pela Bolsa do Rio de Janeiro:

	Antes da desvalorização	Dep. da desvalorização	Percentagem da Baixa
Borracha, libra	18,2c	17,1c	6,0
Algodão, lb	30,0	29,8	0,7
Oleo de Algodão, lb	14,0	13,2	5,7
Peles, lb.	23,3	23,0	0,8
Laca, lb.	63,5	63,5	—
Alimentos			
Manteiga, lb.	62,0	62,0	—
Cevada, bu	148,0	147,5	0,3
Milho, bu	135,0	133,0	[illegible]
Carne suina, lb.	21,2	20,2	4,7
Banha, lb.	12,8	11,5	10,2
Novilhos, lb	28,2	27,0	4,3
Cacau, lb.	20,5	19,5	4,9
Texteis estampados, jarda	13,5	13,5	—
Metais			
Cobre, lb.	17,5	17,5	—
Estanho, lb	103,0	103,0	—
Chumbo, lb.	15,1	15,1	—
Zinco, lb	10,7	10,7	—
Importações da Grã-Bretanha			
Automóvel Austin	$1.595,00	$1.345,00	15,7
Whiskey escossês	5,50	5,50	—
Cachimbo Dunhill	15,00	12,00	20,0
Toalha de mesa de linho	9,95	8,96	10,0
Meias de lã	2,30	1,89	21,4
Papel de imprensa, ton.	100,00	100,00	—
Terno de lã	125,00	125,00	—
Aparelho de porcelana	82,50	74,25	10,0
Sapatos	10,95	9,90	10,0
Costume de lã p/senhora	225,00	225,00	—
Anel de brilhante	450,00	450,00	—
Carteira de homem	20,00	15,00	25,0

PRODUTOS ALIMENTARES — Durante o primeiro semestre do corrente ano foi: açúcar, Cr$ 77.684.000 contra Cr$ 305.492.000 em 1948; arroz — Cr$ 2.561.000 contra Cr$ 433.146.000; Cacau — Cr$ 269.351.000 contra 589.561.000 em 1948; café — Cr$ 4.274.463.000 contra Cr$ 4.034.751.000; farinha de mandioca — Cr$ 155.000 contra 29.336.000; feijão — Cr$..... 8.420.000 contra 11.164.000; bananas — Cr$ 55.266.000 contra 56.285.000; laranjas — Cr$..... 23.860.000 contra 16.455.000; milho — Cr$ 8.000 contra...... 134.395.000 em 1948.

1 MILHAO DE CRUZEIROS — Esse o valor total dos créditos especiais abertos pelo Poder Legislativo, sendo um de 21-11-1949 e o outro de 13-1-1950.

PODER EXECUTIVO — Abriu créditos especiais de 700.000 cruzeiros, estando um datado de 30-12-1949 e outro de 2-1-1950.

MULTAS — Pela Recebedoria do Distrito Federal foram impostas aos mais variados estabelecimentos, ocupando o assunto mais de duas páginas do "Diário Oficial" de 23-1-1950.

Quase todos se referem ao Registro do Imposto de Consumo.

Resumo de balanços

BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S. A.
Balanço encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
7.375.905	13.042.547	417.353.094	77.111.063	360.660.453

Capital	Reservas	Provisões	Lucro Real	Dividendos
60.000.000	7.057.538	——	4.516.639	3.000.000

NOTAS — 1. Diretoria: Georgino Avelino, Silvério Céglia, Ervino Muller, e Jorge Portela.
2. Além de esconder, a realidade, diz o Balanço, relativamente ao Exigivel, o seguinte:

"Depósitos a vista e a curto prazo	32.728.611
A prazo	7.799.025
Obrigações Diversas	285.842.961
Soma	326.370.597

3. E' interessante notar que o total do Exigivel (Passivo do Banco) é de 360.650.453. E desse total 326.370.597, cabem aos depósitos das autarquias e dos poderes públicos, não identificados claramente em face do artifício adotado, aliás contrário à Lei das Sociedades Anônimas.
4. Os Imóveis para venda subiram um pouco, contabilmente. Eram de 107 e estão em 117.365.134 cruzeiros.
5. Talvez que essa valorização esteja no grupo "Contas de Resultado Pendente" que no Balanço aparece com Cr$ 10.288.624.
6. O Disponivel do Banco soma Cr$ 13.042.547, sendo que em moeda há corrente sòmente Cr$ 1.826.839.
7. No Realizável aparece um total de Cr$ 27.147.014 de outros créditos, sem identificar, porém, o Balanço o que são outros créditos.
8. Os imóveis de uso do Banco não valem mais que 5.009.903, cruzeiros, segundo o Balanço do Banco.
9. O Capital é de 60.000.000. Comparado ao que o Banco deve — (exigivel) é insignificante.
10. Ainda assim distribuirá um dividendo de 3 milhões de cruzeiros, o que mostra que o "negócio" é excelente, para um semestre, e o tipo de negócio.

PREÇOS
Fechamento

EM 24-1-1949
MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	31.19
Maio	31.22
Julho	30.71
Outubro	28.82
Dezembro	28.75
Março (estável)	28.67

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	25.08
Maio	24.53
Julho	24.30
Setembro	24.05
Dezembro	23.18

CAFÉ
Contrato "B" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	47.25
Maio	45.80
Julho	44.85
Setembro	43.55
Dezembro	42.80

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	48.70
Maio	47.05
Julho	44.95
Setembro	45.67
Dezembro	44.10

LA
"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	184.0 nom.
Para entrega em:	
Março	183.3 comp.
Maio	179.5 comp.
Julho	174.5 comp.
Setembro	159.3 comp.
"Gordurosa"	
Disponivel	136.0 nom.
Para entrega em:	
Março	137.0 comp.
Maio	135.4 comp.
Julho	134.0 neg.
Setembro	131.0 comp.

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	132.00
Oleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts.p/lb.	17.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	16.00
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	12.75

SEDA

	Dol. p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York - US$	75.50
FERRO GUSA	
Porto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	30.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9.75	9.75
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	38.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo.

	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	114-0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	120-0-0
Tossa 2/3 C. & F.	123-0-0
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia/Roterdam	N/cot.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A.
Funciona das 8 às 18 hs

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA...

(Conclusão da 1ª página)

essas esferas, e outros encontram-se atemorizados". Disseram mais aquêles círculos que "existe o perigo de que dentro de poucos meses a maioria dos sacerdotes esteja recolhida aos cárceres".

Essa declaração é a primeira reação da Igreja Católica às informações que aparecem diariamente na imprensa comunista, no sentido de que cada vez maior número de sacerdotes estão prestando juramento de lealdade ao govêrno. A Agência oficial de notícias tcheca declarou que "todos os sacerdotes em tôdas as zonas da Eslováquia prestaram juramento de lealdade ao Estado e ao povo". Outra esfera católica informou que atualmente havia mais de 150 sacerdotes presos, a despeito do comunicado emitido pelo govêrno em novembro passado, de que mais de 325 haviam sido anistiados.

A referida declaração católica dizia que "continua e está sendo intensificada dia a dia a campanha para destruir a Igreja Católica na Tchecoslováquia". Admitia mais adiante a declaração que "muitos sacerdotes católicos haviam assinado juramentos de lealdade por decisão própria, porém acrescentava que o govêrno obrigou a maioria deles a fazer assim, ameaçando-os com prisão caso não o fizessem".

O trocador foi atropelado

João Ferreira, de 18 anos, trocador de ônibus da Emprêsa Cabuçu, em Niterói, trabalhava hoje, no ônibus chapa n. 2, quando os seus niqueis cairam na calçada. O rapaz saltou do veiculo e apanhava os trocados, quando foi colhido pelo auto-ônibus n. 3-49-71, dirigido pelo motorista Claudio Alves Barreto.

A vitima que recebeu ferimentos graves, foi internada no Pronto Socorro.

IMIGRANTES COREANOS PARA O BRASIL

Declarações do representante especial Dong Sung Kin — "Não pensa a Coréia em invadir outros países"

A Coréia não pensa em invadir outros países — declarou esta manhã aos jornalistas o ministro Dong Sung Kin, representante especial da jovem república, que realiza uma viagem ao Brasil e a outras nações da América Latina para agradecer-lhes o apoio dado à sua inclusão na ONU.

O ministro Dong Sung Kin, durante uma hora falou sôbre a Coréia, mostrando as lutas que travou contra o Japão durante sua existência, salientando a independência ora alcançada e reconhecida coletivamente por 49 nações e, individualmente, por 23, inclusive o Brasil.

COREANOS PARA O BRASIL

Fêz o representante coreano longa dissertação sôbre as riquezas morais e materiais de seu país, afirmando que a Coréia, cinquenta anos antes de Guttemberg, já possuia imprensa e duzentos anos antes da Enciclopédia Francesa já possuia a sua, da qual uma edição figura na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos.

Revelou ainda o ministro Dong Sung Kin que há 400 anos, em luta contra os nipônicos, os coreanos inventaram uma espécie de submarinos que praticamente desbarataram a esquadra japonesa.

Aludiu ainda o ministro da Coréia à situação politica em seu país, dizendo que o mesmo está na primeira linha de combate ao comunismo. O govêrno espera debelar brevemente o movimento subversivo irrompido no sul do país. Contava o Parlamento com 15 deputados comunistas os quais foram expulsos e presos por estarem conspirando. E depois de outras considerações, o sr. Dong Sung Kin afirmou que os coreanos desejam emigrar para "um país de gente física e moralmente sã como o Brasil".

Não há desidia nem retardamento na captura de "Procopinho"

Informou a Delegacia de Vigilância:

"O mandado de prisão contra Francisco Ferreira, vulgo "Procopinho", acusado de ter morto a senhora Zaia Magalhães, num comicio realizado na Esplanada do Castelo, chegou à Delegacia de Vigilância no dia 13 do andante, à tarde, pelo ofício número 159, da 1.ª Vara Criminal. Dois funcionários foram destacados para execução da ordem judicial e inúmeras diligências foram realizadas. Os trabalhos para a captura de "Procopinho" aumentaram ultimamente de intensidade, só não sendo coroados de êxito por motivos alheios à vontade dessa especializada. Como se vê não há desidia nem retardamento no cumprimento do mandado, como se tem propalado".

Mãe e filha atropeladas

Na Avenida Francisco Bicalho, próximo à Ponte dos Marinheiros, o auto Horizonte, 20-39, dirigido pelo motorista Djalma Coelho, domiciliado na Rua Belisário Pena, 24, atropelou ontem, à noite, a doméstica Izabel Ribeiro Gonçalves, de 29 anos, casada e sua filha Carmen, de 7 anos, residentes na Rua Almirante Candido Brasil, 67.

A menina sofreu fratura do crânio e diversos ferimentos pelo corpo e sua genitora fratura da bacia, além de contusões e escoriações generalizadas. Ambas foram internadas em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 13.º distrito policial.

Tentativa de envenenamento

ACUSADA PELA VITIMA, UMA ENFERMEIRA

Cêrca das 5 horas de hoje, compareceu ao Hospital de Pronto Socorro, apresentando sintômas de envenenamento José Magno Stanchi, de 23 anos, funcionário do Hospital Guilherme da Silveira, e residente à Estrada do Retiro, 157.

Posto fora de perigo, relatou José ao investigador ali de serviço que ontem, tivera uma discussão com uma sua colega e vizinha, de nome Jacira. Fôra uma altercação motivada por questões de serviço e que tomou caráter mais sério pelo fato de Jandira ter, em certa época, envenenado os animais que êle cria.

Na ocasião do almôço sentira um gosto exquisito na comida não ligando entretanto. Horas depois passava mal visto que, a sua alimentação fôra envenenada. Pessoas do hospital informaram-lhe que a autora da maldade fôra Jandira.

Em vista dessas declarações o investigador encaminhou o paciente à delegacia de Bangu a fim de apresentar queixa.

APOIO DA...

(Conclusão da 1ª página)

na Argentina está sendo agora difundido entre nós para alimentar o fogo do caso Perón-Getúlio. Mas a intriga não pega. Que a embaixada Argentina cogite de cuidar dos seus neofitos adidos agro-pecuários está certo, mas não lhe assiste o direito de nos envolver na baixa politicagem peronista.

Entre os nomes que o ignobil folheto alinha, encontram-se as figuras mais ilustres, mais dignamente representativas dos valores da Argentina em todos os campos da atividade humana.

Essa propaganda aqui vergonhosamente difundida pela embaixada argentina coincide demais com a intriga do sr. Getúlio Vargas. E ao mesmo tempo que comprova uma intervenção indébita dessa embaixada no Rio, mostra a ligação entre Getúlio e Perón, via Batista Lusardo. Esta, sim, ligação evidente e que compromete gravemente os interesses do Brasil.

Policiadas as estações da Central do Brasil

S. PAULO, 25 (Asapress) — A situação na Estrada de Ferro Central do Brasil se apresenta inteiramente normalizada. Os trens de subúrbio e os do interior chegaram no horário normal, sem quaisquer novidades. Entretanto, apesar de não se terem repetido as tentativas de sabotagem verificadas nos últimos dias, foi aumentado o número de rondantes na ferrovia, bem como reforçado o policiamento da Delegacia de Ordem Política e Social na estação Presidente Roosevelt e oficinas próximas.

Atropelou duas pessoas e bateu numa árvore

O auto particular chapa 10-33-05 quando passava ontem, pela Av. Atlântica, esquina da Rua Princeza Izabel, atropelou a doméstica Didi Ferreira Leitão, residente no número 1.023 daquela avenida, fraturando-lhe o crânio. O motorista perdendo o contrôle do veiculo, subiu a calçada e ali foi colher o operário Higino Ferreira, morador à Ladeira dos Tabajaras, 433, produzindo-lhe luxação e contusão no ombro direito. Nova manobra foi executada e dessa feita o veiculo chocou-se contra uma árvore.

Os feridos foram medicados no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada a doméstica. O motorista evadiu-se.

Faleceu o sr. Gratuliano dos Santos Lima

Faleceu na cidade de São Joaquim do Monte, Estado de Pernambuco, onde residia, o sr. Gratuliano dos Santos Lima, pai do sr. José Vitorino Lima, assistente técnico da "Gazeta de Notícias".

O sr. Gratuliano dos Santos Lima, que era antigo comerciante naquele Estado, desaparece aos 64 anos de idade.

Vai ser julgado...

(Conclusão da 1ª página)

to dos Empregados do Comércio é contra o inquérito sugerido pela Procuradoria, para apurar o aumento de custo de vida. Na sua opinião, será perder tempo, sem resultado compensador, pois ninguém está hoje habilitado a dizer precisamente a quanto monta essa majoração.

O PONTO 4 E A CONFERÊNCIA...

(Conclusão da 1ª página)

A DESCONFIANÇA

Uma alta personalidade inglesa, a propósito dessa desconfiança mútua, lembrava que ela se reduz a "um ruinoso luxo politico numa região sob a ameaça iminente do comunismo". E acrescentava:

"Tão imensas são as necessidades da Asia — militares e econômicas — e tão restritos, relativamente, os recursos que o Ocidente pode colocar à sua disposição, que a rivalidade anglo-americana é quase ridicula".

Admite-se como provável que os dois blocos — Estados Unidos e Comunidade Britânica — possam estabelecer esferas que não se chamarão de influência e sim de responsabilidade. A América ficaria responsável pelo Japão, as Filipinas, o Sião e a Indonésia; a Comunidade se responsabilizaria pelos seus próprios territórios e mais a Birmânia. Essa divisão, convém esclarecer, só terá possibilidades de se revelar eficiente se fôr suplementada por uma ação conjunta, realmente conjunta, na esfera da assistência militar, através de tôdas as agências especializadas das Nações Unidas que tenham a haver com o desenvolvimento econômico, e também pela direta negociação politica.

OPINIÃO DO "ECONOMIST"

A conferência de Colombo revelou que o desenvolvimento econômico da Asia se tem de processar num quadro politico, pois as considerações de ordem politica terão de merecer a primazia. "The Economist", de Londres, em sua edição de há dois dias, sustentava, a propósito:

"Nunca será demais ressaltar que, pelo menos agora, qualquer "programa novo e audacioso" de investimentos ocidentais na Asia deve ser mais uma decisão ditada pela necessidade politica do que por uma aventura econômica normal. As condições que atrairão capital ocidental privado — e nesse caso, referimo-nos, em tudo e por tudo, a capital privado americano — na Asia, numa escala suficiente, não existem no momento atual, e primeiro precisam ser criadas. O capital privado não pode ser atraido enquanto as condições politicas forem incertas, enquanto o contrôle cambial ameaçar a conversibilidade dos lucros e a repatriação do capital, enquanto as possibilidades para investimentos permanecerem abertas no país investidor. O fato é que, nos primeiros três anos depois da guerra, os investimentos privados americanos no estrangeiro somaram apenas 2 biliões de dólares —, dos quais três quartos foram investidos em petróleo. Não há fundamento na esperança de que "a tarefa pode ser realizada por investimentos privados". Estes não a executarão. A decisão tendente a auxiliar o desenvolvimento econômico da Asia — uma necessária e vital decisão — tem de ser tomada por governos e sustentada por governos. Mais tarde, certamente, investimentos privados poderão ser atraidos por expedientes, tais como as garantias governamentais ou a abolição dos impostos. Mas hoje, agora, a decisão de fornecer auxilio é uma decisão politica".

INVESTIMENTOS GOVERNAMENTAIS

E' incontestável que "The Economist", com as palavras acima transcritas, pegou o boi pelos chifres. O Plano Marshall, que se revelou um grande sucesso, foi um plano de investimentos governamentais. Nele esteve sempre prevista uma vultosa verba — 300 milhões de dólares — destinada a garantir a conversibilidade dos lucros e a repatriação do capital privado que fôsse investido na Europa. Essa verba praticamente continua intacta, pois não há capitais privados americanos que se aventurem a investimentos na Europa, cujas condições politicas e sociais não oferecem segurança para o seu emprêgo. O desenvolvimento da Africa está sendo realizado também por capitais de govêrno, pois é um corolário do Plano Marshall. A recuperação econômica das Filipinas e do Japão é devida igualmente a investimentos governamentais americanos, que serão feitos em larga escala ainda na Indonésia.

A Grã-Bretanha, através de seus saldos em esterlinos, cujo ritmo de liquidação muita gente em Washington critica como excessivo, tem realizado uma politica de investimentos governamentais nas regiões menos desenvolvidas. Chegar a semelhante conclusão no respeitante à Grã-Bretanha poderá parecer ironia, atendendo à sua dificil situação econômica, mas ela corresponde à realidade. Os Estados Unidos preparam-se, não é segrêdo, para grandes investimentos governamentais na Asia.

PARTICULARES — PARA OS SULAMERICANOS

E que pensam fazer os Estados Unidos quanto à América Latina? Eis uma pergunta dificil de responder. Não acredito revelar aqui dotes de pitonisa dizendo que provavelmente continuarão a sustentar que o desenvolvimento econômico e social da América Latina deverá ser realizado, de preferência, por investimentos privados. Sustentarão essa tese, a meu ver absurda, e portanto inaceitável para nós, pelo desejo que manifestam de continuar mantendo a América Latina como uma cobaia do capitalismo clássico. Adotam essa atitude por motivos facilmente explicáveis: desejam demonstrar aos partidários da livre emprêsa enfeudados no Congresso que ainda há lugar no mundo para a *free enterprise*... E enquanto, com isso, empedernidos partidários do senador Taft vão se iludindo, entre nós, na América Latina, e principalmente no Brasil, continua-se, em plena inconsciência do que vai pelo mundo e pelos Estados Unidos, à espera que do céu caia o maná...

AUTORIDADE MORAL

Quando se delineou o Plano Marshall, que em nada aproveitou ao Brasil, o responsável pelo Ministério da Fazenda, sr. Correia e Castro, de saudosa memória, escreveu o seu funambulesco bilhetinho ao sr. Snyder implorando-lhe 2 biliões de dolares, e não há dúvida que êsse documento contribuiu para que os Estados Unidos nos ignorassem. Tivéssemos um govêrno com autoridade moral, dentro e fora do país, e estariamos em condições de fazer ouvir a nossa voz em Washington, a voz de um país que tem a metade do território e a metade da população da América do Sul.

MILTON CAMPOS...

(Conclusão da 1ª página)

por proposta do senador Georgino Avelino, aprovou um voto de solidariedade ao general Góis Monteiro, no caso de Alagoas. Essa atitude é interpretada como verdadeira expulsão do senador Ismar Góis Monteiro, cuja eleição para presidente do PSD alagoano e representante do mesmo no Conselho Nacional está anunciada ainda para esta semana. Antes disto, o PSD nacional colocase contra êle e seus correligionários, apoiando o general Góis, e, em consequência, o governador Silvestre, do PST.

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
e terá uma linda lata para mantimentos

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

76 Eleanor Roosevelt

Como preparava discursos.

De ELEANOR ROOSEVELT

Sempre achei que a religião de meu marido tinha algo a ver com sua confiança em si próprio. Como declarei, era uma religião muito simples. Acreditava em Deus e na Sua orientação. Achava que os seres humanos tinham uma missão a cumprir e com essa missão recebiam a capacidade e a fôrça para delas se desincumbir. Podia suplicar auxilio e inspiração e tinha fé no seu próprio julgamento como um resultado dessa inspiração. Os serviços religiosos a que assistia no dia da posse, nos aniversários e sempre que uma grande crise o ameaçava, eram a expressão de sua fé religiosa. Creio que isto não deve ser perdido de vista ao se julgar sua aceitação da responsabilidade e sua crença na capacidade de sobrepujar qualquer crise que tivesse de enfrentar.

A máquina regular da Convenção Nacional Democrática, que manipulava as entradas para a convenção, era certamente favorável a Smith. Recusavam-se a dar uma proporção equitativa de entradas ao nosso Comité da Convenção, embora tivessem prometido uma quota equitativa para todos os candidatos potenciais.

No dia seguinte ao discurso do meu marido aceitando sua candidatura, no entanto, uma grande caixa de entradas para o "hall" da convenção foi enviada ao nosso apartamento no Congress Hotel!

A medida que cada delegação estadual na convenção prometia apoiar a candidatura de meu marido, aquele Estado era pintado com tinta vermelha num grande mapa dos Estados Unidos colocado na parede externa do escritório de Franklin D. Roosevelt no Congress Hotel. Uma manhã se descobriu que, durante à noite, alguém escrevera sob o mapa: "São os votos e não os quilômetros que contam!" Suspeitou-se de que tinha sido obra dos partidários de Smith.

Memórias de meu marido 77

Passamos à noite anterior à aprovação da candidatura de meu marido na Mansão do Executivo. Todos os jornalistas, entre os quais Lorena Hickok, que mais tarde eu iria conhecer muito bem, tinham passado a noite na garage. Encontrando-os ainda ali na manhã seguinte, ao descer, convidei-os para um "breakfast" na varanda. Sabia que não tinham comido desde que eu lhes dera ovos cozidos no meio da noite, em virtude de não terem jantado.

Dois dias depois meu marido, John, Elliott e eu voamos para Chicago, onde Franklin ia aceitar sua candidatura. Acompanhavam-nos também Miss Lehand, Miss Tully, e os dois guardas pessoais de Franklin, Gus Gennerich e Earl Miller.

Essa viagem de avião era alguma coisa que nenhum candidato tinha feito até então e provocou considerável sensação. Anteriormente, o candidato não era oficialmente notificado no fim do verão, o que significava longas viagens para os membros do comitê de notificação. Franklin achou que, em tempos tão críticos como aqueles de 1932, essa era uma despesa desnecessária. Louis Howe nos recebeu ao chegarmos a Chicago, e nos dirigimos para o "Convention Hall" através das ruas repletas e de estrondosos aplausos.

Nos tempos em que havia um lapso de várias semanas entre à aprovação da candidatura e a comunicação oficial, não havia necessidade de escrever um discurso de aceitação antes de conhecidos os resultados, porém a decisão de meu marido de voar até a convenção tornou necessário escrever o discurso, ou pelo menos traçar o seu esquema.

O sr. Raymond Moley declarou que escreveu êsse discurso. Tenho a certeza de que êle nunca soube de algumas coisas que aconteceram com relação a essa peça. Havia duas versões do discurso. Evidentemente, eram muito parecidas, e daí a confusão. A verdade é que meu marido escreveu pessoalmente um discurso, o qual foi ditado a uma estenógrafa, em Chicago, pelo telefone interurbano de Albany, tendo meu marido, Miss Le Hand, Miss Tully e o Juiz Roseman se revezado no ditado. Aquele discurso tal como foi ditado, juntamente com o que o sr. Moley e Tugwell escreveram como um aprimoramento, foi trazido por Louis Howe quando nos recebeu no aeroporto

78 Eleanor Roosevelt

Roosevelt em companhia da autora

de Chicago. Quando êle ia entregar ambas as versões ao meu marido, Franklin disse: "Ah, eu o revi e tenho um novo texto no meu bolso. Trabalhei nêle durante a viagem". O discurso que estava no bolso foi o que êle leu na convenção, embora tivesse lido e consultado os outros para incluir um ou dois parágrafos que Louis considerava especialmente importantes e que não estavam no texto revisto de Franklin.

O governador Smith, a familia e seus partidários não esperaram para congratular-se com Franklin, deixando

Memórias de meu Marido 79

Chicago imediatamente. Os outros candidatos permaneceram e se mostraram menos amargurados.

Em setembro, Franklin iniciou sua longa campanha através do país. Alguns dos nossos filhos o acompanharam, porém eu não fui senão quando êle chegou a Williams, Arizona, no regresso. A sra Isabella Greenway King organizou ali um maravilhoso rodeo. Felizmente, um ou mais de nossos filhos sempre pôde acompanhá-lo em tôdas as excursões da campanha. Franklin gostava de ter alguém da familia na sua companhia e os meninos entretinham as pessoas no trem. Além disso, também o divertiam, pois adotamos como prática familiar procurar incidentes engraçados que o fizessem rir.

Os discursos da campanha e, mais tarde, as "palestras ao pé da lareira", como vieram a ser conhecidas, exigiam muito trabalho de Franklin. Nas campanhas, os assuntos eram cuidadosamente escolhidos, e os lugares e épocas para falar sôbre êsses assuntos discutidos com muitos conselheiros. Em seguida, iniciavam-se as pesquisas. Franklin queria que as pessoas designadas para êsse mister trouxessem argumentos sôbre os vários aspectos de cada questão e o máximo possivel de informações. Estudava, cuidadosamente, o material obtido e escolhia os temas de seu discurso. Em seguida, os entregava, depois de considerável discussão, àqueles a quem confiava a missão de escrever o primeiro esbôço. Depois de pronto o esbôço, êle o discutia com os seus autores duas ou três vezes.

Muitas vezes o vi, mesmo depois de submetido o esbôço para a critica literária à melhor pessoa que tinha sido convidada a ajudar dêsse ponto de vista, ler a cópia final várias vezes, colocar ou riscar palavras, transpôr sentenças e dar-lhes polimento, até que sabia tudo de côr e o discurso representava, fielmente, seu pensamento. Este processo final de polimento de um discurso é dificil, e o juiz Roseman gostava particularmente dessa tarefa. Os pontos essenciais de um discurso devem permanecer, porque é necessário falar sôbre tudo o que contribua para esclarecer os temas; entretanto, o discurso não deve ser complicado com a adição nem de uma palavra desnecessária. Até dez pessoas podiam trabalhar num discurso, mas, na fase final, duas ou três eram suficientes para a poda.

Mais urgente a construção de uma sede nova do que pensar-se em um novo prado

Satisfazem plenamente as pistas atuais, bastando medidas para conservação e reparos — Auxílio às entidades congêneres — Opinião do sr. Roberto Gabizo de Faria

Formando entre os associados do Jockey Club que preferem a construção de uma séde nova à de um novo prado de corridas, o sr. Roberto Gabizo Faria declarou a este jornal:

— Embora carreirista, entendo que o Jockey Club deva ter a sua séde condigna. O prédio atual apresenta algumas deficiências, e pouco adiantará uma reforma.

ESPORTE E SOCIEDADE, UM CONSEQUENCIA DO OUTRO

— Ninguém nasce esportista. Primeiro os homens se congregam num ambiente social e mundano. Dêsse convívio surge, então, o interêsse pela parte esportiva que, dia a dia, recebe novos adeptos.

— E' o caso do Jockey Club. A maioria dos sócios passa primeiro pela séde, onde acabam se contagiando, ingressando, pouco tempo depois, na imensa legião turfista.

PÚBLICO E SÓCIOS, DUAS FONTES DE RECEITA

— Desejo relembrar, outrossim, que a receita do Jockey Club, não é, exclusivamente, oriunda da percentagem sôbre as apóstas do público. Os sócios também contribuem, pois, ao realizarem seus títulos, estão invertendo capital e, se calcularmos a quantia arrecadada pelos que ingressaram na sociedade adquirindo títulos, adicionando, ainda, as taxas de transferência e outras contribuições, chegaremos a um total bastante apreciável.

NÃO HAVERÁ' PREJUIZO PARA A CRIAÇÃO NACIONAL

— O Jockey Club pode ter uma séde confortável sem prejuizo da sua finalidade — prosseguiu o sr. Roberto Faria —, tudo é uma questão de equilíbrio administrativo. A construção de um novo edifício não implicará em abandono da criação nacional.

AS PISTAS SATISFAZEM PLENAMENTE

— Não concordo em que se diga que o número de cavalos, ora em treinamento no hipódromo da Gávea, torne insuficientes as pistas atuais.

Não resta a menor dúvida que êsse número é excessivo e, a maior prova disso é que, semanalmente, cancelam-se vários páreos projetados, com prejuizo para os proprietários que são as colunas mestras do turfe. Esto problema poderia, contudo, ser resolvido, com o aproveitamento dos hipódromos de província.

TECNICAMENTE BOM

— Sob o ponto de vista técnico, entretanto, as raias satisfazem plenamente e, tanto isto é verdade que, se compararmos os tempos antigos com os atualmente registrados pelos parelheiros, verificaremos que êstes últimos são bem melhores que os dos anos anteriores, especialmente, os obtidos na pista de areia, que é, justamente, a pista de trabalho.

O que é realmente necessário, é a perfeita conservação das pistas, a fim de que sejam evitados acidentes, que podem até inutilizar os puro-sangues de carreira.

AUXILIO AS ENTIDADES CONGENERES

— Como disse há pouco — finalizou o sr. Roberto —, penso que havendo excesso de animais de carreira alojados no hipódromo da Gávea, número êsse que ultrapassa as necessidades semanais, devia o Jockey Club adotar francamente a política de patrocínio aos hipódromos de província, prática louvável e de há muito adotada em centros turfistas mais evoluidos.

ECOS DA DOMINGUEIRA

Sob o ponto de vista financeiro, a reunião de domingo último constituiu um sucesso inesperado. Nada menos de Cr$ 7.038.935,00 transitaram pela casa de apostas.

Pelo lado técnico também agradou. Os páreos foram renhidamente disputados, tendo havido algumas chegadas eletrizantes, como as de Please e Xepur, Jéca e Ajahy, Attacker e Impacto e, ainda, a espetacular vitória de Saladito, que em violento "rush" pela cêrca externa, dominou Heremon, quando êste último já parecia o vencedor.

A nota pitoresca da reunião foi a vitória de Negrusa, conduzida pelo jóquei francês Marcel L'Ollièron.

O ginete europeu com sua "tocada de espanador" conseguiu que sua pilotada dominasse a Forget, na altura das pedras, cruzando a méta com três quartos de corpo de vantagem sôbre a defensora do sr. Roger Guedon, deixando a todos boquiabertos.

No 1.º páreo a Lampeira, que não encontrou compradores nos leilões, conseguiu a sua segunda vitória consecutiva.

Na carreira seguinte O. Ullôa continuou a série, levando o Bom Destino, ao vencedor. Neste páreo o "professor" Mesquita fez das suas. "Empenho de vitória"...

Em forte atropelada Jéca dominou Ajahy proporcionando a Ullôa a terceira da tarde, e deixando o Rigoni contrariado. Dizem que o paranaense levava de barbada o defensor da sra. Lourdes S. Bastos .Fica para outra vez.

Irritantemente demorada a partida do 4.º páreo, devido à indocilidade de Please. Após uma partida falsa, foi dada nova saída, ganhando afinal, o "professor", que sem dúvida alguma, dá-se melhor com os ares de Petrópolis. Aqui na Gávea é uma só e olhe lá.

Na 6.ª carreira espalharam o Mandú pelos 4 cantos da Gávea, mas, o posto de honra coube a Attacker.

D. Iná de Morais tomou um susto, pois, a vitória foi decidida no photochart.

O diploma de treinador começou a surtir efeito...

Logo após Rigoni evitava a "lisa" levando Elide ao vencedor.

A defensora do sr. Rocha Faria corria uma barbaridade no final.

Encerrando a reunião, Saladito fez valer mais uma vez a sua classe derrotando Heremon.

O filho de Sucupira corre de verdade na pista de areia.

E' preciso, contudo, que o Jabour poupe a cavalinho.

Teddy, lembrando-se daquela chegada "apertada" com Bonns Amie, resolveu vingar-se do Rigoni. Não partiu...

Hipias trocou de dono

A égua nacional Hipias foi adquirida por outro proprietário. A ex-defensora do Stud Mineiro passará a ser cuidada por Waldemar Atiancal.

Freio ou bridão?

Justiniano Mesquita, conhecido bridão, resolveu, de acôrdo com Bertucio Carvalho, montar o animal Please, no regime de freio, infringindo, portanto os artigos 141 e 143 do código.

A brincadeira custou a cada um Cr$ 1.000,00.

Embarcados para o Paraná

Os animais Agudo e Alga, foram embarcados com destino ao Paraná. Os pensionistas de Jorge Morgado e Luiz Tripodi, tentarão a sorte em Guabirotuba.

PALPITES CERTOS

CONFIRMARAM OS NOSSOS PROGNÓSTICOS OS SEGUINTES GANHADORES

NA GAVEA — *sexta-feira* — Boogie Woogie, Jaguaré-Assú, Saladito e Lily.

EM CORREAS — *sábado* — Muzezo, Don Antonico, Ratnak, Dulipe (Libérrimo não correu) e Libie.

NA GAVEA — *domingo* — Lampeira, Bom Destino, Please - Cavador, Negrusa e Saladito.

Sob novos cuidados

O inédito Brilhante, por Apolo em Maria Tereza, passou das cocheiras de Waldemar Attianesi para as de Antonio Barbosa.

Nereida também mudou de pensão. Está agora entregue a João Pietto.

Aguarda Lana Turner

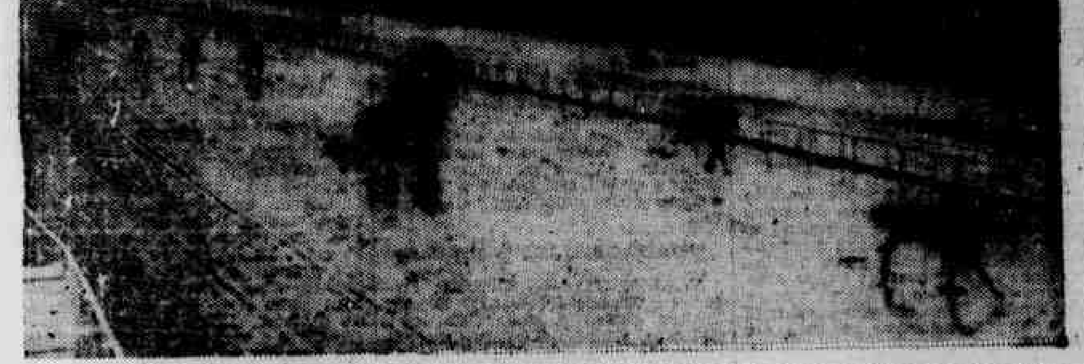
Deverá chegar por êsses dias do Paraná a égua Lana Turner que ficará aos cuidados do treinador Henrique de Souza.

Daphne defendendo outros interêsses

Após prolongada ausência das pistas, reaparecerá nas corridas desta semana a égua Daphne, que defenderá doravante os interesses do Stud Mineiro, ficando aos cuidados de Justo Peres.

Salomão Ferreira DE NOVO NA GAVEA

Está novamente no Rio o freio Salomão Ferreira, que deverá reaparecer nas próximas corridas desta semana.



A Prova Cidade do Rio de Janeiro foi ganha por LILY de modo fácil, como se pode perceber pelo estantâneo acima. A filha de FORMASTERUS deu um passeio, chegando ao vencedor esbarrada, embora contida no final por Oswaldo Ullôa



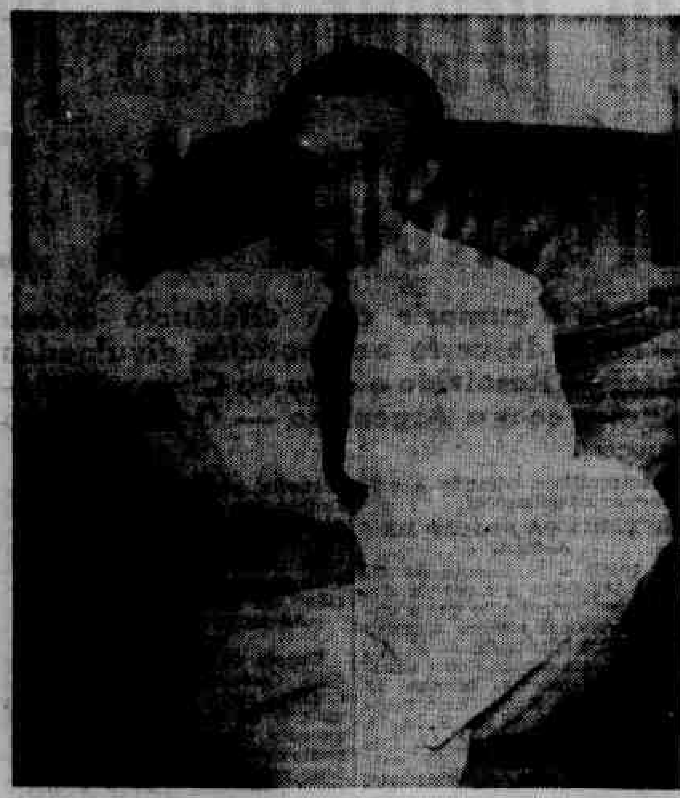
A chegada do quinto páreo da reunião de sexta-feira. Aparece MARE' já com um corpo sôbre SARATOGA a seu lado. Muito aberta vê-se DARKNESS que ainda obteve o terceiro pôsto. Imprensada entre SARATOGA e JERIVA' está a favorita VEGADA que não conseguiu uma boa partida



JAGUARE'-ASSU vence disparado o terceiro páreo de sexta-feira. Oswaldo Ullôa já está acomodado em seu dorso, fazendo pose para o retrato



Paquiano, pelo lado de fóra em grande ação, consegue livrar pescoço sôbre Saquarema, vencendo o último páreo das corridas de ontem. Alvor em terceiro, defende-se do ataque de Sátiro



Sr. Roberto Gabizo Faria

Mandello e Sauverain estrearão domingo

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,00 horas.

			Ks.
1—	1	Honey Chile	55
2—	2	Pervenche	55
3—	3	Lupina	55
4—	4	Fulvia	55
	5	Tita	55

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — às 14,30 horas.

			Ks.
1—	1	Audacioso	56
	2	Jarina	50
2—	3	Lizeta	54
	4	Luxo	52
3—	5	Medon	54
	6	Iriada	50
4—	7	Josina	54
	8	Polarina	54
	9	Chico Nobreza	56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 15,00 horas.

			Ks.
1—	1	Don Antonico	55
	"	Attacker	55
2—	2	Califa	55
	3	Vitória do Palmar	53
3—	4	Ronon	55
	"	Altamisa	53
4—	5	Reuno	55
	6	Petulante	53
	"	Bongá	53

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — 15,30 horas.

			Ks.
1—	1	Policara	52
	2	Iguape	58
2—	3	Grisu	58
	4	Vodka	52
3—	5	Regente	58
	6	Polidor	52
4—	7	Al Arussa	56
	"	Irapiranga	54

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — 16,05 horas.

			Ks.
1—	1	Bozambo	56
2—	2	Polin	56
3—	3	Boogie Woogie	55
	4	Jequitinhonha	54
4—	5	Helas	58
	6	Arari	50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,40 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Grumete	55
	2	Guama	55
2—	3	Impacto	55
	4	Pantagruel	55
3—	5	Burgos	55
	6	Mandu	55
	7	Noviço	55
4—	8	Cachimbo	55
	9	Incendiário	55
	10	Cherife	55

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — às 17,15 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Furão	58
	"	Mavilis	58
2—	2	Pury	52
	3	Haridan	50
	4	Helênico	52
3—	5	Divisa Ouro	54
	6	Velho Rico	58
	7	Grão Mogol	58
4—	8	Arroz Doce	52
	9	Heracles	52
	10	Montese	52

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17,50 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	La Pluma	52
	"	Skylark	52
2—	2	Mandello	54
	3	Menestrel	54
3—	4	Chevrette	52
	5	Dona Paulina	56
4—	6	Sauverain	54
	7	Opulento	58
	"	Rey Brujo	58

Não funcionará esta semana o Hipódromo de Correias

Segundo estamos informados não funcionará esta semana o novo prado petropolitano.

Guardião do tempo e relógio oficial para evitar os tentos depois da hora

A preocupação da cronometragem chega um pouco tarde à Irlanda — Impressões dos torcedores do esporte favorito do país

DUBLIM, janeiro — (Breydan Walsh, da U.P.) — Os dirigentes do esporte dominante da Irlanda, o Futebol Gaélico, estão planejando introduzir o uso de grandes relógios em suas praças de esportes.

Nesse particular, êles estão seguindo o exemplo dos EE. UU., que estão na dianteira dos esportes, em todo o mundo. Muitos estádios norte-americanos são equipados de relógios e a duração do jôgo é determinada automaticamente por êles.

SOLUÇÃO MECANICA

O que se tem em vista com esta inovação é reduzir o elemento humano na tomada de decisões, no tocante ao segundo preciso em que deve terminar um jôgo ou no cálculo do tempo perdido. Muito frequentemente os jogos — inclusive finais nacionais — têm sido decididos por tentos conquistados nos últimos segundos ou "tempo perdido". Trata-se do tempo perdido enquanto um jogador está sendo tratado por um ferimento. Nessas circunstâncias, os árbitros têm sido alvo de críticas azedas, geralmente sob a forma de alusões a sua "cegueira", "surdez" ou "mudez".

DIFICULDADES DO ARBITRO

Os milhares de torcedores que enchem os campos de esportes gaélicos levam seus relógios plenamente preparados para conferir cada minuto do jôgo com o árbitro e informá-lo disso se êle comete qualquer escorreção, no curso dos 60 minutos úteis de jôgo.

Tem sido observado que a missão do árbitro é difícil, mesmo sem ter que responder por cada segundo perdido. Tem 30 jogadores correndo pelo campo, por vezes chutando a bola para longe dêle, antes que ao menos lhe seja possível aproximar-se do ponto para onde foi a pelota, para observar o jôgo e, por vezes, perder um jogador no extremo opôsto do campo, em consequência de ferimentos. Se o árbitro deixa passar um incidente destes, a multidão troveja, para chamar sua atenção para o fato, enquanto os jogadores estão solicitando sua atenção para o fato enquanto os jogadores estão solicitando sua atenção para o lado opôsto, onde se trava uma escaramuça.

EXEMPLOS

Os críticos de esportes dizem que é impossível para êsse homem, controlar o jôgo e, ao mesmo tempo, decidir, depois de descontar as suspensões de toda a sorte, quando chega a hora de por têrmo ao jôgo.

Numa ocasião, o apito final soou quando a bola estava voando para passar por cima da trave e fazer um ponto (três pontos equivalem a um goal).

Um relógio semelhante aos usados nos estádios norte-americanos foi inventado por um destacado "drogheda" (torcedor gaélico), Maurice Bogue. Consequentemente, êsse relógio foi batizado com o nome de Bogue.

O mostrador do relógio não é o convencional, de vez que é feito para medir uma hora de um jôgo e não para indicar a hora do dia. E' devidido em metades, cada uma das quais subdividida em seis partes, cada uma das quais correspondendo a cinco minutos.

GUARDIAO DO TEMPO

O guardião do tempo põe o relógio a funcionar torcendo um comutador quando sôa o apito mandando iniciar a partida. Quando o jogador é ferido ou quando, por qualquer razão, o jôgo é suspenso, por ordem do árbitro, o guardião manobra com o botão e o relógio para. Assim que o jôgo recomeça, o relógio volta a funcionar.

Ao terminar o primeiro tempo (30 minutos úteis de jôgo), o relógio automaticamente dispara uma sereia que se faz ouvir em todo o campo e o jôgo cessa. O mesmo acontece quando termina o segundo tempo.

Maurice Bogue sugeriu, recentemente, que o relógio seja equipado com luzes vermelhas e verdes, para mostrar quando está em movimento e quando está parado. Os torcedores poderiam, assim, controlar seguramente o guardião do tempo, para ver se êle está fazendo corretamente seu trabalho.

A TEMPORADA DE VERÃO

Jamary o maior favorito das carreiras de sábado

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — 14,00 horas.

			Ks.
1—	1	Sambaré	56
2—	2	Jaguarão	56
3—	3	Ratnak	56
4—	4	Baturité	56
	5	Bombom	56

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 14,30 horas.

			Ks.
1—	1	Jamary	56
2—	2	Anacreon	56
3—	3	Aviador	56
4—	4	Maco	56
	5	Grão Pará	58

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 15,00 horas.

			Ks.
1—	1	Brow Boy	56
2—	2	Jaguaré-Assu	56
	3	Rãma	54
3—	4	Fra Diavolo	56
	5	Cati	56
4—	6	Itamogi	56
	"	Alcalina	54

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 15,30 horas.

			Ks.
1—	1	Martini	55
2—	2	Don Euvaldo	55
3—	3	Crato	55
	4	Toropi	55
4—	5	El Campeador	55
	"	Don Navarro	55

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — 16,05 horas.

			Ks.
1—	1	Saquarema	54
2—	2	Brasilian Star	52
	3	Birigui	54
3—	4	Alvor	58
	5	Regente	50
4—	6	Irun	54
	7	Estalo	54

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — 16,40 horas. — "Betting".

			Ks.
1—	1	Arabiana	56
	2	Helicon	60
2—	3	Guararape	56
	4	Parker	56
3—	5	Jaez	52
	6	Camacho	50
4—	7	Aloá	52
	8	Daphné	56
	"	Elvira	50

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — 17,15 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Dona Stella	50
	2	Ben Hur	[illegible]
2—	3	Cambuci	54
	4	Janda	50
	5	Dambirú	56
3—	6	Jaguarão Chico	56
	7	Guido	59
	8	Destemor	54
4—	9	Vigarista	54
	10	Chaim	58
	"	Reunido	56

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 17,50 horas. — "Betting"

			Ks.
1—	1	Mirapiara	51
	2	Maran	48
2—	3	Ajahy	53
	4	Diolan	50
3—	5	Heremon	52
	6	Bel Ami	48
4—	7	Maravedi	48
	8	Dynamo	51

Mudou de clima

O cavalo Dynamo, foi embarcado para São Paulo. O defensor do sr. Carlos G. da Rocha Faria correrá em Cidade Jardim.

CONFUSÃO NA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

O botânico quer anular o concurso — O aprovado há 2 meses espera pela nomeação

Em novembro do ano passado, realizou-se na Escola Nacional de Agronômia da Universidade Rural, o concurso para catedrático de Zoologia na vaga aberta pelo falecimento do professor Candido de Mello Leitão.

Entre os concorrentes, inscreveram-se no concurso o zoólogo paulista Benedito Monteiro Soares e o agrônomo Honório Monteiro, que se dedica aos estudos de botânica, funcionário do Jardim Botânico e filho do catedrático de Botânica da Escola Nacional de Agronomia. Realizadas as provas do concurso, foi aprovado o candidato Benedito Soares, zoólogo do Departamento de Zoologia do Estado de São Paulo, e reprovados os demais candidatos, inclusive o botânico do Jardim Botânico.

Na Escola Nacional de Agronomia é catedrático de Botânica o dr. Honório Monteiro, pai do concorrente reprovado, e professor que goza de altos conceito entre os seus colegas e tem muitas amizades na congregação do estabelecimento de ensino.

Da banca examinadora fizeram parte dois professores da Escola de Agronomia e três zoologistas dos mais conhecidos e acatados no país. O resultado do concurso, que sòmente aprovou um candidato, o único zoólogo que concorreu, mostra a conexão com que se realizaram as provas. Não se conformou, porém, o botânico com a vitória do zoólogo no concurso para a cadeira de Zoologia e pediu a sua anulação!

A congregação da Escola Nacional de Agronomia repeliu unanimemente a descabida pretensão do concorrente reprovado e encaminhou o seu requerimento ao ministro da Agricultura.

Há dois meses o zoólogo aprovado espera a sua nomeação e já está a temer que o concorrente, que não póde vencer na prestação das provas, tenha bastante pistolão para conseguir a anulação do concurso!

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

BARVITEX
TEM O TECIDO QUE O SR. PRECISA PELO PREÇO QUE LHE CONVEM
LINHOS TROPICAIS CASIMIRAS E GABARDINES
RUA DA ALFANDEGA 21
AO LADO DA AVENIDA

IMPOSTO SINDICAL

EXERCICIO DE 1950

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO EM FEVEREIRO

Em cumprimento ao dispôsto no artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho aprovada pelo decreto-lei n.º 5.452 de 1.º de maio de 1943, cientificamos aos contadores, guarda-livros e demais contabilistas diplomados ou provisionados, no exercício da profissão, dentro da base territorial do Distrito Federal, que o pagamento do impôsto sindical do valor de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), correspondente ao exercício de 1950, deverá ser efetuado diretamente ao Banco do Brasil, matriz e agências, no decurso do mês de fevereiro, mediante preenchimento, em quatro vias, da guia do modelo oficial, que na sede dêste Sindicado, à rua Buenos Aires n.º 283, esquina de Regente Feijó, está à disposição dos contribuintes que fizerem prova do registro e de quitação no Conselho Regional de Contabilidade.

Informamos, também, aos srs. Contabilistas que continua em vigôr o direito de opção concedido aos profissionais liberais pelo artigo 585 do mesmo decreto-lei n.º 5.452, desde que, nos estabelecimentos onde servirem, exerçam funções relacionadas com as profissões para as quais se diplomaram.

Lembramos, outrossim, o pagamento até 31 de março da anuidade devida ao Conselho Regional de Contabilidade, com sede à Avenida Presidente Vargas n.º 529, 4.º andar s/ 405/6.

Quaisquer outros esclarecimentos poderão ser prestados pelo telefone: 23-5318.

Pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

MARIO LORENZO FERNANDEZ
Presidente em exercício

TRADICIONAL EMPRÊSA COMERCIAL
procura pessoas sinceras, justamente ambiciosas e que por sua experiência, capacidade e preparo possam ocupar

Cargos de responsabilidade

que estão sendo abertos em vista de ampliação do Depto. de Vendas e da abertura de novas Filiais. Cartas com informações detalhadas à Caixa Posta 1.040 — Rio. Sigilo garantido.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 25 de Janeiro de 1950 — N.º 26

Nem proteções nem preterições preocupam a Confederação Brasileira de Desportos

Limitar-se-á a entidade a cumprir com eficiência o seu papel de anfitriã — Nada de certo nas notícias divulgadas no Chile e no Uruguai — Resolvido o caso do Chile — Histórico das desinteligências com a Argentina — O Bangu não chegou a pedir licença

Limitou-se o interêsse da entrevista coletiva ontem concedida à imprensa pelo sr. Rivadávia Corrêa Meyer aos seguintes pontos:

Na parte escrita, distribuída aos jornalistas: reconstituiu a história dos desentendimentos entre a C. B. D. e a A. F. A.; desmentiu o interêsse dos brasileiros em incluir a França numa eliminatória sul-americana; lamentou as confusões feitas no Uruguai e no Chile pelo noticiário de Agências telegráficas; informou que a Federação Chilena aceitou as explicações apresentadas pela C. B. D., confirmando que virá disputar os dois jogos marcados entre o seu selecionado e o brasileiro.

Na parte de inquirição — Confirmou haver-se encontrado com os srs. Herculano Gomes, Mario Polo e Vitor Costa, para uma conferência sôbre o Estádio Municipal, mas nada revelou sôbre o que foi tratado; esclareceu o procedimento da C. B. D. quanto à licença para o Bangu jogar na Argetina; salientou a importância de demorarem os presidentes de entidades nas respectivas presidências; finalmente, anunciou para sexta-feira próxima, às 17 horas, uma palestra com os representantes de agências telegráficas, visando a evitar novas complicações.

HISTÓRIA DA REAÇÃO DA A. F. A.

De início o presidente da C. B. D. lamentou a ausência dos argentinos, ressaltando que a entidade nacional sempre atendeu aos convites feitos pela A. F. A., mas, não tem contado com retribuição nos mesmos termos. E' falso que a C. B. D. haja recebido explicações da A. F. A. a respeito dos motivos que a impediam de comparecer ao sul-americano de 1949. Ao contrário, seus sucessivos apêlos pró-comparecimento da A. F. A. nenhuma resposta mereceram. Em 30 de junho do ano passado, no entanto, recebia a C. B. D. uma consulta sôbre se eram verdadeiras as notícias segundo as quais o próprio sr. Rivadavia Corrêa Meyer havia concedido entrevista afirmando que não permitiria jogos de clubes brasileiros na Argentina enquanto não recebesse explicações oficiais sôbre o caso. Respondeu, em 28 de julho confirmou as notícias referidas, ressalvando, no entanto, que isso não importava em uma ruptura de relações. Também êsse ofício de 28 de julho ficou sem resposta. Mesmo do que resolveu agora a A. F. A. em relação ao Campeonato do Mundo, a C. B. D. só tem conhecimento pelo que está publicado nos jornais. Recorda, ainda que a Argentina não participou do último campeonato mundial. Concluindo essas considerações, afirma o sr. Rivadavia Corrêa Meyer: "Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido" (de 28 de julho de 1949).

AS CULPAS DOS TELEGRAMAS

Depois de comunicar que já está desfeito o mal-entendido causado entre Chile e Brasil, em virtude de informações de uma agência telegráfica segundo as quais os jornais brasileiros teriam feito referências desairosas ao futebol chileno, passou o presidente da C. B. D. a informar sôbre os temores de preterição manifestados pelo Uruguai, ainda em consequência de outros despachos telegráficos.

O ESCLARECIMENTO

Invocou, então, para esclarecer, o caso, a organização do Campeonato Mundial, que por si só tudo explica, pois a C. B. D. não determina formação de chaves, nem realização de eliminatórias, nem atenção às pretensões da França. Todo êsse trabalho compete à Comissão Organizadora, que tem competência exclusiva para estabelecer datas e regular o processo de eliminatórias. Quando estas estejam realizadas, a Comissão organizará 4 chaves, para as semi-finais, em reunião que a Comissão realizará. O Brasil e a Itália — promotor do certame e vencedora do último campeonato, — são "cabeças de chave" natos. Os outros dois "cabeças de chave" serão indicados pela Comissão, ao mesmo tempo que sorteará os 4 países para cada chave. Tudo, portanto, feito pela Comissão Organizadora, sem interferência da C. B. D.

O CASO DA FRANÇA

Classificou o presidente da C. B. D. de "absolutamente absurdo" o que se disse a respeito da probabilidade de vir a França a disputar eliminatória, em um setor sul-americano, depois de eliminada no setor europeu. Essa, no entanto, é mais uma das hipóteses que só poderia ser considerada pela Comissão Organizadora, pois o papel da C. B. D. é apenas de gentil anfitriã, pronta para receber as representações que vierem.

A CONFERÊNCIA DO ESTADIO

Como frisamos anteriormente, o presidente da C. B. D. esquivou-se de informar sôbre os assuntos tratados na conferência que manteve sôbre as relações entre a ADEM e a entidade nacional dos esportes. Disse, por exemplo, que "tudo faremos para que o estádio esteja pronto na época do campeonato", sem afirmar se o estará e que não foi tratada a situação dos proprietários de cadeiras cativas, a quem o prefeito, em declaração aos jornais, assegurou estarem seus direitos garantidos, mas, não disse qual a garantia oferecida.

A LICENÇA DO BANGU

Sôbre a proibição ao Bangu de jogar na Argentina, declarou o sr. Rivadavia Corrêa Meyer que ela não existiu. Apenas foi solicitado aos dirigentes do clube que evitassem pedir licença para jogar. Pedido feito oralmente, por sinal.

CONTINUAÇÃO PARA A CONTINUIDADE

Comentando ainda o caso argentino, admitiu o presidente da C. B. D. que o futebol platino esteja atravessando uma fase de descontrole, salientando que em um ano a A. F. A. teve três presidentes.

— Assim, não é possível administrar, concluiu.

Balanço técnico e financeiro do Torneio Rio-São Paulo

COLOCAÇÃO POR PONTOS GANHOS

	N.º JOGOS	N.º P. G.	N.º P. P.
1º Portuguesa	5	7	3
2º Corintians	4	6	2
3.º Palmeiras, Vasco da Gama e Flamengo	4	5	3
4º Fluminense	5	4	6
5.º São Paulo	5	2	8
6.º Botafogo	3	0	6

JOGOS DISPUTADOS

Portuguesa	6	x	Fluminense	5
Flamengo	6	x	Corintians	2
Palmeiras	2	x	Portuguesa	2
Vasco	3	x	Fluminense	1
Corintians	4	x	São Paulo	1
Vasco	5	x	Portuguesa	2
São Paulo	5	x	Botafogo	4
Fluminense	3	x	São Paulo	1
Palmeiras	2	x	Flamengo	1
Flamengo	1	x	Vasco	1
Corintians	3	x	Palmeiras	2
Fluminense	2	x	Botafogo	0
Portuguesa	4	x	São Paulo	3
Palmeiras	3	x	São Paulo	2
Corintians	2	x	Vasco	1
Botafogo	3	x	Portuguesa	5
Flamengo	2	x	Fluminense	1

RENDAS APURADAS

Portuguesa x Fluminense	Cr$	155.220,00
Flamengo x Corintians	Cr$	130.490,00
Palmeiras x Portuguesa	Cr$	107.452,00
Vasco x Fluminense	Cr$	172.817,00
São Paulo x Corintians	Cr$	130.492,00
Vasco x Portuguesa	Cr$	255.910,00
São Paulo x Botafogo	Cr$	315.705,00
Fluminense x São Paulo	Cr$	185.210,00
Palmeiras x Flamengo	Cr$	378.010,00
Palmeiras x Corintians	Cr$	327.877,00
Flamengo x Vasco	Cr$	372.838,00
Fluminense x Botafogo	Cr$	52.439,00
São Paulo x Portuguesa	Cr$	193.832,00
Palmeiras x São Paulo	Cr$	279.037,00
Botafogo x Portuguesa	Cr$	56.120,00
Corintians x Vasco	Cr$	877.403,00
Flamengo x Fluminense	Cr$	228.646,00
Total	Cr$	4.217.590,00

ARTILHARIA MAIS POSITIVA

1.º Portuguesa	19 tentos
2.º S. Paulo e Flumin.	12 tentos
3.º Corintians	11 tentos
4.º Vasco e Flamengo	10 tentos
5.º Palmeiras	9 tentos
6.º Botafogo	7 tentos

DEFESAS MAIS VASADAS

1.º Portuguesa e São Paulo	18 tentos
2.º Botafogo e Fluminense	12 tentos
3.º Corintians	10 tentos
4.º Palmeiras	8 tentos
5.º Vasco e Flamengo	5 tentos

Perdeu o Madureira, apanhou o juiz

O Madureira, desta Capital, perdeu para o América, de Natal, pelo "score" de 3x2. Foram os seguintes os quadros:

América — Gerin, Artêmio e Barbosa; Arlindo, Renato e Ernani; Dieb, Humberto, Franklin, Pernambuco (Barbosinha) e Pedro.

Madureira — Nenem, Panzarielo e Agnelo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Baiano, Cardoso, Benedito e Osvaldinho.

O juiz, sr. Alberto Amorim, foi agredido por haver anulado três "goals" do clube local, sendo socorrido por uma patrulha do Exército. Pedro, Humberto e Franklin fizeram os tentos do América, e Arati e Cardoso os do Madureira.

Tambem o Moto Clube tem as suas cadeiras cativas

Por isso ameaça o Maranhão retirar-se do Campeonato Brasileiro — As rendas influem junto à C.B.D.

SÃO LUIZ, 25 (Asapress) — É iminente a retirada do Maranhão do Campeonato Brasileiro de Futebol, devido a um desentendimento havido entre o delegado da CBD e César Aboud, dirigente do Moto Clube, proprietário do Estádio Santa Isabel, motivado pelo ingresso franco dos associados, diminuindo a renda. Esse, um dos motivos por que o representante cebedense teria telegrafado para o Rio, pedindo a efetivação dos jogos entre maranhenses e cearenses em Fortaleza, pedido êste que, se fôr ratificado, poderá provocar a retirada do Maranhão, do Campeonato, principalmente pelo motivo de já se sentirem os maranhenses prejudicados pela tabela, de vez que, na qualidade de campeões da zona, têm o jôgo decisivo programado para Fortaleza.

Vitorioso o Flamengo por dois a um no Fla-Flu do Torneio Rio-São Paulo

Duas escrimagens facilitaram a conquista dos pontos do vencedor — Um "penalty" permitiu ao Fluminense marcar o seu "goal" — Pinheiro machucado e Santo Cristo expulso

Por dois a um o Flamengo venceu o primeiro Fla x Flu do ano, jogado em São Januário ontem à noite. Os quadros apresentaram um jôgo movimentado, com lances interessantes caracterizado pelo ardor de todos os disputantes.

Teve o Flamengo vantagem no período inicial, entretanto os vinte primeiros minutos do 2.º tempo apresentaram domínio do Fluminense, que só veio a ceder terreno após a expulsão de Santo Cristo. Nos minutos finais, o Fluminense voltou a atacar, sem êxito. Merecem destaque as atuações de Bigode, Zizinho e Gringo, no Flamengo; Castilho, Waldir e Didi, no Fluminense.

PRIMEIRO TEMPO

Aos 25 minutos Durval, aproveitando-se de uma escrimagem à porta do arco de Castilho, chutou inesperadamente para abrir a contagem para o Flamengo.

Circunstância digna de nota: narrou-nos o próprio Durval, autor do primeiro tento do Flamengo, que em meio à escrimagem, sentiu a bola bater na sua perna, do que se aproveitou para chutá-la às rêdes.

Aos 40 minutos, novamente Durval, aproveitando-se de nova confusão em frente à meta do Fluminense, chutou para conquistar o segundo tento para o Flamengo. E' de notar-se que a esta altura o zagueiro Pinheiro que se contundira num choque ocasional com Bigode, achava-se fora de campo.

SEGUNDO TEMPO

Ao se iniciar a segunda etapa Orlando substituiu Carlyle, enquanto Flávio passava para a zaga, deslocando-se Pé de Valsa para médio esquerdo, entrando Emilson para o centro da intermediária.

Movimentando o jôgo o Fluminense lançou-se ao ataque, infiltrando-se Orlando na área, sendo calçado por Bigode e Juvenal.

O penalti foi cobrado por Rodrigues, que tendo Garcia, mergulhado no canto direito, chutou no ângulo esquerdo.

Santo Cristo foi expulso por desrespeito ao árbitro. Nos minutos finais o Flamengo modificou sua equipe, entrando Bria, no centro da linha média, deslocando-se Walter para asa média esquerda, saindo portanto Beto; Bigode cedeu seu pôsto a Nilton e Lero entrou no lugar de Durval.

QUADROS, JUIZ E RENDA

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Bigode (Newton); Biguá, Walter (Bria) e Beto (Walter); Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval (Lero) e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro (Flávio); Waldir, Pé de Valsa (Emilson) e Flávio (Pé de Valsa); Santo Cristo, Carlyle (Didi), Silas, Didi (Orlando) e Rodrigues.

JUIZ — Oswaldo Rolas.

RENDA — Cr$ 228.646,00.

Voltará rápido o Racing

BUENOS AIRES, 25 — (AFP) — Foi confirmado o regresso do campeão argentino, "Racing Club", de sua excursão pela Europa, depois de saldar um compromisso em Portugal e outro na França. Essa medida foi adotada em virtude de vários jogadores se encontrarem contundidos, e também cansados, em consequência do desgaste físico decorrente das frequentes viagens e dos sucessivos encontros.

Assume o Vendaval o 2º pôsto na Regata Buenos Aires-Rio

Continua à frente o Fjord III — Abandonou o Aldebaran — Comunicado da Marinha de Guerra

MONTEVIDÉU, 25 (AFP) — O iate argentino "Fjord III" continua a encabeçar a regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. Ao passar à noite de ontem, em frente ao Chuí, no limite das águas uruguaias com o Brasil, o "Fjord III" levava a dianteira.

O "Vendaval" teria passado para a segunda colocação, desalojando dêsse lugar o "Gitano", argentino. As embarcações navegam normalmente em pleno oceano Atlântico, escoltadas pelas embarcações "Hércules" e "Trinidad", da Marinha Argentina, "Bertioga", da Marinha Brasileira, e "Maldonado", da Marinha Uruguaia.

DESTINO DO "ALDEBARAN"

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O iate brasileiro "Aldebarán", pertencente a Joaquim Pádua Soares, que fôra obrigado a abandonar, domingo último, a regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, em virtude de avarias, seguiu com destino à capital brasileira.

AVARIADOS O "LORNA" E O "ALFARO"

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O iate argentino "Lorna", pertencente a Alberto Mignoni, regressou a êste pôrto, na manhã de ontem, com avarias nas velas e no casco.

De outra parte, notícias de Montevidéu assinalam que o iate argentino Alfaro que, em 1947, venceu a primeira regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, chegou a Colônia, a fim de reparar avarias e, ao que parece, seus tripulantes tencionam prosseguir a disputa.

COMUNICADO DA MARINHA

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O Ministério da Marinha informou que continua se desenvolvendo, de maneira normal, a regata internacional entre esta capital e o Rio de Janeiro. Assinalou que, segundo notícias recebidas diretamente de uma fragata da Marinha de Guerra Argentina, foi registrada a seguinte classificação, à altura do cabo de Santa Maria:

1º) "Fjord III", argentino; 2º) "Gitano", argentino; 3º) "Vendaval", brasileiro; 4º) "Alfaro", argentino, etc. tino, etc.

Entre os iates "Alfaro" e "Errante", logo após, poderiam ter passado vários iates, não tendo sido possível distinguí-los, afirmam as notícias.

Também informam, do contratorpedeiro "Bertioga", pertencente à Marinha de Guerra Brasileira, que foram divisadas algumas embarcações de regata, não tendo sido possível, porém, distinguí-las.

Finalmente, o Ministério da Marinha declarou que o dia está luminoso, soprando o vento do quadrante êste, com a velocidade de 20 quilômetros horários.

Aconteceu, entretanto, um acidente com o iate "Lorna". Primitivamente, o barco sofrera avarias sem consequências, tendo conseguido se safar por seus próprios meios, adiantando-se, mesmo, a várias embarcações. O forte vento, entretanto, de cêrca de 8 quilômetros por hora, fêz com que perigasse a estabilidade da embarcação. O capitão tentou aprumar a embarcação, porém, uma forte rajada de vento desprendeu violentamente a roda do leme, que golpeou ambas as mãos do timoneiro, obrigando-o a voltar ao pôrto.

Novo campeão mundial dos meio-pesados

O norte-americano Joey Maxim conquistou o título de campeão mundial dos meio-pesados, batendo Freddie Mills por k.o., no décimo "round", em luta ontem realizada em Earls Court, em Londres. (AFP).

Pinheiros e Fluminense os mais sérios concorrentes

Na piscina do Minas Tenis Clube, em Belo Horizonte será realizada nos dias 28 e 29 a 2.ª Competição em disputa do "*Troféu Angelo Mendes de Morais*". Pela Federação Metropolitana de Natação, inscreveram-se o Fluminense, Botafogo, Tijuca, Vasco, Icaraí e Guanabara, que com seus nadadores defenderão o prestígio de campeões brasileiros de natação. O S. C. Pinheiros, de São Paulo, apresenta-se como o mais sério concorrente do Fluminense para a vitória final.

Os atletas tricolores embarcarão amanhã em dois aviões da F.A.B. e a direção da delegação será entregue ao sr. Julio Barbosa de Lamare.

Direção da Confederação Brasileira de Pugilismo para o biênio 1950-51

O sr. Paschoal Segreto Sobrinho, recebido presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, confirmou nos seus cargos os srs.: Jorge Dodsworth, Anísio de Sá, Alvaro Onety de Figueiredo, Cte. Paulo Martins Meira, e Silvestre da Costa Leite, membros do Conselho Superior; Paulo Helborn, cel. José Maria Morais Barros e Gil Figueiredo, suplentes do Conselho Superior; José Alexandre d'Avelar Rodrigues, major Olivio Joaquim de Melo e Dario Pais David, membros da Comissão Fiscal; Sebastião Oswaldo Misiara e Cesar Brito, suplentes do Conselho Fiscal.

Hoje, o que voltou a ser o 3º treino do selecionado

Presentes todos os aeronautas do Flamengo e do Fluminense, além dos milionários do ar do Rio Grande do Sul

Face à atitude do Flamengo e ao noticiário da imprensa, voltou à condição de treino o jogo amistoso que se planejou colocar no Pacaembu, em substituição ao treino do selecionado marcado para hoje. Assim sendo, estarão presentes os jogadores cariocas que ontem se esgotaram na partida entre o Flamengo e o Fluminense, além dos vascaínos, empregados num sem número de jogos depois de uma temporada em que se sagraram campeões invictos do Distrito Federal, inclusive o que ontem realizaram, empatando com o Santos.

HOJE A PARTIDA DOS CARIOCAS

Os estafados jogadores que ontem, à noite, se empenharam no Fla x Flu, seguirão hoje, por avião, para São Paulo, antecipadamente confiados aos cuidados do médico Newton Pais Barreto. Estará ausente sòmente o zagueiro Santos, do Botafogo, salvo por uma comunicação pessoal do sr. Carlos Martins da Rocha, a respeito de seu precário estado físico.

TAMBEM OS GAUCHOS

Deverão estar presentes também os milionários do ar Clarel, Geada e Sérgio, a maior revelação aeronáutica da "season" de treinamento.

Jogará o Bonsucesso em Piracicaba

O Bonsucesso jogará hoje contra o quadro do XV de Novembro, em Piracicaba.

Vasco 2 x Santos 2

CONSEGUIRAM OS VASCAINOS MAIS UMA RENDA APRECIAVEL E PEQUENO RENDIMENTO TECNICO

Empataram ontem o Santos F. C. e o C. R. Vasco da Gama, sendo o "score" de 2x2. A renda atingiu a Cr$ 187.151,00, formando assim os quadros:

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo (Lola) e Alfredo; Tesourinha, Maneca, (Ademir), Ademir (Alvaro), Ipojucan e Mário.

SANTOS — Aldo, Helvio e Dinho; Telesca, Pascoal e Gengo; Alemãozinho, Antoninho, Bóvio, Nando e Pinhegas.

No primeiro tempo, registou-se um empate de 1x1, tentos de Nando, para o Santos e Maneca para o Vasco, nessa ordem. No segundo tempo, Telesca marcou um "goal" contra o seu próprio quadro, cabendo a Bovio restabelecer o empate.

O amistoso teve como pretexto a inauguração do Estádio Urbano Caldeira.

Juiz — Mr. Sunderland.

Parece não ter gravidade a contusão de Pinheiro

Quase uma briga entre Oto Vieira e o filho de Gentil Cardoso — Involuntária a falta de Bigode — Santo Cristo na súmula: provocador e obsceno

Declarou o sr. Oswaldo Rolas, juiz do jôgo entre o Flamengo-Fluminense, que expulsara o jogador Santo Cristo por haver êle assumido atitude de acintosa provocação e respondido com palavras obcenas à advertência que lhe foi feita na oportunidade. Santo Cristo está citado na súmula.

A CONTUSÃO DE PINHEIRO

O primeiro exame médico a que foi submetido o zagueiro Pinheiro, do Fluminense, acusou luxação do tornozelo. Será feito hoje novo exame, inclusive de Raio X, para apurar se há maior gravidade no caso.

BIGODE, CULPADO INVOLUNTARIO

Bigode, o responsável pela contusão de Pinheiro, foi acusado de haver de propósito procurado inutilizar o seu antigo companheiro de clube. Apesar dos apupos que recebeu do público, mostrava-se o zagueiro do Flamengo desolado com o que aconteceu no ardor da luta, juntamente com um dos seus antigos companheiros que êle mais preza. Pinheiro aceitou as desculpas que Bigode lhe apresentou.

QUASE UMA BRIGA

O mesmo não aconteceu com o vice-técnico do Fluminense, sr. Oto Vieira que, à saída dos jogadores do campo, insultou Bigode com palavras de baixo calão. Em revide, foi insultado pelo sr. Milton Cardoso, filho do técnico Gentil Cardoso. A troca de palavrões, sem outras consequências, durou até que os circunstantes interviessem para evitar vias de fato. Após essa intervenção, o vice-técnico e o filho do técnico se fizeram mais ardorosos, conservando-se, contudo, apenas no terreno das ameaças.

Programa Esportivo da Semana

HOJE

BOX — No Palácio Metropolitano — Temporada Internacional de Box — *Jack Boderone x Martins.*

FUTEBOL — No Pacaembu — *Terceiro Treino da Seleção Brasileira.*

— Em Piracicaba — Amistoso — *Quinze de Novembro x Bonsucesso.*

— Em Caio Martins — Amistoso — *Canto do Rio x América.*

SÁBADO

FUTEBOL — Em São Januário — Torneio Rio-São Paulo — *Fluminense x Corintians.*

— No Pacaembu — Torneio Rio-São Paulo — *Portuguesa x Flamengo.*

NATAÇÃO — Belo Horizonte — *Troféu Mendes de Morais.*

DOMINGO

FUTEBOL — Em São Januário — Torneio Rio-São Paulo — *Botafogo x Palmeiras.*

— No Pacaembu — Torneio Rio-São Paulo — *São Paulo x Vasco.*

NATAÇÃO — Belo Horizonte — *Troféu Mendes de Morais.*

Boyé fugiu de Gênova — Explorerá o Eldorado colombiano Boyé fugiu do Gêno-

O jogador argentino Mario Boyé, do Genova F. C., de Genova, Itália, fugiu para a sua pátria, rompendo contrato de dois anos e depois de receber um adiantamento do clube, sob a forma de empréstimo. Pretende Boyé jogar na Colômbia, de vez que não poderá mais atuar em país filiado à FIFA. Sua fuga foi premeditada. Pediu licença para visitar sua mãe em Roma, adquiriu passagem num avião e partiu, sem que os dirigentes do Genova, já alertados, conseguissem impedí-lo de partir. Consta que outro jogador argentino, Iballay, seguiu em companhia de Boyé. — (U. P.).

Sòmente Alfredo punido

O Tribunal de Justiça Especial da F.M.F. resolveu ontem: absolver Ademir, acusado de reclamar contra o juiz, que não tomou providências imediatas; multar Alfredo, do Vasco, em Cr$ 500,00, por jôgo violento contra o Flamengo; absolver a equipe do Fluminense, por haver um só de seus elementos assinado a súmula em nome de todos, dada a comprovação de inocência do clube, que tardiamente recebeu notícia de haver sido proibida essa prática.

Viaje agora para a EUROPA COM AS NOVAS TARIFAS REDUZIDAS

de 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1950 nas viagens de ida e volta com validade de 60 dias. Sem limite de regresso até 30 de Abril.

LONDRES ESTOCOLMO AMSTERDAM COPENHAGUE PARIS ZURICH GENEBRA LISBOA MADRID ROMA

K·L·M

CIA. REAL HOLANDEZA DE AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RIO DE JANEIRO - R. STA. LUZIA, 827-LOJA
E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

Brasilan 1102

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

SEDE: BELO HORIZONTE

FUNDADO EM 1925

UMA DAS MAIORES E MAIS PUJANTES ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL.

128 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NO PAIS, ABRANGENDO 10 ESTADOS DA FEDERAÇÃO

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	305.957.539,30	Capital e Reservas	168.000.000,00
Empréstimos	1.444.855.695,80	Depósitos	1.659.428.777,60
Agências e Correspondentes	622.502.495,40	Agências e Correspondentes	648.212.933,70
Diversas Contas	154.267.162,80	Diversas Contas	51.941.182,00
Contas de Compensação	2.111.095.647,30	Contas de Compensação	2.111.095.647,30
SOMA	4.638.678.540,60	SOMA	4.638.678.540,60

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA BUENOS AIRES, 90